SACCARDOA

MONOGRAPHIAE MYCOLOGICAE

CURATOR
R. CIFERRI

A. BATISTA CHAVES et al.

FRAGMENTA MYCOLOGICA I°

N. 1 - APRILE 1960

CASA EDITRICE RENZO CORTINA - PAVIA

©

CASA EDITRICE RENZO CORTINA PAVIA - ITALY

PRESENTAZIONE

La rivista « Saccardoa » (dedicata al micologo P. A. SACCARDO, *l'infaticabile autore della « Sylloge Fungorum ») tratterà di micologia pura ed applicata. Pubblicherà di preferenza delle monografie, anche sotto forma di ristampe o riproduzioni di opere o riviste micologiche classiche esaurite o rare.*

Uscirà aperiodicamente in fascicoli di varia mole, scritti nelle lingue: francese, inglese, italiana, latina, portoghese, spagnola e tedesca.

PRESENTATION

« Saccardoa » (dedicated to the mycologist P. A. SACCARDO, *the well known author of the « Sylloge Fungorum ») is devoted to pure and applied mycology.*

« Saccardoa » publishes mostly monographic works, including re-edition or reproduction of rare and out-of-print, classical books or journals.

It will appear without periodicity, written in English, French, German, Italian, Latin, Portoguese or Spanish.

Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/saccardoa_1960-04_1

PYRENOMYCETIDAE REVISTOS EM PERNAMBUCO (1)

A. Chaves Batista, M. L. Farr e J. A. Lima

Um grupo de fungos Pirenomicetos, de ocorrência infrequente e assinalado sôbre antigas exsicatas, é agora focalizado como consequência de seu estudo em Pernambuco.

As espécies que logramos analisar, com o concurso da histologia, são as seguintes: *Dimerosporiopsis engleriana* P. Henn. sôbre *Erica obliqua, Phaeosphaerella theae* Petch sôbre *Acer campestre, Physalospora pandani Ell.* & Ev. sôbre *Sutherlandia frutescens.*

São, também, propostos e descritos os seguintes gêneros e espécies novas: *Parodiodia,* na família Parodiopsidaceae, com espécie tipo *P. amelanchiera* sôbre *Amelanchier alnifolia, Protostegiomyces asterinarum* como hiperparasita de *Parasterina colliculosa* (Speg.) Theiss. sôbre *Eugenia* sp., *Protoventuria bormülleri* sôbre hospedeiro desconhecido e *Rostrocoronophora castaneae,* sôbre *Castanea* sp. (2).

---

(1) *Institute de Micologia - Universidade do Recife* - Publicação n. 156.

(2) O. A. A. agradecem o preparo das ilustrações que lhes fez M. L. Nascimento.

DIMEROSPORIOPSIS ENGLERIANA P. Henn., Hedwigia, XL: 173, 1901; Bothalia, IV, part. 1: 206, 1941.

Sin.: *Dimerosporium Englerianum* P. Henn., Pilz Ostafr. p. 31, 1931.

Outros sinônimos: em Bothalia, loc. cit.

Micélio expandido no córtex do hospedeiro, á maneira de

coxins estromáticos, intramatricais, irregulares quanto á forma e estrutura, destacando-se, porém, células marron, poligonais, 6,5-13 x 5,5-9,5 μ. Dêsses coxins levantam-se numerosos tufos de hifas marron, tortuosas, septadas, tendo células de 13-33 x 5,5-8 μ, frequentemente entrelaçadas, de 120-250 μ de altura; algumas dessas hifas produzem conídio feofragmo, acrógeno. Peritécios numerosos, apoiados sôbre os tufos de hifas aéreas, glabros, coriáceos, globosos a sub-globosos, 210-350 μ de diam., 180-300 μ de altura, pseudo-ostiolado, marron-negros, entrando em colapso á

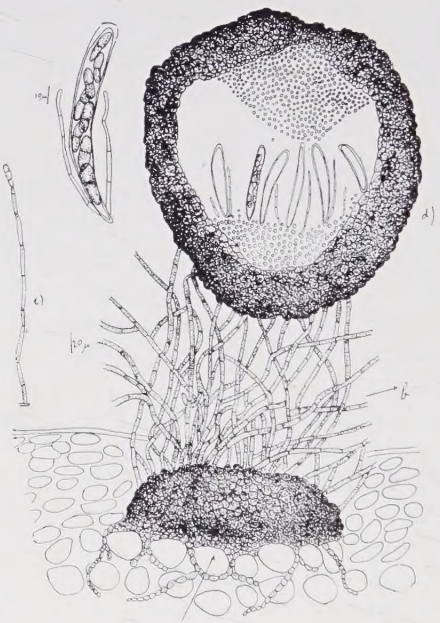


Fig. 1.
DIMEROSPORIOPSIS ENGLERIANA Syd.
a) coxin estromático; b) tufos de hifas aéreas; c) hifa aérea e conídio; d) peritécio; e) asco parafisado. Orig.

maturidade; paredes de 39-66,5 μ de diam., sub-parenquimáticas, verrugosas, formadas por células poligonais de 8-16,5 x 5,5-13 μ (Fig. 1). Ascos cilindráceo-clavados, 2-tunicados, 8-esporos, parafisados, 75-80,5 x 11-15 μ. Paráfises simples, hialinas, septadas, filiformes, 1-2 μ de diam. Ascosporos clavado-elipsóides, oliváceos a marron-claros, 1-septados, de 15-19,5 x 6-7 μ.

Sôbre *Erica obliqua* - Ronde River, Africa Austral, Abril, 1897. Espec. do Herb. de The Academy of Natural Sciences of Philadelphia, U.S.A.

PARODIODIA Bat. n. gen.

Micélio superficial, velutino, corado, com estomopódios e conidióforos. Micélio interno inter e intracelular. Peritécios sôbre o micélio externo, globosos, glabros, marron-negros, pseudo-ostiolados. Ascos 2-tunicados, 8-esporos. Paráfises presentes. Ascosporos feodídimos.

Mycelium superficiale, velutinum, coloratum, cum stomopodiis et conidiophoris. Mycelium internum inter et intracellulare. Perithecia sita in mycelio externo, globosa, glabrata, atro-brunnea, pseudo-ostiolata. Asci 8-sporei, 2-tunicati. Paraphyses praesentes. Ascosporae phaeodidymae.

Typus: *P. amelanchiera* Bat., Farr & J. A. Lima n. sp.

Fig. 2.
PARODIODIA AMELANCHIERA Bat. & Nasc. n. sp.
a) secção longitudinal do peritécio; b) asco parafisado e ascosporos.

PARODIODIA AMELANCHIERA Bat., Farr & J. A. Lima n. sp.

Colônias marron-negras, densas, efusas, epífilas, recobrindo todo o limbo foliar. Micélio marron-negro, superficial, de pigmento pouco difusível, septado, de células cilindráceas ou irregulares, 9-12,5 x 3,5-5 µ, densamente ramificado. Conidióforos ascendentes, simples, septados, 66-75 x 6-7,5 µ, sustentando conídios acrógenos, ovoides ou fusoides, contínuos, marron-claros, de 17-26,5 x 6-8,5 µ. Estomopódios 1-celulares, marron, raros, dispersos, de 10-16 x 9,5-10 µ. Micélio interno, sub-hialino, distribuindo-se de modo intra e intercelularmente, com células de

4-10 x 2,5-3 μ, até o mesófilo. Peritécios marron-negros, superficiais, globosos, levemente deprimidos, 225 μ de diam., densamente gregários, pseudo-ostiolados, coriáceos; paredes sub-parenquimáticas, de 22-45 μ de espessura, formadas por células poligonais de 6,5-11 x 4,5-8 μ (Fig. 2). Ascos cilindráceo-elipsoides, curtamente pedicelados, 2-tunicados, 8-esporos, 60-62x9-10 μ. Paráfises hialinas, septadas, ramificadas, 1-1,5 μ de diam. Ascosporos oblongos, 1-septados, de células desiguais, constrictos, dísticos, oliváceos a marron de 11-13,5 x 4,5-5 μ.

Sôbre *Amelanchier alnifolia* - Sierra Nevada Mts. California. Leg. Prof. HARKNESS. Tipo, n. 982, ex GEORGE MARTIN, no. Herb. da Acad. Nat. Sci. Philadelphia, sob a etiqueta de *Dimerosporium collinsii*.

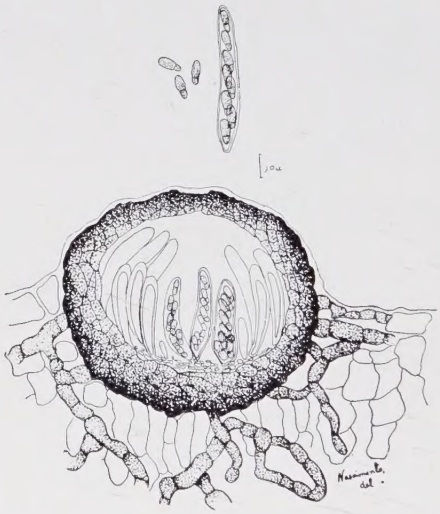


Fig. 3.
PHAEOSPHAERELLA THEAE Petch.
Peritécio, asco e ascosporos. Orig.

Phaeosphaerella theae Petch., Syll. Fung., XXIV: 926, 1928; Phytopathologie des Pays Chauds, II: 1355, 1953.

Máculas anfígenas, semi-circulares, mais visíveis na face epífila, isoladas ou confluentes, de 1-2 mm de diam. Micélio interno marron, septado, de hifas torulosas, acentuadamente constrictas, tendo células de 11-25 x 5-12 μ, distribuido de modo intra e intercelular. Peritécios imersos, globosos ou ovoides, epífilos, marron-negros, glabros, subglobosos, uniloculares, de 100-129 μ de altura, 95-110 μ de diam., isolados ou confluentes, pseudo-

ostiolados, membrano-carnosos; paredes de 16-25 μ de espessura, formadas por células poligonais de 6,5-16,5 x 5,5-12 μ (Fig. 3). Ascos cilindro-clavados, 2-tunicados, sub-sésseis, aparafisados, 8 esporos, 36-50 x 8,5-12 μ. Ascosporos cilindráceo-fusoides, oliváceos a marron-claros, 1-septados, de células desiguais, levemente constrictos, dísticos ou monósticos de 9-14 x 3-5 μ.

Sôbre folhas de *Acer campestre*. Espec. n. 743, sem outras indicações; classificado como *Asteroma aceris* Rob, no Rijksherbarium, de Leiden.

Physalospora pandani Ell. & Ev., Syll. Fung., IX: 597, 1891.

Peritécios imerso-irrompentes, epífilos, globosos, de ostíolo papilado, saliente, isolados ou gregários, 240-287 μ de altura, 247-264 μ de diam. na base e 92-137,5 μ no ápice, marron, membrano-

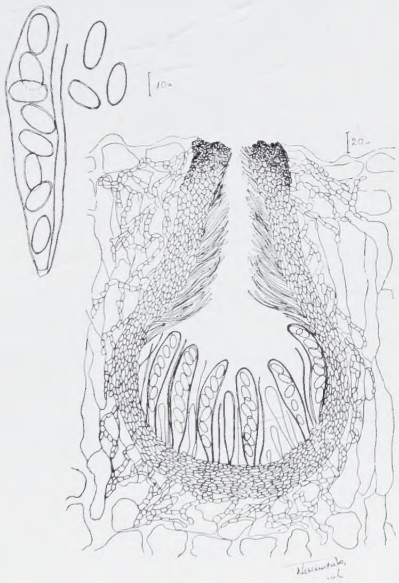


Fig. 4.
PHYSALOSPORA PANDANI Ell. & Ev.
Peritécio, asco parafisado e ascoporos. Orig.

sos, de paredes sub-parenquimáticas, 19,5-82 μ de espessura, formadas por várias camadas de células poligonais, hialinas, de 4,5-8 x 2-4 μ; ostíolo central de 15-17 μ de diam. (Fig. 4). Ascos cilindráceo-clavados, 2-tunicados, sub-sésseis, parafisados, 8-esporos, 60-100 x 14,5-20 μ. Paráfises filiformes, evanescentes. Asco-

sporos hialinos, contínuos, elipsoides, de epispório distinto, monóticos ou dísticos, 13-5-18 x 7-8,5 μ.

Sôbre folhas de *Sutherlandia frutescens* R. Br. Monte Boschberg, Somerset-East. Leg. Mac Owan, Espec. n. 3344, ex Rabenhorst-Winter, Fungi europaei, no Herb. da Acad. Nat. Sci. Philadelphia, sob a etiqueta de *Stigmataea sutherlandiae* Kalchbr.

PROTOSTEGIOMYCES ASTERINARUM Bat. & Farr. n. sp.

Micélio efuso, espalhado irregularmente, subhialino ou marron pálido, indistintamente septado, septos distantes, não hifopodiado, não setoso, 2-4 μ diam.; ramificações usualmente opostas ou sub opostas (Fig. 5). Picnídios marron-claros, membranosos,

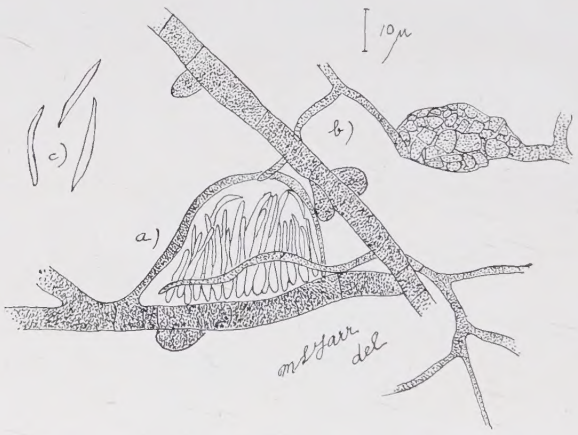


Fig. 5.
PROTOSTEGIOMYCES ASTERINARUM Bat. & Farr
a) Picnídio sôbre micélio de *Parasterina*; b) Micélio e primórdio de asco stroma de *Parasterina*; c) Picnidiosporos.

irregularmente globosos, subglobosos, ou ovoides, 37-70 μ diam.; às vezes disciformes; paredes delicadas, cedo evanescentes, consistindo de células quadradas ou poligonais, 4-6 μ diam., radialmente dispostas, plectenquimáticas. Conidióphoros hyalinos, filamentosos, intumescidos na região basal; 7-13 μ compr. 2 μ diam. basal e 1 μ diam. apical. Pycnidiosporos acrógenos, hyalinos, falcoides, não septados, gutulados, 10-18 x 1 μ.

Sôbre o micélio e no interior dos ascostromas de *Parasterina colliculosa* (Speg.) Theiss., sôbre folhas de *Eugenia* sp. - Rep. Dominicana, R. Ciferri, Maio 1955. Tipo, n. 169322, sob *Asterina colliculosa* Speg. no Herb. Mus. Nat. Praga.

Mycelium effusum, sub-hyalinum vel brunnescens, indistincte septatum, opposite vel subopposite ramosum, 2-4 μ diam., non setosum, haud hyphopodiatum. Pycnidia brunnescentia, membranosa, globosa, subglobosa vel ovoidea, dein disciformia, 37-70 μ diam., cum parietibus ex cellulis 4-6 μ diam., radialiter dispositis, plectenchymaticis, efformatis. Conidiophori filamentosi, 7-13 μ long., 2 μ in basali diam. et 1 μ cr. in apicali diam., hyalini. Pycnidiosporae acrogenae, falcoideae, continuae, hyalinae, 10-18 x 1-1,5 μ.

In foliis *Eugeniae* sp., in ascostromatis *Parasterinae colliculosae* (Speg.) Theiss Rep. Domin. R. Ciferri, V, 1929. Typus, n. 169322, sub *Asterina colliculosa* Speg., in Herb. Mus. Nat. Pragae.

Obs.: Esta espécie tem picnídios, conidióforos e picnidiosporos menores do que *P. lembosiae* Bat. & Vital (Ann. Soc. Biol. Pern. XIII, 2: 95, 1955).

PROTOVENTURIA BORNMUELLERI Bat. & J. A. Lima n. sp.
(Em honra a J. Bornmüller)

Colônias hipófilas, superficiais, negras, semi-circulares ou irregulares, isoladas ou confluentes de 1-5 mms de diam. Micélio superficial, marron, sem setas, sem hifopódios, de hifas sinuosas, telemórficas, radiantes, irregularmente ramificadas, septadas, não constrictas, tendo células de 10-17 x 2-4 μ. Peritécios marron-negros, superficiais, subglobosos, geralmente deprimidos. 150-200 μ de diam., setosos, pseudo-ostiolados, isolados ou confluentes, membranoso-carbonáceos, de paredes sub-parenquimáticas, formadas por células poligonais de 5,5-11 x 4,5-10 μ; setas periteciais numerosas, 10 a 20, marron-negras, continuas, simples, de ápice acuminado, 66-90 x 6-7 μ (Fig. 6). Ascos cilindráceos, 2-tunicados, numerosos, curtamente pedicelados, de 50-60 x x 8-9,5 μ. Paráfises filiformes, septadas, ramificadas, hialinas, 1,5-2 μ de diam. Ascosporos hialinos a princípio, depois oliváceos a marron, 1-septados, levemente constrictos, de células desiguais, dísticos, cilindráceo-oblongos, 10-12 x 4-4,5 μ.

Sôbre folhas de hospedeiro irreconhecível. J. Bornmüller, 1-IV-1900. Madeira, Poizo. Tipo, nº 25, no Herb. da Acad. Nat. Sci. Philadelphia, sob a etiqueta de *Dimerosporium tacsinii* P. Magn.

Coloniae hypophyllae, superficiales, atrae, semicirculares vel irregulares, simplices vel confluentes, 1-5 mm diam. Mycelium superficiale, brunneum ex hyphis sinuosis, radiantibus, irregulariter ramosis, septatis, non constrictis et ex cellulis 10-17 x 2-4 μ, non setosis, haud

hyphopodiatis, compositum. Perithecia atro-brunnea, superficialia, subglobosa vel globoso-depressa, 150-200 μ diam., pseudo-ostiolata, subparenchymatica, cum parietibus ex cellulis polygonalibus, 5,5-11 x 4,5-10 μ, efformatis. Setae peritheciales numerosae, 10-20, atro-brunneae, continuae, simplices, apicaliter acuminatae, 66-90 x 6-7 μ. Asci cylindracei, 2-tunicati, breviter-stipitati, 50-60 x 6-7 μ. Paraphyses filiformes, septatae, ramosae, hyalinae, 1,5-2 μ cr. Ascosporae cylindraceo-oblongae, 1-septatae, ex cellulis inaequalibus constitutae, compressae, primo hyalinae dein brunneae, 10-12 x 4-4,5 μ.

In foliis plantae non ident. J. Bornmüller, 1-IV-1900. Madeira, Poizo. Typus, 25, in Herb. Acad. at. Sci. Philadelphiae, sub *Dimerosporio tacsinii* P. Magn.

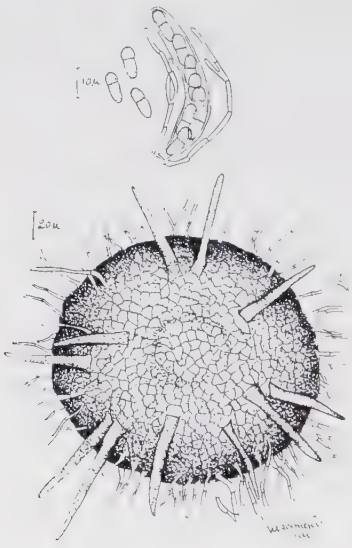


Fig. 6.
PROTOVENTURIA BORNMUELLERI Bat. & J. A. Lima n. sp.
Peritécio setoso, asco parafisado e ascosporos.

ROSTROCORONOPHORA CASTANEAE Bat. & J. A. Lima n. sp. - Munk, Danish Pyrenomycetes: 292, 1957.

Micélio livre ausente. - Peritécios hipófilos, dispersos, isolados ou aagregados, marron-negros, glabros, imerso-irrumpentes, de base globosa, 190-220 μ de diam., membranosos; rostro longo, emergente, de 350-460 x 27,5-33 μ, erecto ou recurvado, terminando por um ápice hialino, lisígeno, não perifisado, com ostiolo pertuso; paredes sub-parenquimáticas, formadas por células poligonais, de 5,5-19 x 3,5-12 μ, na região basal; no rostro, as células parietais apresentam-se retangulares, paralelamente

dispostas, de 5,5-7 x 2-3,5 μ (Fig. 7). Ascos evanescentes á maturidade, 8-esporos, elipsoides, aparafisados, 1-tunicados, sésseis ou curto-estipitados, 25 x 6 μ. Ascosporos 1-septados, hialinos, fusoides, 4-gutulados, polísticos, de polos acuminados de 12,5-15,5 x 1,5-2 μ. Sôbre folhas de *Castanea* sp., associado a *Mycosphaerella punctiformis* (Pers.) Munk Tipo. Espec. nº 744, ex DESMAZIÈRES, no Rijksherbarium de Leiden, sob *Asteroma castaneae* nob.

Mycelium liberum non est. Perithecia hypophylla, dispersa, singularia vel gregaria, atro-brunnea, glabra, immerso-irrumpentia, basaliter

Fig. 7.

ROSTROCORONOPHORA CASTANEAE Bat. & J.A. Lima n. sp.
Peritécio, asco e ascosporos.

globosa, 190-220 μ diam., membranosa, cum rostro longo, emergenti, 350-460 x 27,5-33 μ, erecto vel incurvato et cum apice hyalino, lisigeno, non paraphysato, atque ostiolo pertuso; parietes subparenchimatici, ex cellulis polygonalibus, 5,5-19 x 3,5-12 μ in regione basali, efformati; in rostro cellulae parietum rectangulares apparent, cum intervallis paribus inter se, 5,5-7 x 2-3,5 μ. Asci ad maturitatem evanescentes, octosporei, ellipsoidei, aparaphysati, 1 tunicati, sessiles vel brevi-stipitati, 25 x 6 μ. Ascosporae 1-septatae, hyalinae, fusoideae, 4-gutulatae, polystichae, ad polos acuminatae, 12,5-15,5 x 1,5-2 μ.

In foliis *Castaneae* sp., cum *Mycosphaerella punctiforme* (Pers.) Munk. Typus. Spec. n. 744, ex DESMAZIÈRES, in Rijksherbarium, Leiden, sub *Asteroma castaneae* nob.

SUMMARY

The following new generas and new species are described in this paper: *Parodiodia* (fam. Parodiopsidaceae) with *P. amelanchiera* as type, on *Amelanchier alnifolia; Protostegiomyces asterinarum* as hyperparasite of *Parasterina colliculosa* (Speg.) Theiss. on *Eugenia* sp.; *Protoventuria bornmuelleri* on unknown host and *Rostrocoronophora castaneae* on *Castanea* sp.

Also are studied: *Dimerosporiopsis engleriana* P. Henn. on *Erica obliqua, Phaeosphaerella theae* Petch on *Acer campestre* and *Physalospora pandani* Ell. & Ev. on *Sutherlandia frutescens.*

REVISAO DE ALGUNS FUNGOS DO GÊNERO *ASTEROMELLA* (1)

A. Chaves Batista, G. E. P. Peres, H. da Silva Maia

Graças ao concurso do Rijksherbarium, de Leiden, Holanda, que nos enviou uma larga série de exicatas de fungos, para estudo, é-nos possível apresentar êste trabalho, que reune alguns fungos do gênero *Asteromella,* revistos no I.M.U.R.

O gênero em aprêço, criado em 1869 (Passerini & Thümen, Syll. Fung. III: 182), figura como de larga dispersão geográfica, contendo 20 espécies. (Ainsworth & Bisby - A Dictionary of the Fungi, 1954). Apezar disso, as espécies de *Asteromella* são de infrequente achado e êsse fato justificou o nosso interêsse, em analisar os especimens de herbário, que logramos obter.

Consoante os resultados da pesquisa, que efetuamos, as características de *Asteromella* Pass. & Thüm., fundadas na espécie tipo *A. ovata* Thüm., concordam com a diagnose original dêsse gênero, ressalvada sòmente a nomenclatura das frutificações, que não são peritécios, mas picnídios.

---

(1) *Instituto de Micologia - Universidade do Recife* - Publicação n. 185.

Asteromella convallariae (Cav.) Petr., Ann. Myc., XXI: 205, 1923.

Micélio imerso, sub-hialino, constricto, septado, tendo hifas com células de 4-9 x 1-4 μ. Picnídios anfígenos, imersos globosos, marron-claros, oliváceos, membranosos, glabros, ástomos, isolados, 68-90 μ de diam.; paredes sub-parenquimáticas, 10-25 μ de espessura, constituídas por células poligonais de 4-6 x 2,5-6 μ

(Fig. 1). Picnidiosporos hialinos, contínuos, cilindráceos, 2,5-5 x 0,5-1 μ.

Sôbre folhas de *Convallaria majalis*. Silésia & Brandenburgo. H. Sydow, 24-8-927, e 14-9-932. Espec. n. 2553, e 2732, Mycotheca Germanica, no Rijksherbarium, Leiden.

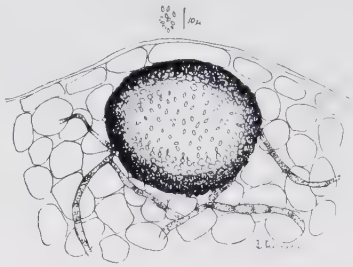


Fig. 1.
ASTEROMELLA CONVALLARIAE (Cav.) Petr.
Picnídio e picnidiosporos.

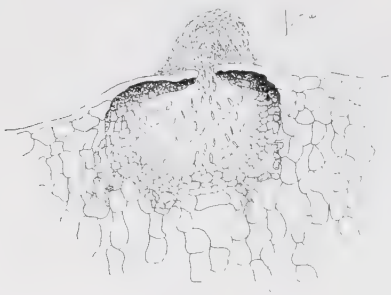


Fig. 2.
ASTEROMELLA LUDWIGII Petr.
Picnídio.

Asteromella ludwigii Petr., Annal. Mycol., XXI: 174, 1923.

Máculas anfígenas, irregulares, de 2-5 mms de diam., raramente isoladas, comumente efusas, recobrindo irregularmente quase todo o limbo foliar. Micélio interno oliváceo a marron-claro, intra e inter-celular, septado, constricto, tendo células de 4-6,5 x 3-5,5 μ.

Picnídios globosos ou sub-globosos, depressos, marron-claros, imerso-irrumpentes, de 41-54 μ de altura, e 40-86 μ de diam. membranosos, ostiolados, glabros, numerosos, isolados ou confluentes; ostíolo central de 19-35 μ de diam.; paredes sub-parenquimáticas

de 4,5-7 μ de espessura, formadas por células poligonais de 4-8 x 3-6,5 μ (Fig. 2). Picnidióforos - ausentes. Picnidiosporos hialinos, cilindráceos, bacilares, contínuos, de 2,5-3,5 x 0,5-1 μ, numerosos, aglomerados em substância mucosa, depois de expulsos.

Sôbre folhas de *Epilobium angustifolium*. Westphalia, Leg. A. Ludwig, 8-10-1922. Tipo n. 1962. idem, esp. 2375 e 2376, Sydow, Mycotheca Germanica, no Rijksherbarium, Leiden.

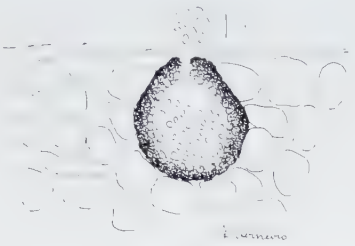


Fig. 3.

ASTEROMELLA OVATA Thüm.
Picnídio.

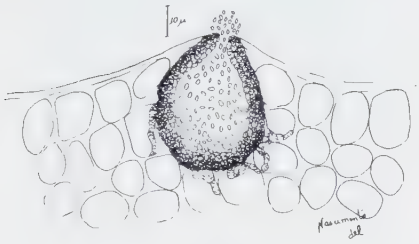


Fig. 4

ASTEROMELLA PHALARIDIS Syd.
Picnídio e picnidiosporos.

Asteromella ovata Thüm., Syllog., III: 182.

Micélio levemente corado, indistintamente septado, inter e intra-celular, 3-4 μ de diam. Picnídios hipófilos, imersos, numerosos, globosos, marron, membranosos, 48-90 μ de diam., ostiolados; paredes sub-parenquimáticas, formadas por células poligonais, de 5-9 x 5-6 μ (Fig. 3). Picnidiosporos hialinos, numerosos, contínuos, ovoides, 2,5-5 x 0,5-1,5 μ.

Sôbre folha de *Menispermum canadensis* Lin. Leg. Prof. Passerini, Nov. 1878. Espec. n. 1689, de Thümen, Mycotheca Universalis, no Rijksherbarium, Leiden.

Asteromella phalaridis Syd., Ann. Myc., XXXVIII: 469, 1940.

Micélio não observado. Picnídios dispersos, sub-epidérmicos, anfígenos, globosos, membranosos, marron-negros, 100-150 μ de diam., papilados, com ostíolo central, circular; paredes sub-parenquimáticas, 5,5-11 μ de espessura, formadas por células poligonais, de 5-9 x 3-6 μ (Fig. 4). Picnidiosporos hialinos, contínuos, ovoides a cilindráceos, de 3-5 x 1-2,5 μ.

Sôbre folhas de *Phalaris arundinacea* - Hessen - Nassau. Leg. A. Ludwig, X-1933. Tipo, n. 3346, ex Sydow, Mycotheca germanica, no Rijksherbarium, Leiden.

Asteromella platanoidis (Sacc.) Petr., Hedwigia, LXV: 254, 1925.

Máculas marron-claras, anfígenas, circulares, isoladas ou confluentes, de 1,5-2 cms de diam. Micélio interno oliváceo a marron-claro, septado, constricto, tendo células de 5-8,5 x 2,5-4 μ;

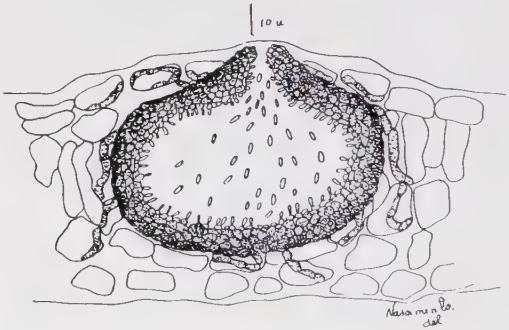


Fig. 5.

ASTEROMELLA PLATANOIDIS (Sacc.) Petr.
Picnídio.

intra e intercelular, atravessando o mesófilo e alcançando a epiderme oposta da folha. Picnídios epífilios, imerso-irrumpentes, sub-globosos, glabros, 66-68 μ de altura e 67-95 μ de diam., isolados, membranosos; paredes sub-parenquimáticas, 9-11 μ de espessura, formadas por células poligonais de 2,5-3,5 x 2-3 μ; ostíolo central, levemente papilado, 4-5 μ de diam. (Fig. 5). Picnidióforos ausentes. Picnidiosporos hialinos, contínuos, numerosos, de 3-4 x 0,5-1 μ, presos em tôda a parede picnidial.

Sôbre folhas de *Acer platanoides* - Brandenburgo. Leg. E. Fahrendorff, IX-1938. Espec. n. 3347, Sydow, Mycotheca Germanica, no Rijksherbarium, Leiden.

Asteromella podocarpi Syd., Annal. Mycol., XXVIII: 176, 1930.

Micélio interno oliváceo a marron-claro, septado, constricto, tendo células de 5,5-8 x 3-4,5 μ; distribue-se inter e intra-celularmente. Picnídios marron-negros, anfígenos, sub-epidérmicos, isolados, glabros de 85,5-160 μ de altura e 100-177 μ de diam., globosos ou sub-globosos, levemente papilados, ostiolados, membranosos; paredes sub-parenquimáticas de 9-12 μ de espessura, formadas por células poligonais de 3-5 x 2,5-4 μ (Fig. 6). Conidióforos hialinos, curtos, contínuos, lageniformes, acrógenos, em tôda a parede picnidial, 3,5-10 x 1-1,3 μ. Picnidiosporos hialinos, contínuos, gutulados, elipsoides, numerosos, 2-4 x 1-2 μ.

Sôbre folhas de *Podocarpus coriaceus* - Colônia Tovar, Venezuela. Leg. H. Sydow, 19-1-928. Tipo no Rijksherbarium de Leiden.

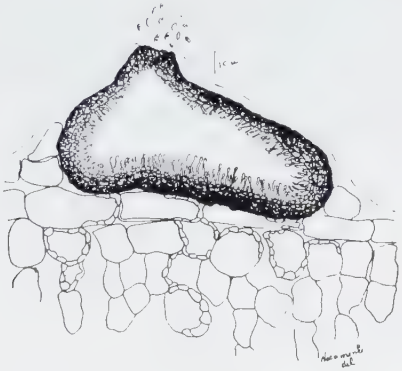


Fig. 6.

ASTEROMELLA PODOCARPI Syd.
Picnídio.

Asteromella stemmatea (Fr. ? - Died.) Petr., Annal. Mycol., XXII: 40, 1924.

Máculas marron-violáceas, de bordos pálidos, anfígenas, circulares, de 3-5 mms de diam., isoladas ou confluentes. Micélio interno oliváceo a levemente corado, septado, constricto, tendo células de 3-6,5 x 3-4,5 μ; distribue-se inter e intra-celularmente, atravessando o mesófilo e alcançando a epiderme da face oposta da folha. Picnídios epífilos, sub-epidérmicos, irrumpentes, isolados ou confluentes, sub-globosos, ostiolados, de 114-176 μ de diam. e 85,5-148 μ de altura, membranosos, glabros; paredes sub-parenquimáticas, 13-15 μ de espessura, formadas por células po-

ligonais de 5-7 x 3,5-5 μ (Fig. 7). Conidióforos lageniformes, 1-septados, hialinos, direitos ou encurvados, acrógenos, revestindo toda a cavidade picnidial, 11-13,5 x 1,5-2 μ. Picnidiosporos cilindráceos ou levemente clavados, hialinos, contínuos, numerosos, 6,5-10 x 1-1,6 μ.

Sôbre folhas de *Vaccinium vitis-idaea* - Pomerania - Leg. H. Sydow, 18-5-930. Espec. n. 2555, Mycotheca Germanica, idem, espec. n. 2733, Mycotheca Germanica, no Rijksherbarium, Leiden.

Fig. 7.

ASTEROMELLA STEMMATEA (Fr.? - Died.) Petr. Picnídio.

Asteromella thlaspeos Moesz & Smarods, Bot. Közlem., XXXV: 52, 1938.

Micélio hialino, indistintamente septado, de 2,5-4 μ de diam., distribuindo-se intra e intercelularmente. Picnídios sub-epidérmicos, anfígenos, em áreas descoradas do limbo foliar, sub-globosos, de colapso, deprimido, 85-160 μ de altura e 200-285 μ de diam., marron-claros, glabros, ostiolados, isolados ou confluentes, membranosos, sub-parenquimáticos; paredes de 12-15 μ de espess., formadas por células poligonais de 3,5-8 x 2,5-6,5 μ; ostíolo central de 7-17 μ de diam. (Fig. 8). Picnidióforos ausentes. Picnidiosporos hialinos, elipsoides, contínuos, numerosos, presos em tôda a parede picnidial.

Sôbre folhas de *Thlaspis arvensis* - Westphalia. Leg. A. Ludwig, 17-X-935. Espec. n. 3348, ex Sydow, Mycotheca Germanica, no Rijksherbarium, Leiden.

Asteromella vogelii (Henkel) Petr., Annales Mycologici, XXII: 134, 1924.

Máculas marron-cinzas, anfígenas, efusas, recobrindo quase toda a folha do hospedeiro. Micélio interno oliváceo a marron-claro, septado, contricto, tendo células de 7,5-14,5 x 3-4,5 μ; distribue-se intra e intercelularmente, penetrando até o mesófilo. Picnídios numerosos, anfígenos, marron, imerso-irrumpentes, de 94-114 μ de altura e 65,5-100 μ de diam., membranosos, isolados

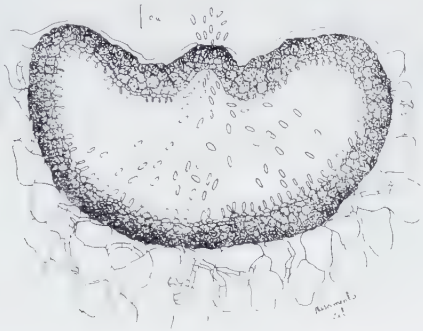


Fig. 8.
ASTEROMELLA THLASPEOS Moesz & Samarods
Picnídio.

ou agregados, glabros, ostiolados, levemente papilados; paredes sub-parenquimáticas de 7,5-17 μ de espessura, formadas por células poligonais de 3,5-9 x 2,5-6,5 μ; ostíolo central levemente papilado, de 12-17 μ de diam. (Fig. 9). Conidióforos ausentes. Picnidiosporos hialinos, cilindráceos ou bacilares, contínuos, numerosos, presos diretamente em tôda a parede picnidial, 4,5-7 x x 1-1,5 μ.

Sôbre folhas de *Rhamnus cathartica* - Brandenburgo. Leg. H. Sydow, 20-IX-1940. Sydow, Mycotheca Germanica n. 3559. Espec. do Rijksherbarium, Leiden.

Asteromella vulgaris Thümen, Syll. Fung., X: 211, 1892.

Colônias hipófilas, circulares 3-8 mms de diam., isoladas ou confluentes, marron-cinza. Micélio sub-hialino, imerso, septado, constricto, inter e intra-celular, tendo células de 7,5-27 x 8-11 μ. Picnídios imersos a princípio, globosos, marron-negros, isolados, raramente confluentes, membranosos, 81-100 μ de diam.; ostíolo

central circular de 30-46 μ de diam.; paredes sub-parenquimáticas, formadas por células poligonais, de 5-7,5 x 3,5-6 μ (Fig. 10). Picnidiosporos sésseis, hialinos, cilindráceos, contínuus, numerosos, 2,5-5 x 0,5-1 μ.

Sôbre folhas de *Crataegus oxyacanthoide* Thuill. Parma, Itália. Leg. Prof. PASSERINI, Out. 1878. Tipo, n. 1892, de Thumen, Mycotheca Universalis, no Rijksherbarium, Leiden.

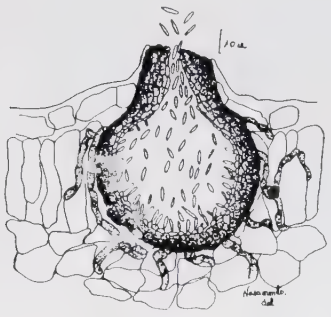


Fig. 9.
ASTEROMELLA VOGELII
(Henkel) Petr.
Picnídio.

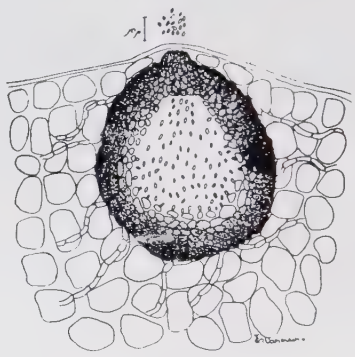


Fig. 10.
ASTEROMELLA VULGARIS
Thüm.
Picnídio.

SUMMARY

A revision of the genus *Asteromella* Pass. & Thüm. is made on the basis of the study of *A. ovata* Thüm. as the type species.

The other species examined are the following:

A. convallariae (Cav.) Petr. on *Convallaria majalis, A. ludwigii* Petr. on *Epilobium angustifolium, A. ovata* Thüm. on *Menispermum canadensis, A. phalaridis* Syd. on *Phalaris arundinacea, A. platanoidis* (Sacc.) Petr. on *Acer platanoides, A. podocarpi* Syd. on *Podocarpus coriaceus, A. stemmatea* (Fr.? - Died.) Petr. on *Vaccinium vitis-idaea, A. thlaspeos* Moesz & Smarods on *Thlaspis arvensis, A. vogelii* (Henkel) Petr. on *Rhamnus cathartica* and *A. vulgaris* Thüm. on. *Crataegus oxyacanthoide.*

LEPTINA N. GEN. E OUTROS *LEPTOSTROMACEAE* (1)

A. Chaves Batista, G.E.P. Peres e M. L. Farr

Descrevemos, neste trabalho, um novo gênero de fungos Leptostromaceae - *Leptina*, nobis, com a espécie tipo *L. eriobotryi* nobis, e uma nova espécie de *Leptothyriella, L. cordiae* nobis, assinalada sôbre *Cordia* sp.; são ainda estudados *Leptostroma spiraeinum* Vestergr., *Leptothyrium exiguum* Karst. e *L. smilacis* Dear.

No estudo dêsses fungos, os A.A. contaram com a colaboração valiosa da Universidade de Padova, Itália e do Museu Nacional de Praga, Checoslováquia, através da cessão da maioria dos especimens com que trabalharam.

---

(1) *Instituto de Micologia - Universidade do Recife* - Publicação n. 186.

LEPTINA Bat. & Peres n. gen.

Micélio livre ausente. Micélio subcuticular ramificado, marron. Picnostromas subcuticulares, orbiculares, aplanadõs, marron-negros, glabros, ástomos, de estrutura pseudo-parenquimática; lóculos picnidiais numerosos, oblongos, separados por colunas prosenquimáticas, marron; parede basal fértil, marron, pluri-estratificada. Conidióforos simples, hialinos. Picnidiosporos hialofragmos, anfítricos.

Mycelium liberum nullum. Mycelium subcuticulare, ex hyphis ramosis, brunneis, compositum. Pycnostromata subcuticularia, orbiculata applanata, atro-brunnea, astoma, glabrata, pseudo-parenchymatica, pluriloculata, cum pariete basali fertili, brunneo, pluristratoso et cum

loculis numerosis, oblongis, separatis per columnas prosenchymaticas, brunneas. Conidiophori simplices, hyalini. Pycnidiosporae hyalophragmiae, amphitrichae.

Typus: *L. eriobotryi* nobis.

LEPTINA ERYOBOTRYAE Bat. & Peres n. sp.

Micélio livre ausente. Micélio sub-cuticular a epidermal inter e intra-celular, ramificado irregularmente; hifas constrictas, com células de 6-15 x 2,5-5 μ. Picnostromas sub-cuticulares, dispersos ou grégarios, orbiculares, aplanados, marron-negros, 130-260 μ de diam., 40-46 μ de altura, glabros, pluriloculares; parede superior pseudo-parenquimática, de 3-8 x 2,5-4 μ (Fig. 1). Himênio sòmente basal. Lóculos oblongos, 20-45 μ diam., separados entre si por colunas prosenquimáticas, marron-claras 5-10 μ diam., constituidas por hifas septadas de 1 μ de diam. Conidióforos hia-

Fig. 1.

LEPTINA ERIOBOTRYAE Bat. & Peres n. sp.
a) Micélio subcuticular; b) Secçao longitudinal do picnostroma; c) Picni diosporos; d) Detalhe da implantação dos picnidiosporos.

linos, sub-cilindráceos, contínuos, 2,5-4 x 2,5 á. Picnidiosporos numerosos, cilindráceos ou fusoides, numerosos, 3-septados, não constrictos, retos ou recurvados, 11-13 x 2,5-3, anfítricos; cílio basal alongado, 8-13 x 0,5 μ; cílio apical de 2,5-4 x 0,5 μ.

Sôbre folhas de *Eriobotrya japonica* associado a *Microthyrium alpestre* Sacc. Roma, Monte Ianicolo, Leg. C. Bagnis, 1875. Tipo, n. 962, ex Thümen, Mycotheca Universalis, Univ. Padova, Itália.

Mycelium liberum mullum. Mycelium subcuticulare vel epidermicum inter et intracellulare, ex hyphis irregulariter ramosis et ex cellulis 6-15 x 2,5-5 μ, brunneis compositum. Pycnostromata sub-cuticularia, sparsa vel gregaria, orbiculata, applanata, atro-brunnea, 130-260 μ diam.,

40-46 μ alt., glabrata, pluriloculata, cum pariete superiori pseudo-parenchymatico, 3-8 μ cr. et pariete basali 15-20 μ cr., pluristratoso, ex cellulis irregularibus, 3-8 x 2,5-4 μ, efformato. Hymenium basale, in loculis oblongis, 20-45 μ diam., separatis per columnas prosenchymaticas 5-10 μ cr., brunnescentes, ex hyphis septatis, 1 μ cr., composita. Conidiophori sub-cylindracei, continui, hyalini, 2,5-4 x 2,5 μ. Pycnidiosporae numerosae, cylindraceae vel fusoideae, 3-transversaliter septatae, non constrictae, rectae vel incurvatae, 11-14 x 2,5-3 μ, amphitrichae; cilium basale elongatum, 8-13 x 0,5 μ; cilium apicale 2,5-4 x 0,5 μ.

In foliis *Eriobotryae japonicae*, socius *Microthyrii alpestri* Sacc. Romae - Mte. Gianicolo, Leg. C. Bagnis, 1875. Typus, n. 962, ex Thümen, in Mycotheca Univ. Universit. Padovae, Italiae.

LEPTOHYRIELLA CORDIAE Bat. & Peres n. sp.

Picnostromas subcuticulares, isolados, membranoso-carbonáceos, orbicular-dimidiados, marron-negros, ástomos, glabros, uniloculares, 100-135 μ de diam. e 22,5-50 μ de diam., sendo as

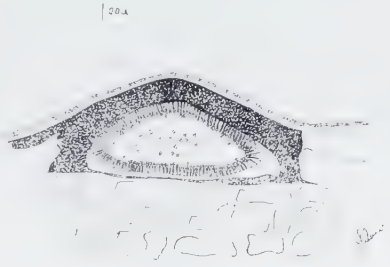


Fig. 2.

LEPTOTHYRIELLA CORDIAE Bat. & Peres n. sp.

células indistintas; parede basal tênue, sub-hialina (Fig. 2). Himênio simples em todo o lóculo. Conidiósforos hialinos, cilindráceos, retos, paralelos, com 2,5-6 x 2-2,5 μ de diam. Picnidiosporos cilindráceo-clavados, acrógenos, 1-septados, hialinos, 2,5-4 x 1-2,5 μ de diam.

Sôbre *Cordia* sp., associado a *Lembosia ampulluligera* Speg. Dois Irmãos, Recife. Oswaldo Soares 5-4-59. Tipo 15906, I.M.U.R.

Pycnostromata subcuticularia, sparsa, membranoso-carbonacea, orbiculato-dimidiata, atro-brunnea, astoma, glabrata, 100-135 μ diam., 22,5-50 μ alt., cum pariete superiori radiato-meandrico, 10-12,5 μ cr., ex cellulis indistinctis efformato; paries autem basalis tenuis, hyalinus. Conidiophori cylindracei, continui, hyalini, 2,5-6 x 2-2,5 μ. Pycnidiosporae acrogenae, cylindraceo-clavatae, 1-septatae, hyalinae, 2,5-4 x 1-2,5 μ.

In foliis *Cordiae* sp. cum *Lembosia ampulluligera* Speg. Dois Irmãos, Recife. Leg. Oswaldo Soares, 5-4-59. Typus, 15906, I.M.U.R.

Leptostroma spiraeinum Vestergr., British Stem-and Leaf-fungi: 181, 1937.

Micélio interno marron-claro a oliváceo, intra e intercelular, septado, escasso, levemente constricto, de células 8-16 x 2,5-3,5 μ. Picnostromas lineares a elipsoides, marron-negros, brilhantes, imerso-irrumpentes, ástomos de 1.265-1.800 μ de extensão e 190-220 μ de altura, membrano-coriáceos, isolados ou confluentes; paredes sub-parenquimáticas de 68,5-125,5 μ de espessura, for-

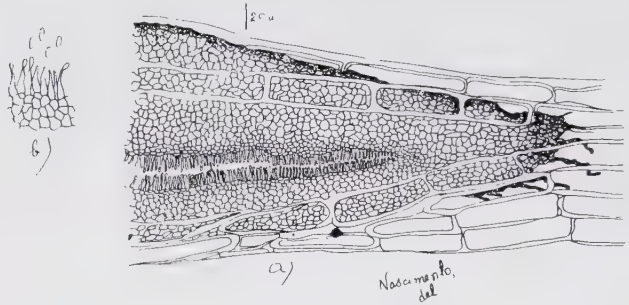


Fig. 3.

LEPTOSTROMA SPIRAEINUM Vestergr.
a) Secçao longitudinal do picnostroma; b) Picnidioforos e picnidiosporos. Orig.

madas por células poligonais, sub-hialinas, de 2,5-10 x 3-8 μ e células irregulares, marron-negras, na região superior (Fig. 3). Lóculo picnostromático, inteiramente fértil, de 650-770 μ de diam., e 35 μ de altura. Picnidióforos lageniformes, hialinos, simples, direitos ou levemente curvos, acrógenos, contínuos, de 8,5-11 x 1,5-2,2 μ. Picnidiosporos hialinos, cilindráceos, contínuos, de 4,5-9 x 1,5-2 μ.

Sôbre caule de *Spiraea ulmaria* Mars. Leg. GALLET. Eure & Loire. Espec. n. 2240, C. ROMEGUÉRE, Fungi Gallici Exsiccati, sob *Asteroma vernicosum* (D. C.) Fuck.

Leptothyrium exiguum Karst., Syll. Fung., X: 414, 1892.

Micélio livre ausente. Picnostromas a princípio subcuticulares, depois superficiais, elipsoides a irregulares, isolados e agregado-seriados, marron, 215-615 μ de diam. e 38-57 μ de alt.; parede superior sub-radiada, 8-25 μ de diam., formada por células irregulares, de 4-8 x 2-4 μ; dehiscência longitudinal-irregular; parede basal quase inobservada, 0,5 μ de diam. (Fig. 4).

Himênio geral. Conidióforos inobservados. Picnidiosporos subfusoides a globosos, hialinos, contínuos, abundantes de 5-7 x 0,5-1 μ.

Sôbre colmo de *Bambusa* sp., Coimbra Portugal. Espec. do Herb. de P. A. Saccardo, Univ. de Padova, Itália, sob a etiqueta de *Microthyrium mauritanicum?*

Fig. 4.

LEPTOTHYRIUM EXIGUUM Karst.

Leptothyrium smilacis Dear., Mycol., XVI, n. 4: 165, 1924.

Picnostromas espalhados, sub-cuticulares, marron-negros, orbiculares ou oblongo-elípticos, 145-400 x 170-300 μ, membranosos. Conidióforos cilindráceos, contínuos, 10-12 x 3-3,5 μ. Picnidiosporos oblongos, de polos agudos, contínuos, hialinos, 6-12 x 3-4 μ.

Sôbre ramos de *Smilax* sp., associado a *Ellisiodothis inquinans* (Ell. & Ev.) Theiss. Espec. do Herb. de A. C. I. Corda, no Mus. Nat. Praga, ident. por A. Chaves Batista, & M. L. Farr, 30-10-1958.

SUMMARY

A new genus - *Leptina* is described as a member of the family Leptostromaceae having *L. eriobotryae* as the type species. This genus is characterized chiefly by subcuticular and polylocular pycnostromata having hyalophragmous and amphitrichous pycnidiospores.

Leptothyriella cordiae is defined on leaves of *Cordia* sp. and are also studied *Leptostroma spiraeinum* Vestergr. on *Spiraea ulmaria*, *Leptothyrium exiguum* Karst. on *Bambusa* sp. and *Leptothyrium smilacis* Dear. on *Smilax* sp.

DUAS NOVAS ESPÉCIES DE *LOJKANIA* (1)

A. Chaves Batista e G. E. P. Peres

O gênero *Lojkania* Rehm, criado em 1905, em homenagem ao liquenologista húngaro, H. Lojka (Bot. Közlem., IV: 2) conservava-se monotípico até o presente.

Com a análise que vimos fazendo de espécimens da flora mundial, identificados como espécies de fungos Capnodiaceae, surpreendemos duas novas espécies dêsse gênero: *Lojkania cynodonifolii* Bat. & Cif. n. sp., sôbre exsicatas do Herb. de State College of Washington, com a etiqueta de *Dimerosporium erysiphoides* E. & E. e *Lojkania juniperi* Bat. & Peres sôbre material do ex Herb. de P. A. Saccardo, da Universidade de Padova, Itália, com a diagnose de *Microthyrium*.

As descrições dêsses fungos são o objeto dêste trabalho.

---

(1) *Instituto de Micologia - Universidade do Recife* - Publicação n. 187.

LOJKANIA CYNODONIFOLII Bat. n. sp.

Colônias pequeninas, 1-2 mm de diam., marron, numerosas, anfígenas. Subículo superficial, marron-claro, não constricto, não setoso, septado, ramificado irregularmente, formando um reticulo abaixo dos peritécios; células hifais de 12-15 x 4-6 μ. Peritécios gregários, em número de 2-3, superficiais, sub-globosos, glabros, marron-negros, coriáceos, 125-150 μ de diam.; paredes de natureza parenquimática, 10-12 μ de diam., com células parietais de 8-12 x 5-8 μ; pseudo-ostíolo central, circular, 17,5-20 μ diam. (Fig. 1). Himênio simples, normal. Hipstroma ausente. Ascos cilindráceos ou elipsoides, 2-tunicados, curto-pedicelados,

8-esporos, parafisados, 30-37,5 x 10-12 μ. Paráfises hialinas, filiformes, septadas simples, 1,5-2,5 μ, evanescentes. Ascosporos clavados, marron-oliváceos, 1-septados, constrictos, dísticos, lisos, 12-15 x 5-6 μ.

Sôbre folhas de *Cynodon dactylon* Pers. Texas, U.S.A. Leg. Tharp, 16-10-1915, sob *Dimerosporium erysiphoides* E. & E. Tipo, no Herb. de State College of Washington.

Coloniae minutae, 1-2 mm diam., brunneae, amphigenae. Subiculum superficiale, brunnescens, ex hyphis irregulariter ramosis, septatis et ex cellulis 12-15 x 4-6 μ, non setosis, non hyphopodiatis, compositum.

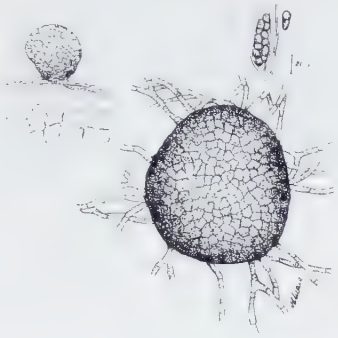


Fig. 1.

LOJKANIA CYNODONIFOLII Bat. n. sp.

Perithecia 2-3 gregaria, superficialia, subglobosa, glabrata, atro-brunnea, coriacea, 125-150 μ diam., cum parietibus parenchymaticis, 10-12 μ cr., ex cellulis 8-12 x 5-8 μ efformatis et cum pseudo-ostiolo rotundato, 17.5-20 μ diam. Asci cylindracei vel ellipsoidei, 2-tunicati, breviter-stipitati, 8 sporei, 30-37,5 x 10-12 μ, cum paraphysbus filiformibus, septatis, simplicibus, hyalinis, 1,5-2,5 μ cr. Ascosporae clavatae, olivaceo-brunneae, 1 septatae, constrictae, distichae, leves, 12-15 x 5-6 μ.

In foliis *Cynodonis dactyli* Pers. Texas, U.S.A. Leg. Tharp, 16-10-1915. Typus, in Herb. State College of Washington, sub *Dimerosporio erysiphoidi*, E. & E.

LOJKANIA JUNIPERI Bat. & Peres n. sp.

Subículo abundante, efuso, denso, formado por hifas marron, muito ramificadas, septadas, pouco ou nada constrictas, tendo células de 6-14 x 2,5-4 μ; setas e hifopódios ausentes. Peritécios gregários, inato-superficiais, sub-globosos ou obpiriformes, marron-negros, membrano-carnosos, moles, glabros, 175-255 μ de

alt., 200-285 μ de diam., pseudo-ostiolados; paredes de natureza pseudo-parenquimática, constituídas por 2-5 camadas de células poligonais, 3-9 x 3-5 μ (Fig. 2). Ascos ob-clavados a sub-elípticos, sésseis ou pedicelados, 2-tunicados, 8-esporos, 60-82 x 13,5-19 μ. Paráfises hialinas, filiformes, septadas, ramificadas, 1-2 μ de diam. Ascosporos clavado-fusoides, 1-septados, ligeiramente constrictos, lisos, marron, de 26-35 x 4-5 μ.

Sôbre folhas de *Juniperus virginiana* - Newfield, N. J. - U.S.A. Leg. Ellis, sem data. Tipo, no Herb. de P. A. Saccardo, Univ. de Padova, Itália, sob *Microthyrium*.

Fig. 2.

LOIKANIA JUNIPERI Bat. & Peres n. sp.
Pseudotécio e subículo; Ascos parafisados e ascosporos.

Subiculum densum, effusum, ex hyphis brunneis, irregulariter ramosissimis, septatis, constrictis vel non et ex cellulis 6-14 x 2,5-4 μ, non setosis, haud hyphopodiatis, compositum. Pseudothecia gregaria, innato-superficialia, subglobosa vel subpyriformia, 175-255 μ alt., 200-285 μ diam., membrano-carnosa, mollia, atro-brunnea, glabrata, cum parietibus pseudo-parenchymaticis, 2-5 stratosis ex cellulis polygonalibus, 3-9 x 3-5 μ, efformatis. Asci subclavati vel subellipsoidei, sessiles vel pedicillati, 2-tunicati, 8-sporei, 60-82 x 13,5-19 μ. Paraphyses filiformes, septatae, ramosae hyalinae, 1-2 μ cr. Ascosporae clavato-fusoideae, 1-septatae, parve constrictae, leves, brunneae, 26-35 x 4-5 μ.

In foliis *Juniperi virginianae* - Newfield, N.J. - U.S.A. Leg. Ellis, Typus, ex P. A. Saccardo Herb., Univ. Padovae, Italiae.

SUMMARY

Two new species of the genus *Lojkania* Rehm are studied in this paper: *L. cynodonifolii* on *Cynodon dactylon* and *L. juniperi* on *Juniperus virginiana*.

Both fungi have been found on herbarium exsiccatae.

SCOLECOSTROMA N. GEN. E UMA NOVA ESPÉCIE DE *SYNPELTIS* (1)

A. Chaves Batista e G. E. P. Peres

Os A.A. propõem o gênero *Scolecostroma,* na família Polystomellaceae, para compreender os fungos de ascostromas pulvinados, radiados, de hipostroma central, com ascos aparafisados e ascosporos filiformes, septados, escuros, tendo como tipo *S. abietina* n. sp. nobis.

Synpeltis bakeri (Sacc.) nobis, n. comb. é tipificado sôbre a antiga espécie *Myiocoprella bakeri* Sacc.

---

(1) *Instituto de Micologia - Universidade do Recife* - Publicação n. 189.

SCOLECOSTROMA Bat. & Peres n. gen.

Micélio livre ausente. Ascostromas pulvinado-oblongos, imerso-irrumpentes, depois superficiais, radiados, carbonáceos, marron-negros, com hipostroma central. Hipotécio hialino, fibroso. Lóculo único. Ascos cilindráceos, 8-esporos, 2-tunicados, aparafisados. Ascosporos filiformes, alongados, septados, marron.

Mycelium liberum nullum. Ascostromata primo immerso-erumpentia, dein superficialia, pulvinato-oblonga, radiata, carbonacea, atro-brunnea, cum pede centrali innato. Hipothecium hyalinum, fibrosum. Loculum unicum. Asci cylindracei, 8-spori, 2-tunicati, aparaphysati. Ascosporae filiformes, elongatae, septatae, brunneae.

Typus: *S. abietina* nobis.

SCOLECOSTROMA ABIETINA Bat. & Peres n. sp.

Micélio livre ausente. Ascostromas dispersos, pulvinado-oblongos, 300-600 μ de alt., e 230-525 μ de diam., a princípio imerso-irrumpentes, depois superficiais, marron-negros, opacos, carbonáceos, de paredes radiadas, 30-55 μ de diam., formadas por células retangulares de 4-9 x 2,5-5 μ (Fig. 1). Hipotécio hialino fibroso. Hipostroma à maneira de pé central, cuneiforme, prosenquimático, sub-hialino, sub-epidermal, 70-145 x 60-92 μ. Lóculo único. Ascos cilindráceos, sésseis ou curto-estipitados, 2-

Fig. 1.

SCOLECOSTROMA ABIETINA Bat. & Peres n. sp.
a) secção longitudinal do ascostroma; b) detalhe da margem do ascostroma; c) asco; d) detalhe do arranjo dos ascosporos; e) ascosporo.

tunicados, 8-esporos, 85-185 x 8-10 μ, aparafisados. Ascosporos filiformes, alongados, paralelos, 82-180 x 1-1,5 μ, marron-claros.

Sôbre brácteas e pedúnculos de *Abies excelsa*, associado a *Microthyrina paraguayensis* (Speg.) Bat. & Peres. Baviera, Leg. H. Sydow, 16-7-1923. Tipo, 2144, ex Sydow, Mycotheca Germanica, no Rijksherbarium, Leiden, sob a etiqueta de *Microthyrium abietis* Mont.

Mycelium liberum nullum. Ascostromata sparsa, pulvinato-oblonga, 300-600 μ alt., 230-525 μ diam., primo immerso-erumpentia, dein super-

ficialia, atro-brunnea, opaca, carbonacea, cum parietibus 30-55 μ cr., radiatis, ex cellulis rectangularibus, 4-9 x 2,5-5 μ, efformatis. Hypostromata cum pede centrali innato, cuneiformia, prosenchymatica, subhyalina, 70-145 x 60-92 μ. Hypothecium hyalinum, fibrosum. Loculum unicum. Asci cylindracei, sessiles vel curto-stipitati, 2-tunicati, 8-spori, 80-180 x 8-10 μ, aparaphysati. Ascosporae, filiformes, elongatae, parallelae, brunnescentes, 82-180 x 1-1,5 μ.

In bracteis et pedunculis *Abietis excelsae,* cum *Microthyrina paraguayensi* (Speg.) Bat. & Peres. Bavierae, Leg. H. Sydow, 16-7-1923. Typus, n. 2144, ex Sydow, Mycotheca Germanica, in Rijksherbarium, Leiden, sub *Microthyrio abietis* Mont.

SYNPELTIS BAKERI (Sacc.) Bat. & Peres n. comb.

Sin.: *Myiocoprella bakeri* Sacc., Notae Mycol. XX; Nuov. Giorn. Bot. Ital. XXIII: 199, 1916; Syll. Fung., XXIV: 532, 1926.

Micélio livre ausente. Ascostromas superficiais, anfígenos, crustáceo-carbonáceos, sub-orbiculares, 738-1107 x 553-861 μ, e

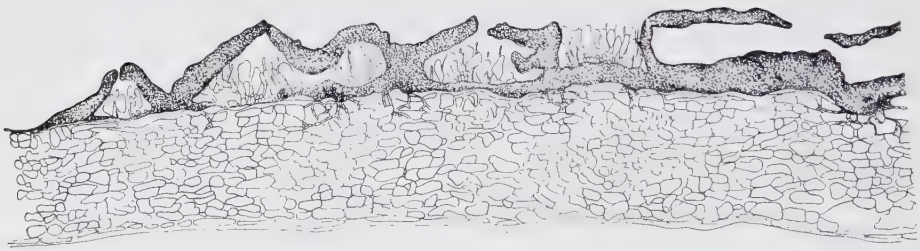


Fig. 2.

SYNPELTIS BAKERI (Sacc.) Bat. & Peres n. comb.
Secção longitudinal do ascostroma, asco e ascosporos. Orig.

62 a 67,5 μ de altura, pluriloculares, radiados nas margens, mas de células indistintas na área central; parede superior compacta, 13,5-22 μ de espessura, tendo células marginais retangulares ou irregulares, 5-16 x 3-11 μ; são ástomos e depois fendilhados radialmente lóculos elipsoides, oblongos ou irregulares, 46-127 x 27-41 μ; parede basal de 5-50 μ de diam., marron, pseudo-parenquimática. Hipostroma múltiplo, conectado em vários pontos com a parede basal dos ascostromas e emitindo hifas marron, septadas 1-2,5 μ de diam., no sentido do mesófilo (Fig. 2). Ascos ovoides, elipsoides, piriformes, paralelos, sésseis, 1-tunicados, 8-ascosporos, 13-25,5 x 6-11 μ. Paráfises filiformes, simples, contínuas ou septadas, mais longas do que os ascos, hialinas de 0,5-1,5 μ de diam. Ascosporos 1-septados, fusoide-clavados, constrictos ou não, hialinos de 10-13 x 2-3 μ.

Sôbre folhas de *Aspidium* sp. Paete, Laguna, Filipinas, Leg. C. F. Baker, Jan. 1915. Tipo, n. 3829, e isotipo n. 263, ex Fungi Malayana, C. F. Baker, no Herb. da Univ. de Padova, Italia.

Mycelium liberum nullum. Ascostromata superficialia, amphigena, atra, crustaceo-carbonacea, sub-orbiculata, 738-1107 x 553-861 μ, et 62-67,5 μ alt., pluriloculata, astoma sed dein radialiter dehiscentia; paries superior 13,5-22 μ cr., cum marginibus radiatis, ex cellulis rectangularibus vel irregularibus, 5-16 x 3-11 μ, efformatis; loculi numerosi ellipsoidei, oblongi vel irregulares, 46-127 x 27-41 μ; paries basalis 5-20 μ cr., brunneus, pseudo-parenchymaticus. Hypostromata plura, affixa, ex hyphis brunneis, septatis, 1-2,5 μ cr., efformata, usque ad mesophyllum penetrantia. Asci ovoidei, ellipsoidei vel pyriformes, paralleli, sessiles, 1-tunicati, 8-sporei, 13-25,5 x 6-11 μ. Paraphyses filiformes, simplices, septatae vel non, 0,5-1,5 μ cr. Ascosporae fusoideo-clavatae, 1-septatae, constrictae vel non, hyalinae, 10-13 x 2-3 μ.

In foliis *Aspidii* sp. Paete, Laguna Phylipp. Leg. C. F. Baker, Jan. 1915. Typus, 3829 et isotypus 263, ex Fungi Malayana, in Herb. Univ. Padova, Italia.

Est *Synpeltis* per stromata plura, affixa et ascos paraphysatos, cum ascosporis hyalodydimis.

Obs.: Examinando o especimen tipo de *Myiocoprella bakeri* Sacc. e seu isotipo, que nos foram gentilmente cedidos pela Universidade de Padova, verificamos que o fungo em tela realmente é um *Synpeltis*, da família *Polystomellaceae*, por possuirem os ascostromas múltiplo hipostroma, ascos parafisados e ascosporos. Igualmente, as medidas achadas para os ascosporos são bem maiores do que foram indicadas por Saccardo.

Não há razao, pois, para a subsistência do gênero *Myiocoprella* e, assim, transferimos para *Synpeltis, M. bakeri*, como *S. bakeri* (Sacc.) Bat. & Peres, redescrevendo-o.

SUMMARY

A new genus of Polystomellaceae designated as *Scolecostroma* is described to contain fungi having pulvinate and radiate ascostromata with central hypostroma, asci aparaphysati and phaeo and septate scolescospores; *S. abietina* n. sp. nobis is the type, on *Abies excelsa*. *Synpeltis bakeri* is another species of the genus *Synpeltis*, now found on *Aspidium* sp.

REVISÃO DE ALGUMAS ESPÉCIES DE *COCCOIDELLA* E *ELLISIODOTHIS* (1)

A. Chaves Batista e G. E. P. Peres

Este trabalho consiste na revisão de *Coccoidella reicheana* (P. Henn.) Theiss. & Syd. e de *Ellisiodothis rehmiana* (Theiss. & Syd.) Theiss. & Syd., acompanhada da descrição de *Ellisiodothis crustacei* (Speg.) nobis, n. comb.

As duas primeiras espécies não discreparam da diagnose original, ao passo que *E. crustacei* resultou do estudo do espécimen tipo de Balansa, para *Myiocopron crustaceum* Speg., cujas características, de fato, fogem às do gênero *Myiocopron*.

---

(1) *Instituto de Micologia - Universidade do Recife* - Publicação n. 190.

Coccoidella reicheana (P. Henn.) Theiss. & Syd., Ann. Mycol., XIII: 278, 1915.

Sin.: *Montagnella reicheana* P. Henn., Hedwigia, XXXVIII: 72, 1889.

Micélio livre escasso, marron, superficial, de hifas irregularmente ramificadas, septadas, compostas por células de 13-25 x 4-5 μ; setas e hifopódios ausentes. Estromas epífilos, sub-hemisféricos ou sub-globosos, dispersos ou agregados, negros, granuloso-tuberculados, 500-800 μ de diam., tìpicamente dothideoides; estrutura pseudo-parenquimática, 12-30 μ de diam. na parede superior, formada por células oblongas de 5-8 x 4-7 μ (Fig. 1). Lóculos de 1-4 por estroma, oblongos ou elípticos, de 80-180 μ de

alt. e 60-100 μ de diam.; paredes interloculares de 8-16 μ de diam. Hipostroma à maneira de pé central, cilindráceo ou irregular, de 32-60 μ de alt. e 30-50 μ de diam., marron, pseudoparenquimático, originando micélio interno, hialino, pouco ramificado, tendo células hifais de 8-19 x 3-4 μ (Fig. 2). Himênio geral. Ascos

Fig. 1.

COCCOIDELLA REICHEANA (P. Henn.) Theiss. & Syd.

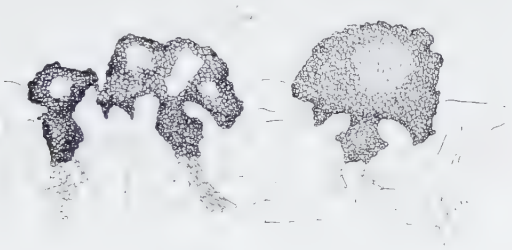


Fig. 2.

COCCOIDELLA REICHEANA (P. Henn.) Theiss. & Syd.
Secção longitudinal de ascostromas.

obclavados ou cilindro-clavados, 2-tunicados, 8-esporos, 44-72 x 23-33 μ, aparafisados. Ascosporos, sub-clavados, hialinos, 1-septados, 1-gutulados, sub-dísticos, 23-28 x 7-8 μ.

Sôbre folhas de Bromeliaceae, com a etiqueta de *Asterina mexicana* Ell. & Ev., no Herb. de P.A. Saccardo, Univ. de Padova, Itália.

Ellisiodothis rehmiana (Theiss. & Syd.) Theiss. & Sydow, Ann. Myc., XIII: 248, 1915.

Sin.: *Phyllachora rehmiana* Theiss. & Syd., Ann. Myc., XII: 184, 1914.

Micélio livre ausente. Ascostromas superficiais, isolados, marron-negros, orbiculares a sub-orbiculares, 565-780 μ de diam., 65-70 μ alt., ástomos, com paredes negras, carbonáceas, de 20-22,5 μ de diam. Himênio múltiplo; parede basal inconspícua. Hipostroma múltiplo, conectado em vários pontos com o ascostroma, formado por hifas de himênio, que penetram a cutícula e a epiderme, onde se apelotonam, adquirindo fórma sub-globosa, de 10-12 μ de diam. (Fig. 3). Ascos cilindráceos a sub-elipsoides, 2-tunicados, sésseis a curto pedicelados, 8-esporos, parafisados,

Fig. 3.

ELLISIODOTHIS REHMIANA (Theiss. & Syd.) Theiss. & Syd.

42,5-60 x 15-17,5 μ. Paráfises filiformes, hialinas, septadadas, simples, de ápice clavado, 2,5-4 μ de diam. Ascosporos hialinos, contínuos, elipsoides a piriformes, 12-15 x 5-6 μ.

Sôbre folhas de *Eugenia planipedis* - Waldiria, Chile, Espec. do ex Herb. de P. A. Saccardo, Univ. de Padova, Itália, sob *Asterina eugeniae* Mont.

ELLISIODOTHIS CRUSTACEA (Speg.) Bat. & Peres n. comb.

Ex.: *Myiocopron crustaceum* Speg., Fungi Guar. Pug. I, n. 293, 1883; Ann. Ecole Nac. Agr. Montp., XVIII: 199, 1920; Syll. Fung., IX: 1053, 1891.

Micélio livre ausente. Ascostromas anfígenos, alguns isolados ou confluentes, a maioria densamente agregada, marron-negros, orbiculares a sub-orbiculares, uniloculares, aplanados, 240-350 μ de diam., de ostíolo sub-rotundo ou de dehiscência estelar; a parede superior é coriácea, de área central compacta e margens indistintamente radiadas, onde se destacam células retangulares ou irregulares, de 8-15 x 4-8 μ; margens inteiras, onduladas;

parede basal tênue, subhialina, conectada com hipostroma múltiplo, epidermal, através de numerosos filamentos, hialinos a subhialinos, 1,5-3 μ de diam., que originam o micélio interno. Ascos ovoides ou ob-ovoides, de ápice obtuso, sésseis a subsésseis, 33-57 x 15-23 μ, 2 tunicados, 8-esporos (Fig. 4). Paráfises

Fig. 4.

ELLISIODOTHIS CRUSTACEA (Speg.) Bat. & Peres n. comb.
Sector do ascostroma, ascos parafisados e ascosporos.

simples, septadas, raras, hialinas, 1 μ de diam. Ascosporos ovoides, ou clavados, unicelulares, hialinos, 10-18 x 5-9 μ, granulosos.

Sôbre folhas de *Cocos australis* - Cordilheira de Peribebuy, Paraguai, 24-5-1883. - Balansa. Tipo, n. 3831, no Herb. de P. A. Saccardo, sob *Myiocopron crustaceum* Speg.

Est *Ellisiodothis* per ascosporas continuas, hyalinas et hypostromata multipla.

SUMMARY

This paper is a revision of the species *Coccoidella reicheana* (P. Henn.) Theiss. & Syd. and *Ellisiodothis rehmiana* (Theiss. e Syd.) Theiss. & Syd., whose craracteristics correspond to the original diagnosis.

Ellisiodothis crustacea (Speg.) Bat & Peres is described as a new combination based on the type species of *Myiocopron crustaceum* Speg.

PHAEOPOLYSTOMELLA N. GEN. E ESPÉCIES DE *COCCONIA*, *CYCLOPELTIS* E *DIELSIELLA* (1)

A. Chaves Batista & H. da Silva Maia

No curso da revisão dos fungos Polystomellaceae os A.A. reconheceram a necessidade de propor um novo gênero, *Phaeopolystomella,* para abranger fungos Polystomellaceae de ascos parafisados, com ascosporos contínuos, escuros, tendo como tipo *P. ramularis* (Ell.). São, ainda, redescritos *Cocconia astrocaryi* (Mont.) Sacc. e *Dielsiella ciferriana* Petr. *Cyclopeltis sebastianiae* n. sp. nobis é assinalado sôbre *Sebastiana* sp.

---

(1) *Instituto de Micologia - Universidade do Recife* - Publicação n. 188.

PHAEOPOLYSTOMELLA Bat. & Maia n. gen.

Micélio livre ausente. Ascostromas orbiculares, aplanados, superficiais, marron-negros, radiados, carbonáceos, de dehiscência irregular. Hipostroma de múltipla distribuição, sub-epidermal. Lóculos subglobosos. Hipotécio distinto. Ascos 8-esporos, 2-tunicados, parafisados. Ascosporos feosporos.

Mycelium liberum nullum. Ascostromata orbiculata, applanata, superficialia, atro-brunnea, radiata, carbonacea, irregulariter dehiscentia. Loculi subglobosi. Hypothecium distinctum. Hypostromata pluries affixa, sub-epidermalia. Asci 8-sporei, 2-tunicati, paraphysati. Ascosporae phaeosporae.

Typus: *P. ramularis* (Ell.) nobis.

PHAEOPOLYSTOMELLA RAMULARIS (Ell.) Bat. & Maia n. comb.

Sin.: *Asterina ramularis* Ell., Bull. Torr. Bot. Club., IX: 20, 1882;

Myiocopron ramulare (Ell.) Speg., Ann. Myc., X: 194, 1912.

Micélio superficial ausente. Ascostromas superficiais, isolados ou confluentes, circulares a sub-circulares, aplanados, 247-285 μ

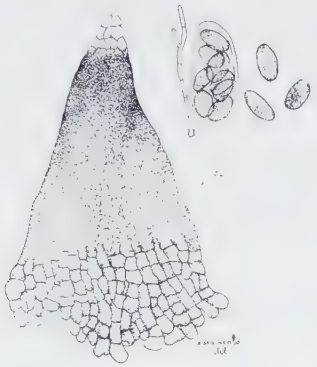


Fig. 1.

PHAEOPOLYSTOMELLA RAMULARIS (Ell.) Bat. & Maia. Sector do ascostroma; Asco parafisado; Ascosporos imaturos.

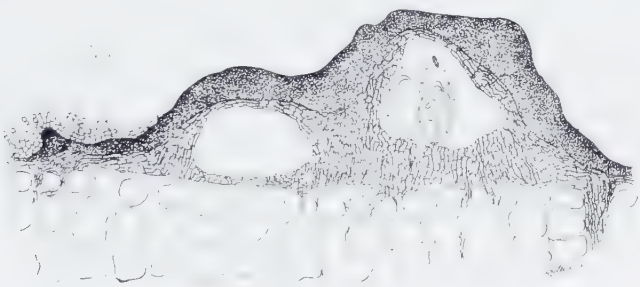


Fig. 2.

PHAEOPOLYSTOMELLA RAMULARIS (Ell.) Bat. & Maia, n. comb.

de diam., 34-135 μ de alt., marron-negros, com paredes de 7-10 μ, formada por células retangulares, de 7-10 x 4-6 μ, radiados (Fig. 1), de margens, contínuas; dehiscência irregular. Himênio simples. Lóculos sub-globosos, 120-150 μ de diam. Hipotécio formado po células paliçádicas, retangulares, de mole consistência. Hipostroma sub-epidermal, de múltipla distribuição ou marginal

aos ascostromas, formado por hifas marron, que se tornam hialinas na intimidade do hospedeiro, de 2,5-4 μ de diam. (Fig. 2). Ascos globosos a sub-globosos, 8-esporos, 2-tunicados, 60-70 x 35-40 μ, parafisados. Paráfises filiformes, septadas, simples, 1,5-2,5 μ.

Sôbre ramos de *Laurus benzoin* - Pa. West Chester. Leg. Everhart, Haines, Jeffery e Gray, Oct. 1881, Tipo, n. 790 ex Ellis North American Fungi, no Herb. de P. A. Saccardo, Univ. de Padova, Itália, Sob. a etiqueta de *Asterina ramularis* Ell. n. sp.

Est *Phaeopolystomella*, n. genus hypostromatum praesentia.

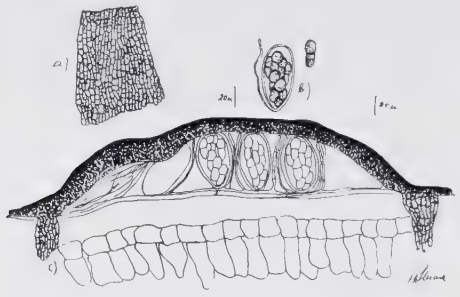


Fig. 3.

COCCONIA ASTROCARYI (Mont.) Sacc.
a) Sector marginal do ascostroma; b) Asco parafisado e ascosporo; c) Secção longitudinal do ascostroma. Orig.

Cocconia astrocaryi (Mont.) Sacc., Syll. Fung., VIII: 739, 1889.

Micélio superficial ausente. Crostas epífilas, opacas, marron-negras, carbonáceas, circulares a sub-circulares, de 6-8 mms de diam. Ascostromas superficiais, isolados ou confluentes, lineares, ou em forma de *I* ou *Y*, 182-303 x 121-182 μ e 54-70 μ de alt., concêntricos, marron-negros, de parede superior carbonácea, de 16-21 μ, formada por células retangulares radialmente dispostas na periferia e visíveis nos « primórdios »; de dehiscência em rima longitudinal, irregular; bordos em lamela, com células de 8-10 x 4-7 μ; parede basal marron-clara, tênue. Hipostroma subcuticular a epidermal, marron-escuro, de forma conoide ou irregular, originando-se nos bordos das frutificações, 13,5-27 x 10-34 μ, e constituídos por hifas prosenquimáticas, de 4-5,5 μ de diam. Ascos elipsoides a sub-globosos, 2-tunicados, sésseis, 8-esporos, 32-49 x 19-21 μ. Paráfises filiformes, hialinas, septadas,

1,5-2,5 μ. Ascosporos oblongos, marron, 1-septados, constrictos, conglobados, lisos, 19-21 x 7-8 μ (Fig. 3).

Sôbre folhas de *Astrocaryum* aff. *murumuru* Pará, Leg. C. F. Baker, 20-1-908. Espec. n. 206, ex Herb. Museu Goeldi, sob a etiqueta de *Lembosia diplothemiae*, depositado no Rijksherbarium de Leiden.

CYCLOPELTIS SEBASTIANIAE Bat. & Maia n. sp.

Micélio livre ausente. Ascostromas anfígenos, dispersos, orbicular ou semi-orbiculares, 1.000-1.665 μ de diam., 90-137 μ de

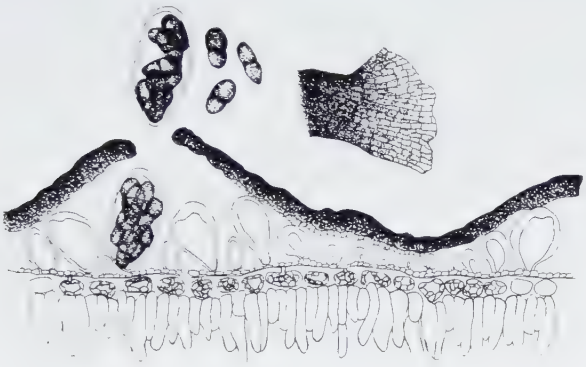


Fig. 4.

CYCLOPELTIS SEBASTIANIAE Bat. & Maia n. sp.
Ascostroma: Secção longitudinal e detalhe de sua membrana superior, ascos e ascosporos.

altura, marron-negros, superficiais, isolados ou confluentes, ástomos, de dehiscência irregular, membranáceos, de parede superior opaca, 12-20 μ de espessura, formada por células retangulares, radialmente dispostas, de 5-14 x 3,5-7,5 μ; margens mais claras, direitas, levemente onduladas, deixando ver as células que as constituem; membrana basal subhialina, sub-carnosa, delicada, 10-14 μ de espessura. Hipostroma sub-cuticular a epidermal, pseudo-parenquimático, marron, tendo células sub-globosas, de 5,5-8 x 4-5 μ; acha-se conectado com a membrana basal do ascostroma, em vários pontos de sua área central (Fig. 4). Ascos ovoides a elipsoides, sésseis, 2-tunicados, 8-esporos, aparafisados, de 73-105 x 39-45 μ, desenvolvidos em endotício mucilaginoso, oliváceo. Ascosporos oblongo-cilindráceos, conglobados, hialinos, depois marron, 1-septados, constrictos, 30-41,5 x 13,5-20 μ, lisos, de células desiguais.

Sôbre folhas de *Sebastiania* sp. Leg. THEISSEN, S. J. São Leopoldo, Rio Grande do Sul, 8-1907. Tipo, n. 69, ex THEISSEN, Decades Fungorum brasiliensium.

O especimen em tela, tem a seguinte etiqueta: *Seynesia pachysperma* Speg.

Mycelium liberum nullum. Ascostromata amphigena, sparsa, orbiculata vel non, 1.000-1.665 μ diam. et 90-137 μ alt., atro-brunnea, superficialia, simplicia vel confluentia, astoma dein irregulariter dehiscentia, membranacea, parietem superiorem opacum, 12-20 μ cr. habentem, ex cellulis rectangularibus efformatos, radialiter dispositis, 5-14 x 3,5-7,5 μ et cum marginibus undulatis; paries basalis subhyalinus, subcarnosus, tenuis, 10-14 μ cr. Hypostromata subcuticularia vel epidermalia, pluries affixa, pseudoparenchymatica, brunnea, cellulas habentia subglobosas, 5,5-8 x 4-5 μ. Asci ovoidei vel ellipsoidei, sessiles, 2-tunicati, 8-sporei, 73-105 x 39-45 μ, aparaphysati. Ascosporae oblongo-cylindriceae, conglobatae, 1-septatae, constrictae, primo hyalinae, dein brunneae, leves, e cellulis inaequalibus constitutae, 30-41,5 x 13,5-20 μ.

In foliis *Sebastianiae* sp. Leg. THEISSEN, S. J. São Leopoldo, Rio Grande do Sul, 8-1907. Typus, n. 69, ex THEISSEN, Decades Fungorum, brasiliensium, in Rijksherbarium, Leiden, sub *Seynesia pachysperma* Speg.

Dielsiella ciferriana Petr., Ann. Myc., XXX: 183, 1932.

Micélio livre ausente. Colônias epífilas, circulares, isoladas ou confluentes, negras, carbonáceas de 3-5 mms de diam. Ascostromas epífilos, superficiais, carbonáceos, circulares ou subcirculares, marron-negros, de 120-320 μ de diam., e 39-62 μ de

Fig. 5.

DIELSIELLA CIFERRIANA Petrak.
Secção longitudinal e detalhe da parede superior do ascostroma, asco parafisado e ascosporos.

altura; a região central é estéril, tendo um pé central estromático de 30-50 μ de altura, o qual penetra os tecidos do hospedeiro numa profundidade de 98-110 μ. Hipostroma sub-parenquimático, de células irregulares, quase indistintas, 5-6 μ de diam.; ramifica se abundantemente na porção basal, com hifas sub-hialinas; septadas, contendo células sub-globosas de 4-6,5 x 2,5-6,5 μ, distribuidas de modo inter e intracelular; tais hifas atravessam todo o mesófilo e alcançam a epiderme da face hipófila. Os ascostromas têm a parede superior sub-parenquimática, de 16-20 μ de espessura, formada por células retangulares, de 6-10 x 2,5-4,5 μ, radialmente dispostas; bordos inteiros, com células irregulares, até 12 x 6,5 μ; parede basal marron-clara, tênue, contituída por células sub-globosas, de 2-5 μ de diam.; lóculo único anelar (Fig. 5). Ascos clavados, sésseis, parafisados, 4-8-esporos, 2-tunicados, 35-48 x 12-30 μ. Paráfises hialinas, fibrosas, septadas, ramificadas, numerosas, de 1-2 μ de diam. Ascosporos oblongo-clavados, hialinos a princípio, depois marron, 1-septados, constrictos, 14-19,5 x 6-8 μ.

Sôbre *Capparis flexuosa* L. Vale del Cibao, Rep. Dominic., Leg. E. L. Ekman, 31-12-1930. Parte do tipo, n. 321, ex R. Ciferri, Mycoflora Domingensis Exsiccata, no Herb. Univ. Padova, Itália.

SUMMARY

Phaeopolystomella n. gen. is described as belonging to Polystomellaceae, with paraphysati asci and phaeoascospores; the type species is *P. ramularis*. *Cyclopeltis sebastianiae* is described. The old species *Cocconia astrocaryi* (Mont.) Sacc. and *Dielsiella ciferriana* Petr. are revised and found in accordance with the original diagnosis.

UM GRUPO DE ESPÉCIES DE PHYLLACHORACEAE DA JAMAICA (1)

A. Chaves Batista e G. E. P. Peres

Os Phyllachoraceae reunidos neste trabalho foram coletados na Jamaica, por A. L. Welden e identificados no I.M.U.R., por solicitação do Prof. G. W. Martin, de Iowa State University, U.S.A., além de uma espécie da Guiana, pertencente ao Museu Nacional de Praga, Checoslováquia.

Compreendem *Endotothella martinii* Bat. n. sp., *Ophiodothella palmicola* Bat. & Peres n. sp., *Phaeodothis tricuspidis* Syd., *Phyllachora engleri* Speg., *Phyllachora simplex* Starb. and *Phyllachora subcirnans* Speg.

---

(1) *Instituto de Micologia - Universidade do Recife* - Publicação n. 191.

ENDODOTHELLA MARTINII Bat. n. sp.

(Em honra ao Prof. G. W. Martin, Iowa State Univ. U.S.A.)

Estromas anfígenos, irregularmente dispersos, convexos, orbiculares, 0,5-1 mms de diam., negro-brilhantes. Clípeo epidermal, 8-20 μ de diam., marron-negro, pseudo-parenquimático. Micélio interno, sub-hialino a hialino, inter e intra-celular; hifas septadas, 2,5-4 μ de diam. Ascostromas imersos, profundamente situados no mesófilo, piriformes, membranosos, 108-230 μ de diam. ostíolo plano, papiliforme, imerso no clípeo, 15-20 μ de diam.; paredes pseudo-parenquimáticas, fibrosas, marron, 13,5-27 μ de espessura, formadas por células irregulares de 8-11 x 4-5 μ. Ascos

cilindráceos, obtusos, 2-tunicados, 8-esporos, sésseis ou curto-estipitados, 67-100 x 11-13,5 μ. Paráfises simples, hialinas, septadas, tortuosas, 0,5-1,5 μ de diam. Ascosporos fusoides ou fusoide-oblongos, 1-septados, não constrictos, hialinos, polísticos, 34-40,5 x 3-5 μ.

Sôbre folhas de hospedeiro desconhecido - Clarendon Parish - Jamaica. Leg. A. L. Welden, 30-8-957. Tipo, n. 875, in Iowa State Univ. U.S.A.

In honorem Prof. G. W. Martin, Iowa State Univ. U.S.A.

Stromata amphigena, irregulariter sparsa, convexa, orbiculata, 0,5-1 mms. diam., atro-fulgentia. Clypeus epidermicus, 8-20 μ cr. pseudo-parenchymaticus. Mycelium intramatricale, inter et intracellulare, ex hyphis septatis, subhyalinis vel hyalinis, 2,5-4 μ diam., compositum. Ascostromata immersa, pyriformia, 180-220 μ diam., membranosa, brunnea, cum ostiolo plano, papillato, 15-20 μ diam. atque parietibus pseudo-parenchymaticis, brunneis, 13,5-27 μ cr., ex cellulis irregularibus, 8-11 x 4-5 μ, efformatis. Asci cylindracei, obtusi, 2-tunicati, sessiles vel curto stipitati, 8-sporei, 67-100 x 11-13,5 μ. Paraphyses filiformes, simplices, septatae, hyalinae, 0,5-1,5 μ cr. Ascosporae fusoideae vel oblongo-fusoideae, 1-septatae, non constrictae, hyalinae, polystichae, 34-40,5 x 3-5 μ.

In foliis plantae ignotae. Clarendon Parish. Jamaicae. Leg. A. L. Welden, 30-8-957. Typus, n. 875, in Iowa State Univers. U.S.A.

OPHIODOTHELLA PALMICOLA Bat. & Peres n. sp.

Lesões epífilas, numerosas, negras, brilhantes, orbiculares, 1-2 mms de diam., seriadas. Clípeo epidermal, marron-negro, levemente pulvinado, carbonáceo, 45-90 μ de diam., recobrindo os ascostromas, de modo compacto. Ascostromas oblongo-deprimidos, de ostíolo ligeiramente papilado, epidermais até mesofílicos, gregários, 690-900 x 75-160 μ de alt., com parede inferior hialina, 7-12 μ de espessura. Ascos cilíndricos ou fusiformes, 1-tunicados, 8-esporos, sésseis ou curto-pedicelados, 200-240 x 10-13 μ (Fig. 1). Paráfises filamentosas, contínuas, hialinas, 0,1-0,2 μ de diam., numerosas. Ascosporos fusoide-alongados a filiformes, direitos ou encurvados, contínuos, hialinos, 22-25 x 2-2,5 μ. Picnídios ou acérvulos inobservados.

Sôbre raquis de Palmae indet. Guiana - Leprieur. Tipo, n. 169441, ex Corda, no Herb. Mus. Nat. Praga, sob. *Pemphidium nitidum* Mont.

Maculae epiphyllae, numerosae, atrae, splendentes, 1-2 mm diam., seriatae. Clypeum epidermicum vel mesophyllicum, atro-brunneum, pulvinatum, carbonaceum, 45-90 μ cr. Ascostromata oblongo-depressa, cum ostiolo papillato, epidermalia usque mesophyllica, gregaria, 690-900 x

75-160 μ, cum pariete basali hyalina, 7-12 μ cr. Asci cylindrici vel fusiformes, 1-tunicati, 8-sporei, sessiles, vel breviter stipitati, 200-240 x 10-13 μ. Paraphyses filiformes continuae, hyalinae, 0,1-0,2 μ cr. Ascosporae fusoido-elongatae vel filiformes, rectae vel incurvatae, continuae, hyalinae, 22-25 x 2-2,5 μ. Pycnidia et acervula inobservata.

In rachide foliarum Palmae indet. Guyana. Leprieur. Typus, n. 169441, ex Corda, in Herb. Mus. Nat. Pragae, sub *Pemphidio nitido* Mont.

Fig. 1.

OPHIODOTHELLA PALMICOLA Bat. & Peres n. sp.
Asco parafisado e ascosporo.

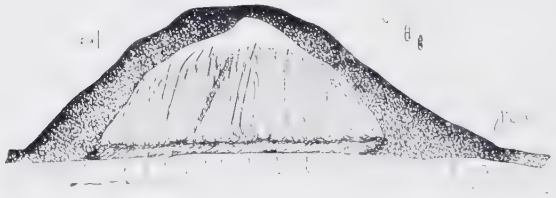


Fig. 2.

PHAEODOTHIS TRICUSPIDIS Syd.

Phaeodothis tricuspidis Syd., Ann. Myc., XIII: 595, 1915; Syll. Fung., XVII: 854, 1905.

Micélio livre ausente. Ascostromas superficiais, plano-escutelares, isolados, raro gregários, negros, carbonáceos, ostiolados, 200-416 μ de diam., 100-140 μ alt.; clípeo compacto, 20-0 μ de

lino, simples. Ascos cilindráceo-alongados, paralelos, 1-tunicados, diam.; parede basal inconspícua (Fig. 2). Himênio normal, hialevemente pedicelados, octosporos, 57-75 x 4,5-9 μ. Paráfises numerosas, hialinas, septadas, filiformes, 1 μ de diam. Ascosporos elipsoides, oliváceos, 1-septados, constrictos, 16-18 x 3,5-5 μ, monósticos.

Sôbre folhas de *Coccoloba swartzii*, associado a *Lembosia rolfsii* Horne e parasitado por *Clasterosporium* sp. Leg. A. L. Welden, 6-8-957 - Jamaica, Espec. n. 15610, I.M.U.R. 547 A, Iowa State Univ. U.S.A.

Phyllachora engleri Speg.

Sin.: (Veja-se Theiss. & Syd., Ann. Mycol., XIII: 466, 1915).

Estromas anfígenos, subcirculares a irregulares, isolados, raro gregários, negro-nanquim, brilhantes, de 3-5 mms de diam. Micélio livre-ausente. Clípeo epidermal compacto, de 22-25 μ

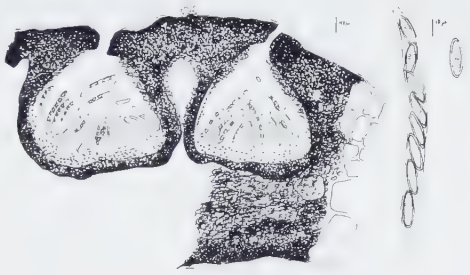


Fig. 3.
PHYLLACHORA ENGLERI Speg.

de espessura. Lóculos ascígeros imersos, mesofílicos, gregários, consistência membranoso-carbonácea, piriformes a globosos, ostíolo de 14-28 μ, marron-negros, 200-290 μ de diam. e 260-350 μ de altura, tendo paredes de 22-28 μ de diam. (Fig. 3). Hifas marron, septadas, colonizam os tecidos completamente.Ascos cilindráceos, longos, 2-tunicados, operculados, pedicelados, 8-esporos, 70-100 x 8-10 μ, aparafisados. Ascosporos elíptico-alongados, contínuos, hialinos, monósticos, de epispório liso 13-18 x 5-6 μ.

Sôbre *Anthurium scandens* (Araceae) St. Andrew Parish, Jamaica. Leg. A. L. Welden, 1-9-957. Espec. n. 15326, I.M.U.R. e 894, Iowa State Univ. U.S.A.

Phyllachora simplex Starb., Ann. Myc., XV: 474, 1915.

Micélio superficial ausente. Micélio interno, marron-claro, colonizando as células dos tecidos paliçádico e mesofílico, tendo células de 10-12,5 x 2,5-4 μ. Estromas marron-negros, circulares a sub-circulares, isolados ou confluentes, sub-cuticulares, visíveis anfígenamente, de 0,5-1 mm de diam., apresentando bordos marron-claros, correspondentes à zona de infiltração miceliar. Lóculos ascígeros, elipsoides, de início, depois botuliformes, 247,5-260 μ de diam. e 135-170 μ de alt., isolados ou em número de 2-4 para cada estroma; paredes negras, de células indistintas, com 12,5-

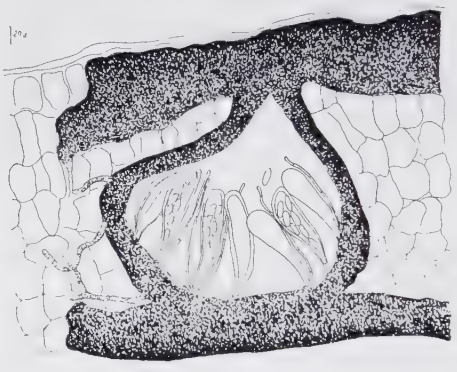


Fig. 4.
PHYLLACHORA SIMPLEX Starb.

17,5 μ de largura. Clípeo superior marron-negro, compacto de 55-112 μ de diam.; clípeo basal de 37,5-62 μ de diam. (Fig. 4). Ascos cilindráceos, curto pedicelados, 8-esporos, 2-tunicados, 67,5-85 x 15-18,5 μ; paráfises filiformes, hialinas, septadas, simples 1,5-2,5 μ de diam. Ascosporos hialinos, contínuos, elipsoides, de polos rotundos, dísticos, com 15-22,5 x 5-7,5 μ.

Sôbre folhas de *Coccoloba swartzii* - St. Ann. Parish - Jamaica. Leg. A. L. Welden, 6-8-957. Espec. n. 15623, I.M.U.R. e 547, Iowa State Univ. U.S.A.

Phyllachora subcircinans Speg., Fungi Guaran. nonn., n. 106, p. 37.

Lesões epífilas, 0,5-1,5 mms de diam., circulares, marron-negras, em áreas descoradas do limbo foliar, plano-convexas, brilhantes, 254-330 μ de altura. Ascostromas imersos, clipeados,

globoso deprimidos, ostiolados, 1-3 loculares; lóculos de 200-500 μ de diam., 165-255 μ de altura; paredes marron, de estrutura mal definida; clípeo pseudo-parenquimático, opaco, 38-37 μ de espessura (Fig. 5-6). Ascos cilindráceos, 2-tunicados, 8-esporos, sés-

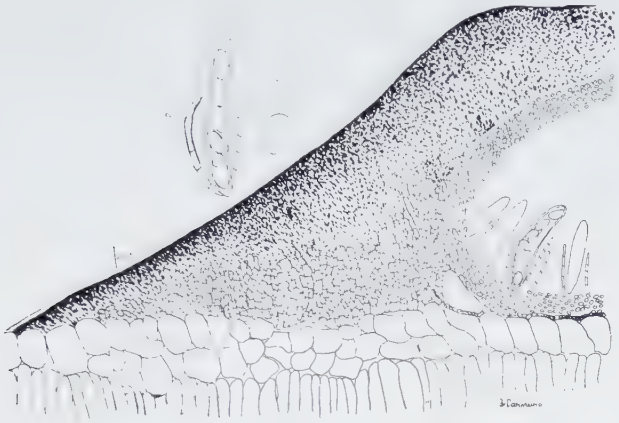


Fig. 5.

PHYLLACHORA SUBCIRCINANS Speg.
Secção longitudinal do ascostroma, asco parafisado e ascosporos.

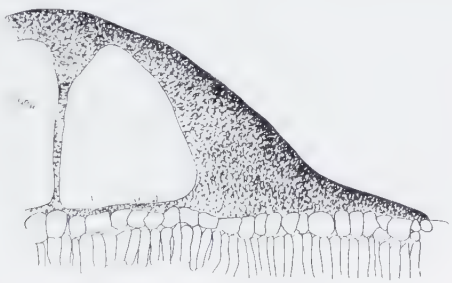


Fig. 6.

PHYLLACHORA SUBCIRCINANS Speg.
Secção longitudinal do ascostroma.

seis, 80-95 x 10-19 μ. Paráfises hialinas, filiformes, simples, septadas, de 2-2,5 μ de diam. Ascosporos contínuos, monósticos, ovoides, direitos ou recurvados, hialinos, 13,5-19 x 7-9 μ.

Sôbre folhas de *Clethra occidentalis* St. Andrew Parish, Jamaica Leg. A. L. Welden, 5-IX-957. Espec. n. 1021, Prof. G. Martin, Iowa State Univ.

SUMMARY

A group of Phyllachoraceae fungi collected in Jamaica by A. L. Welden is studied in this paper.

The species identified are: *Endodothella martinii* on unknown host, *Ophiodothella palmicola* on Palmae, *Phaeodothis tricuspidis* Syd. on leaves of *Coccoloba swartzii, Phyllachora engleri* Speg. on *Anthurium scandens, P. simplex* Starb. on leaves of *Coccoloba swartzii* and *P. subcircinans* Speg. on leaves of *Clethra occidentalis.*

ALGUNS SPHAEROPSIDACEAE DE ASSINALAMENTO INFREQUENTE (1)

A Chaves Batista e G. E. P. Peres

De interêsse da taxonomia micológica figuram, nesta publicação, fungos Sphaeropsidaceae de pouca frequência nas coletas de material, nas mais diversas áreas geográficas, de par com algumas novas espécies assinaladas sôbre exsicatas de herbário.

Tais fungos, assinalados sôbre peças botânicas originárias de vários paises, fazem parte do Rijksherbarium, de Leiden, Holanda, do State College of Washington, U.S.A., da Universidade de Padova, Itália, do Museum Nacional de Praga, Checoslováquia, de Iowa State Colleg, U.S.A. e do I.M.U.R. Brasil.

As espécies em foco são: *Botryogene cytisi* n. sp. nobis, *Chaetomella oblonga* Fuck. var. *major* Sacc., *Cicinnobella parodiellicola* P. Henn., *Coniella genistae* n. sp. nobis, *Glutinium laevatum* (Fr.) Starb., *Hendersonia luzulina* Sacc., *Naemosphaera smilacis* n. sp. nobis, *Scutopeltis clethrae* Bat. & Taltasse n. sp., *Sirexcipula wyomingensis* Wehmeyer e *Sirodothis couepiae* n. sp. nobis.

(1) *Instituto de Micologia - Universidade do Recife* - Publicação n. 192.

BOTRYOGENE CYTISI Bat. & Peres n. sp.

Micélio livre e intramatrical. Picnostromas inatos, raramente inato irrumpentes, botriosos, em grupos de 2-6, subglobosos, 145-260 μ de diam., marron-negros, carbonáceos, de ápice levemente papilado; paredes pluriestratificadas, 6-20 μ de diam., formadas

por células de 4-6 x 3-4 μ (Fig. 1). Hipostroma ausente. Himênio fértil em tôda a cavidade picnidial. Conidióforos hialinos, cilindráceo-fusoides, contínuos ou septados, de 5-10 x 1-2 μ. Picnidiosporos fusoides, gutulados a princípio, depois 1-septados, constrictos ou não, abundantes, hialinos, 6-15 x 1-2,5 μ.

Sôbre caule de *Cytisus sagittatus*, em associação com *Pleospora herbarum* (Pers.) Rabh., n. 1587, ex C. Roumeguère, Fungi Gallici exsiccati, no Rijksherbarium, Leiden.

Mycelium nullum. Pycnostromata innata, raro innato-erumpentia, 2-6, botryosa, subglobosa, 145-260 μ diam., carbonacea, atro-brunnea, leviter papillata, sine hypostromate, cum parietibus pluristratosis, 6-20

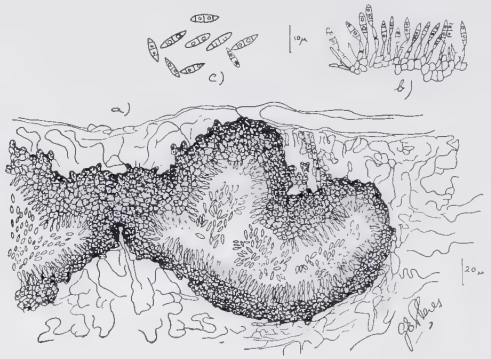


Fig. 1.

BOTRYOGENE CYTISI Bat. & Peres n. sp.
a) Picnostromas imersos, botriosos; b) conidióforos e picnidiosporos; c) picnidiosporos.

μ cr., ex cellulis irregularibus, 4-6 x 3-4 μ, efformatis. Hymenium in tota cavitate fertile.

Conidiophori cylindraceo-fusoidei, hyalini, continui vel septati, 5-10 x 1-2 μ. Pycnidiosporae fusoideae, primo continuae, guttulatae, dein 2-transversaliter septatae, constrictae vel non, hyalinae, 6-15 x 1-2,5 μ.

In caule *Cytisi sagittati*, cum *Pleospora herbarum* (Pers.) Rabh. Typus, n. 1587, ex C. Roumeguère, Fungi Gallici exsiccati, in Rijksherbarium, Leiden.

Chaetomella oblonga Fuck. var. **major** Sacc., Syll. Fung., III: 322, 1884.

Micélio livre ausente. Micélio interno sob a fórma de estroma, marron-negro, 80-307 x 25-123 μ. Picnostromas espalhados, isolados ou confluentes, pouco numerosos, oblongos, de colapso

deprimido, marron-negros, 320-860 μ de diam. e 80-310 μ de alt., curto-estipitados; paredes indistintamente radiadas, 15-37 μ de diam., formadas por células retangulares a sub-retangulares, de 5-13,5 x 4-5 μ. Setas do picnostroma não abundantes, pouco septadas, marron, 146-310 μ de alt., 4-12 μ de diam. basal; ápice sub-obtuso, sub-hialino, de 3-9 μ de diam. (Fig. 2). Conidióforos hialinos, ramificados, septados, 39-63,5 x 1-1,5 μ. Picnidiosporos hialinos, cilindráceos, sub-curvados, 9-13 x 2 μ.

Assinalado no córtex de *Chamaecyparis lawsoniana*, em associação com *Microthyrium thujae* Dearness e *Leptostroma*

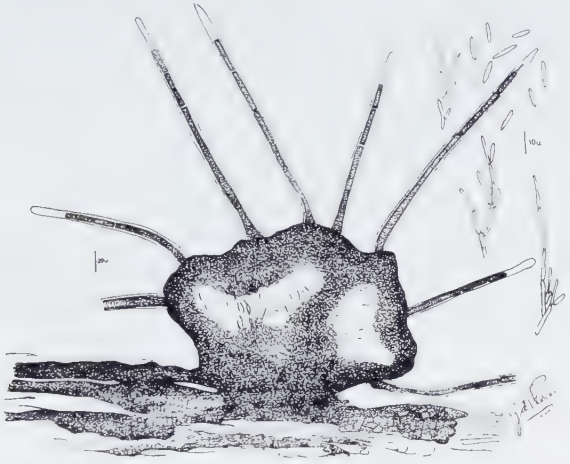


Fig. 2.

CHAETOMELLA OBLONGA Fuck. var. *MAJOR* Sacc.

sequoiae Cooke & Harkness. Darlingtonia, Smith River, Del Norte Country - Calif. Leg. H. E. Parks, 19/1/1947. Espec. n. 1052, California Fungi, no Herbário de State College of Washington.

Cicinnobella parodiellicola P. Henn., Hedwigia, XLIII: 386, 1904: Ann. Mycol., XXIII: 412, 1925.

Plágulas epífilas de *Meliola* sp. Picnídios superficiais, marron-claros a marron oliváceo-escuros, parasitando o micélio de Meliola, sub-globosos 83-130 μ de diam., carnosos, formado por 4-5 camadas de células irregulares de 4-10 x 2,5-6 μ, dotados de pequeno rostrum de 32-58 μ de alt.; ostíolo de 28-33 μ de diam. (Fig. 3). Picnidiosporos clavados, elipsoides e sub-ovais,

a princípio hialinos, depois ligeiramente corados de marron, gutulados 4-8 x 2-3 μ.

Sôbre folhas de hospedeiro não identificado. Balansa, 1883. Espec. do Herb. de P. A. Saccardo, Univ. de Padova, Itália.

Fig. 3.

CICINNOBELLA PARADIELLICOLA P. Henn.
Sôbre o micélio de *Meliola* sp.

Fig. 4.

CONIELLA GENISTAE Bat. & Peres n. sp.

CONIELLA GENISTAE Bat. & Peres n. sp.

Micélio livre ausente. Picnídios gregários ou dispersos, imersos, depois irrumpentes, sub-epidérmicos, membranosos, glabros, subglobosos, 190-230 μ de diam., ástomos, marron-negros, com paredes de 11-22 μ de diam., formadas por 2-4 camadas de células poligonais, marron, 5-13 μ e 1-2 camadas de células hialinas,

em fileiras, internamente (Fig. 4) Conidióforos ausentes. Picnidiósporos subglobosos ou elípticos, contínuos, densamente agrupados, marron, 416 x 2,5-3,5 μ.

Sôbre ramos de *Genista tinctoria*, associado a *Microthyrina cytisi* (Fck.) Bat. & Nasc. - Saxonia, Leg. Bubák. Tipo n. 498571, Herb. Mus. Nat. Praga.

Mycelium liberum non est. Pycnidia gregaria vel sparsa, immersa dein erumpentia, subepidermalia, membranosa, glabrata, subglobosa, 190-230 μ diam., astoma, atrobrunnea, cum parietibus 11-22 μ cr., ex cellulis polygonalibus 5-13 μ diam. efformatis. Conidiophori nulli. Pycnidiosporae subglobosae vel ellipsoideae, continuae, brunneae, 4-6 x 2,5-3,5 μ.

In ramulis *Genistae tinctoriae* soc. cum *Microthyrina cytisi* (Fck.) Bat. & Nasc. iniens, Saxoniae, Leg. Bubák. Typus, n.498571, in Herb. Mus. Nat. Pragae.

Fig. 5.

GLUTINIUM LAEVATUM (Fr.) Starb.

Glutinium laevatum (Fr.) Starb., Syll. Fung., XI: 501, 1895.

Picnídios cilindráceos, verticais, sinemoides, hipófilos, marron-cinéreos, dispostos perpendicularmente á nervura foliar, de disposição alterna ou irregular, 1.012-1.125 x 336-787 μ diam.. A princípio são imerso-irrumpentes, depois superficiais, de contextura pseudo-parenquimática, com células hifais mar-

ron-oliváceas, constrictas, de 6-10 x 5-7,5 μ, originados de estroma desenvolvido de maneira intramatrical. (Fig. 5). Conidióforos a modo de fiálides, hialinos, septados, filiformes, simples ou geniculados no 3° superior, de 67,5-70 x 1,5-2,5 μ de diam. Conídios acropleurógenos, fusoides, contínuos, lisos de 5-7,5 x 1,5-2,5 μ, hialinos, envoltos em muco. Estroma intramatrical, formando lóculos de 50-75 x 40-50 μ (imaturos), em vários planos; o tecido estromático é marron-negro, com células poligonais de 7,5-10 x 6-7,5 μ.

Sôbre folhas de *Rhytidophyllum tomentosum*, St. Ann. Parish. - Jamaica. Leg. A. L. Welden, 6/8/57. Espec. 548, Iowa State College, U.S.A.

OBS.: Os picnídios, nêsse especimen, apresentam-se de maiores proporções do que indicado por Starbäck; contudo, parece identificado com a espécie ora descrita.

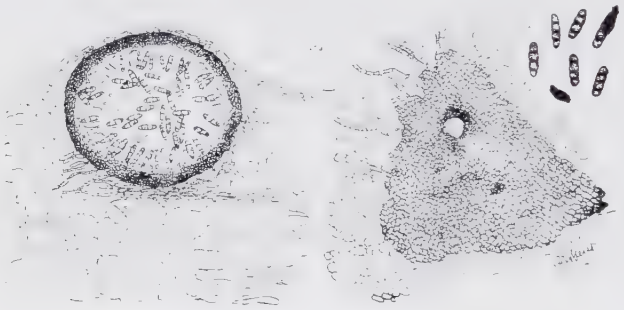


Fig. 6.
HENDERSONIA LUZULINA Sacc.

Hendersonia luzulina Sacc., Ann. Mycol., XII: 294, 1914.

Micélio intramatrical, marron, pouco ramificado; hifas formadas por células de 8-18 x 2,5-4 μ. Picnostromas dispersos, imerso-irrumpentes, marron a marron-negros, globosos, 300-400 μ de diam., com ostíolo de 22-27 μ de diam.; paredes de 13,5-19 μ de diam., formadas por 4-5 camadas de células irregulares, de 4-9 x 4-7 μ (Fig. 6). Picnidiosporos elipsoides a sub-fusoides, a princípio hialinos, depois oliváceos, 3-septados, constrictos ou não, polos rotundos, 16-21,5 x 3,5-5 μ.

Sôbre caule de *Arabis platysperma*, associado a *Microthyrium microscopicum* Desm., *Sirexcipula wyomingensis* Wehmeyer, *Ohleria aemulans* Rehm. e *Microcyclella nervisequia* (v. Höhn.) Theiss. Monte Shasta, Calif. U.S.A., Leg. W. B. & V. G. Cooke, 24/8/949. Espec. de State College of Washington, U.S.A.

NAEMOSPHAERA SMILACIS Bat. & Peres n. sp.

Micélio, intramatrical, intercelular, marron, irregularmente ramificado, de hifas septadas, com células de 9-13,5 x 3-4 μ. Picnostromas dispersos, imerso irrumpentes (Fig. 7), a subsuperficiais, membranoso-carbonáceos, marron-negros, globoso-deprimidos, 175-256 μ de diam. e 86-135 μ de alt., com ostíolo bicudo, lateral, até 25 μ de exstensão e 8-11 μ de diam.; parede superior de 13,5-27 μ de diam., subparenquimática. Lóculo picnidial quase hemisférico, todo fértil, 120-220 x 67-125 μ. Conidióforos filiformes, hialinos, contínuos, 3-8 x 2-3,5 μ. Picnidiosporos contínuos, marron, abundantes, subglobosos a elipsoides, 2-4 x 1,5-2,5 μ.

Sôbre caule de *Smylax aspera*. Espec. n: 1589, ex C. Romeguère, Fungi Gallici exsiccati. Tipo, n. Rijksherbarium, Leiden.

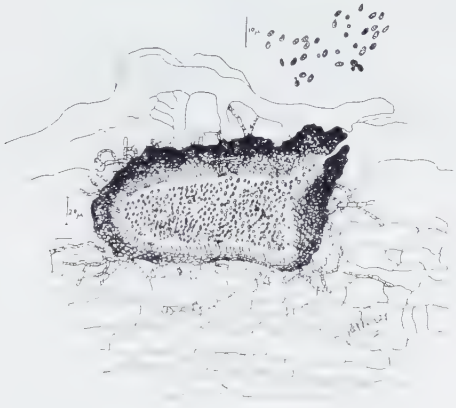


Fig. 7.

NAEMOSPHAERA SMILACIS Bat. & Peres n. sp.

Mycelium intramatricale, intercellulare, brunneum, irregulariter ramosum, ex hyphis septatis et ex cellulis 9-13,5 x 3-4 μ compositum. Pycnostromata sparsa, immersa-erumpentia vel subsuperficialia, membranoso-carbonacea, globoso-depressa, 175-256 μ diam., 86-135 μ alt., atro-brunnea, cum ostiolo in rostello laterali usque 25 μ long. et 8-11 μ diam., paries superior subparenchymaticus, 13,5-27 μ cr.; loculum pycnostromaticum hemisphaericum, totaliter fertile 120-220 x 67-125 μ. Conidiophori filiformes, continui, hyalini, 3-8 x 2-3,5 μ. Pycnidiosporae subglobosae vel ellipsoideae, continuae, brunneae, 2-4 x 1,5-2,5 μ.

In caulis *Smilacis asperae* Spec. n. 1589, ex C. Romeguère, Fungi Gallici exsiccati. Typus, in Rijksherbarium, Leiden, sub *Microthyrio smilacis* De Not.

SCUTOPELTIS CLETHRAE Bat. & Taltasse n. sp.

Micélio livre ausente. Picnostromas epífilos, superficiais, dispersos, orbiculares, dimidiados, uniloculares, marron-verde-negros, 75-120 μ diam., ostiolados, 7-10 μ de diam., membranosos, de margens crenuladas; parede superior prosenquimática; parede basal marron-clara. Himênio fértil em tôda a cavidade picnostromática, 2-5 μ de diam. Picnidiosporos sésseis, contínuos, bacilares, 3-3,5 x 1 μ, hialinos (Fig. 8).

Sôbre folhas de *Clethrae brasiliensis*, assodiado a *Lembosia rolfsii* W. T. Worne, *Stigmatopeltis clethrae* nobis e *Thyriostroma clethrae* nobis. Dois Irmãos - Recife, Leg. Oswaldo Soares, 24.1.959. Tipo, 15332, I.M.U.R.

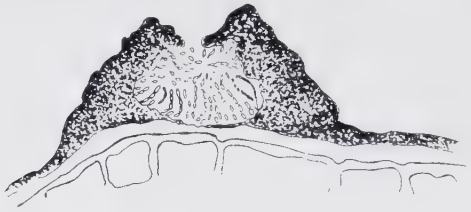


Fig. 8.

SCUTOPELTIS CLETHRAE Bat. & Taltasse n. sp.

Mycelium liberum nullum. Pycnostromata epiphylla, superficialia, sparsa, orbiculata, dimidiata, uniloculata, atro-brunneo-viridia, 75-120 μ diam., ostiolata, 7-10 μ diam., membranosa, cum marginibus crenulatis; hymenium in tota cavitate fertile; paries superior prosenchymaticus; paries basalis brunnescens, 2-5 μ cr. Pycnidiosporae bacillares, continuae, 3-3,5 x 1 μ, hyalinae.

In foliis *Clethrae brasiliensis*, cum *Lembosia rolfsii* W. T. Worne, *Stigmatopeltis clethrae* Bat. & Taltasse et *Thyriostroma clethrae* Bat. & Taltasse. Dois Irmãos - Recife, Leg. Oswaldo Soares, 24-1-959. Typus, 15332, I.M.U.R.

Sirexcipula wyomingensis Wehmeyer, Mycologia, XXXVIII: 326, 1946.

Micélio livre e intramatrical ausente. Picnídios sub-epidérmicos, quando jovens e superficiais á maturidade, marron-negros, sub-globosos, depois pezizoides, 145-600 μ de diam., levemente papilados, 1-loculares, deiscendo por fenda irregular, parede apical pseudo-parenquimática, de 12-45 μ de diam e basal de 6-25 μ, formadas por várias camadas de células, sub-globosas, sub-elipsoides ou irregulares de 4-8 x 2,5-6 μ, de disposição irre-

gularmente radiada (Fig. 9). Conidióforos abundantes, hialinos, filiformes, paralelos, até 236 μ de extensão, septados, fragmentando-se em conídios, cilíndricos ou bacilares, hialinos, contínuos, de 5-9 x 2-2,5 μ, catenulados, depois livres.

Sôbre caule de *Arabis platysperma*, associado a *Microthyrium microscopicum* Desm., *Microcyclella nervisequia* (v. Hohn.) Theiss. e *Hendersonia luzulina* Sacc. Monte Shasta, Calif. U.S.A., Leg. W. B. & V. G. Cooke, 24/8/949. Espec. de State College of Washington, U.S.A.

Fig. 9.
SIREXCIPULA WYOMINGENSIS Wehmeyer

SIRODOTHIS COUEPIAE Bat. & Peres n. sp.

Plágulas estromáticas discoides, planas, negras, opacas, 1,5-4 mms de diam., epífilas ou anfígenas. Micélio intramatrical escasso, tendo hifas sub-hialinas, septadas, irregularmente ramificadas, 1,5-3 μ de diam. Picnostromas imersos (Fig. 10), ou irrumpentes, agregados, sub-globosos, marron-negros, ástomos, depois pseudo-ostiolados, de 100-140 μ de diam.; paredes de 15-25 μ de larg., pletenquimáticas, formadas por células de 3-4 μ de diam. Conidióforos cilindráceos, simples, hialinos, 6-8 x 1,5-2 μ. Picnidiosporos elipsoides, contínuos, acrógenos, lisos, catenulados, 1-4 x 0,5-3 μ de diam.

Sôbre folhas de *Couepia* sp. Est. Exp. do Litoral - Ipojuca - Leg. Dr. Epaminondas de B. Correia 24/2/58. Tipo, n. 15910, I.M.U.R.

Plagulae stromaticae, discoideae, planae, atrae, opacae, 1,5-4 mm. diam., epiphyllae. Mycelium intramatricale, ex hyphis irregulariter ra-

mosis, septatis, subhyalinis, 1,5-3 μ cr., compositum. Pycnostromata immersa dein erumpentia, aggregata, subglobosa, atro-brunnea, primo clausa dein pseudoperforata, 100-140 μ diam., cum parietibus plectenchymatico-stromaticis, 15-25 μ cr. e cellulis 3-4 μ diam. efformatis. Conidiophori simplices, cylindracei, hyalini, 6-8 x 1,5-2 μ. Pycnidiosporae acrogenae, ellipsoideae, continuae, catenulatae, leves, hyalinae, 1-4 x 0,5-3 μ.

In foliis *Couepiae* sp. Est. Exp. Litoral, Ipojucae, Pern. Leg. Dr. Epam Barros Correia, 24-2-958. Typus, 15910, I.M.U.R.

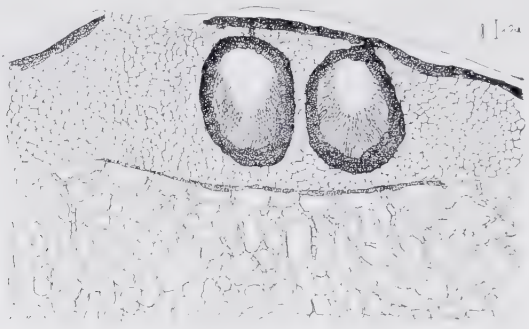


Fig. 10.

SIRODOTHIS COUEPIAE Bat. & Peres n. sp.

SUMMARY

This paper treats about several fungi of the family Sphaeropsidaceae not easily found, as well of some new species; all of these fungi are described: *Botryogene cytisi* on stems of *Cytisus sagittatus, Chaetomella oblonga* Fuck. var. *major* Sacc. on cortex of *Chamaecyparis lawsoniana, Cicinnobella parodiellicola* P. Henn. on unknown host, *Coniella genistae* on stems of *Genista tinctoria, Glutinium laevatum* (Fr.) Starb. on leaves of *Rhytidophyllum tomentosum, Hendersonia luzulina* Sacc. on stem of *Arabis platysperma, Naemosphaera smilacis* on stem of *Smilax aspera, Scutopeltis clethrae* on leaves of *Clethra brasiliensis, Sirexcipula wyomingensis* Wehmeyer on stem of *Arabis platysperma* and *Sirodothis couepiae* on leaves of *Couepia* sp.

ALGUNS DOTHIDEACEAE REVISTOS NO I.M.U.R. (1)

A. Chaves Batista, G. E. P. Peres e J. Américo de Lima

Entre os fungos Dothideaceae, os A.A. lograram estudar, no presente trabalho, alguns especimens de herbário do Instituto Botánico, da Academia de Ciências de Leningrado, U.R.S.S. e outros, que resultaram de coleta local, em Pernambuco, Brasil. Salienta-se, em particular, a posição de *Phaeocryptopus*, que os A.A. reconhecem como integrante dos Dothideaceas.

Achorella gastrolobii (P. Henn.) Theiss. & Sydow foi, agora, assinalado sôbre colmo de *Bambusa* sp., *Coccostroma leandrae* (Syd.) von Arx & Müller foi identificado sôbre caule de *Sarothamnus scoparius*, *Microcyclella nervisequia* (v. Höhn.) Theiss., estudado sôbre caule de *Arabis platysperma* e *Phaeocryptopus nudus* (Peck.) Petr., sôbre folhas de *Pseudotsuga*?

(1) *Instituto de Micologia - Universidade do Recife* - Publicação n. 193.

Achorella gastrolobii (P. Henn.) Theiss. & Syd., Ann. Myc., XIII, 340, 1915.

Plágulas carbonáceas, negras, opacas, orbiculares ou elípticas, 10-12 x 10-15 mms de diam. Ascostromas imersos (Fig. 1), isolados, marron-negros, circulares, glabros, ástomos, 393-450 μ de diam., 135-168 μ de alt.; epistroma de 45-56 μ de larg., subcuticular; paredes prosenquimáticas, formadas por hifas marron-oliváceas, septadas, de 2,5-4 μ de larg.; lóculos ascígeros de 280-400 μ de diam.; pseudo-ostíolo central, 11-23 μ de diam. Ascos cilindráceos, 2-tunicados, 4-8 esporos, pedicelados, parafisados, 62-80 x 6-9 μ. Paráfises hialinas filiformes, septadas, rami-

ficadas ou não, 1,5-2,5 μ. Ascosporos marron-claros, 1-septados, constrictos, monósticos, lisos, 8-15 x 2,5-4 μ.

Sôbre colmo de *Bambusa* sp. Cimea, Engenho Aldeia. Pern. Leg. Oswaldo Soares da Silva, 8/3/1959. Espec. n. 15987, I.M.U.R.

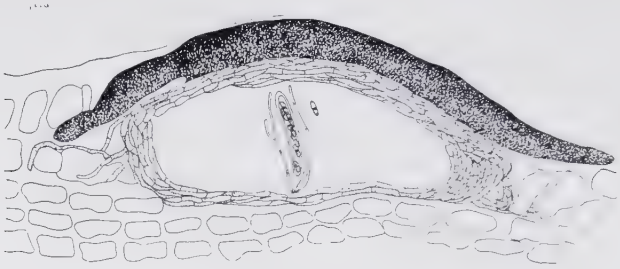


Fig. 1.

ACHORELLA GASTROLOBII (P. Henn.) Theiss. & Syd.

Fig. 2.

COCCOSTROMA LEANDRAE (Syd.) von Arx & Müller.

Coccostroma leandrae (Syd.) von Arx & Müller.

Sin.: Consultar v. Arx & Müller, Die Gattungen der Amerosporen Pyrenomyceten - Bern, p. 263, 1954.

Micélio intramatrical, de hifas tortuosas, indistintamente septadas, 1,2-2 μ de diam. Ascostromas imerso-irrumpentes, isolados, raramente agrupados, carbonáceos, sub-globosos, marron, 165-215 μ de diam., 150-190 μ de alt., pseudo-ostiolados, porém perifisados; paredes uniformes, 25-40 μ de espes., formadas por células indistintas, de natureza pseudo-parenquimática (Fig. 2). Ascos erectos, cilíndrico-clavados, de ápice obtuso, 1-tunicados, sem opérculo, pedicelados, 6-8 esporos, 60-100 x 7-9 μ, parafisados; paráfises hialinas, filiformes, simples, contínuas, 10,5-1 μ de diam.

Ascosporos ovoides a elipsoides, marron, contínuos, monósticos, lisos, 8-12 x 6-7 μ.

Sôbre ramos de *Sarothamnus scoparius* (L.), Wimmer Brandemburgo, Leg. Otto Jaap, 16-IV-908, associado a *Arnaudiella caronnae* (Pass.) Petrak. Espec. n. 313, ex Otto Jaap, Fungi selecti exsiccati, no Inst. Bot. Acad. Cienc. Leningrado, U.S.S.R.

Microcyclella nervisequia (v. Höhn.) Theiss., Ann. Mycol., XIII: 283, 1915.

Sin.: *Polystomella nervisequia* v. Höhn., Frag. VII, n. 318; Syll. Fung., XXII: 522, 1913.

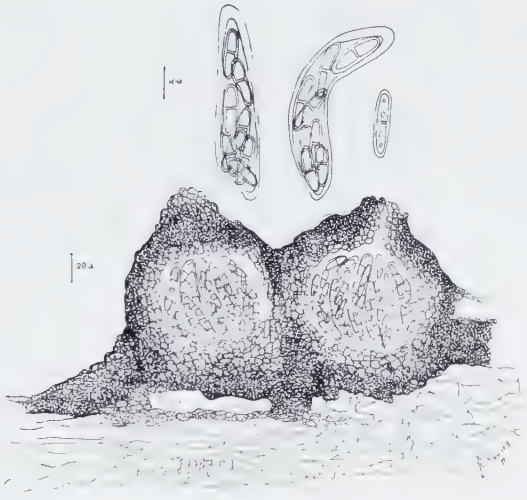


Fig. 3.

MICROCYCLELLA NERVISEQUIA (v. Höhn.) Theiss.

Estromas superficiais, até 1 mm. de extensão ou efusos, marron-negros, plano-rugosos, opacos, de natureza dotideoide; hifas do tecido de estromatização eventualmente destacáveis e formadas por células de 11-16 x 3-4 μ. Ascostromas marron-negros, superficiais, sub-globosos, de 100-148 x 50-130 μ, coriáceo-carbonáceos, com ostíolo papilado, depois pertuso, até 45 μ de diam.; paredes estromáticas, de 13,5-27 μ de diam. formadas por várias camadas de células irregulares, de 4-11 x 2,5-10 μ. Hipostroma intramatrical, marron, espalhado e conectado em vários pontos com o estroma superficial (Fig. 3). Ascos ob-clava-

dos ou elipsoides, retos a recurvados, 2-tunicados, 8-esporos, 55-78 x 14,5-24 μ, aparafisados. Ascosporos cilindráceos, 1-septados, sub-dísticos, gutulados, hialinos, 16-25 x 4-6 μ.

Sôbre caule de *Arabis platysperma,* associado a *Microthyrium microscopicum* Desm., *Hendersonia luzulina* Sacc., *Ohleria aemulans* Rehm. e *Sirexcipula wyomingensis* Wehmeyer. Monte Shasta, Calif. Leg. W. B. & V. G. Cooke, 24-8-1949. Espec. de State College of Washington, U.S.A.

Phaeocryptopus nudus (Peck) Petrak., Ann. Mycol., XXXVI: 15, 1938.

Sin.: *Asterina nuda* Peck., Ann. Rep. State Mus. Nat. Hist., 102, 1885.
Asterella nuda Sacc., Syll. Fung., IX: 397, 1891.
Cryptopus nudus Theiss., Ann. Myc., XII: 73, 1914.
Dimerosporium balsamicola Sacc., Ann. Myc., XIII: 115, 1915.

Fig. 4.
PHAEOCRYPTOPUS NUDUS (Peck.) Petrak.

Adelopus balsamicola Theiss. & Syd., Ann. Myc., XV: 482, 1917.
Adelopus nudus v. Höhn., Sitzb. Akad. Wiss. Wien, CXXVII: 619, 1918.
Phaeocryptopus abietis Naumov, Bull. Soc. Our. d'Amis Sci. Nat., XXXV: 20, 1915.

Ascostromas superficiais, hipófilos, isolados ou gregários, membrano-coriáceo, globosos a sub-globosos, por vezes deprimidos, pseudo-ostiolados, com 100-130 x 65-75 μ altura, marron-negros; parede de espessura geralmente uniforme, 8-16,5 μ de diam., formadas por células poligonais, 6,5-7,5 x 4-5 μ, juxtapostas (Fig. 4). Hipostroma distinto, de células sub-parenquimáticas, retangulares, 6,5-10 x 2,5-4,5 μ, de fórma conoide, invertido, 26-28 μ de largura por 30-46 μ de profundidade; é infundibiliforme nos peritécios gregários, atingindo de 80-108 μ de largura por 67,5-73 μ de profundidade. Micélio intramatrical, de

hifas setpadas, constrictas, 4-8 μ de diam., marron. Himênio normal, hialino, simples. Ascos paralelos, cilindráceo-oblongos, 2-tunicados, sésseis, octosporos, 32-60 x 10-15 μ; parafisoides pouco abundantes. Ascosporos elipsoides, marron-oliváceos, 11-15 x 4-5,5 μ, 1-septados, medianamente constrictos, dísticos, de epispório liso.

Sôbre fôlhas de planta ignota (*Pseudotsuga?*) Espec. ex Herb. P. A. Saccardo, sob *Asterina nuda* Peck.

Obs.: O gênero em tela deve de pertencer à família Dothideaceae.

SUMMARY

This paper contains the identification and revision of the following fungi of the family Dothideaceae:

Achorella gastrolobii (P. Henn.) Theiss. & Syd. on *Bambusa* sp., *Coccostroma leandrae* (Syd.) v. Arx. & Müller on *Sarothamnus scoparius, Microcyclella nerviseqnia* (v. Höhn.) Theiss. on *Arabis platysperma* and *Phaeocryptopus nudus* (Peck.) Petr. on? *Pseudotsuga.*

The genus *Phaecryptopus* Naumov is considered as belonging to the family Dothideaceae.

GEASTRUMIA N. GEN. E OUTROS FUNGOS DA FAMILIA DISCELLACEAE (1)

A. Chaves Batista, M. L. Farr e J. L. Bezerra

O presente estudo trata de algumas espécies de fungos Discellaceae (Excipulaceae), aparentemente novas. Entre outras, menção destacada deve de ser feita a *Geastrumia polystigmae* Bat. & Farr n. sp., que se constitue o tipo do novo gênero *Geastrumia*.

(1) *Instituto de Micologia - Universidade do Recife* - Publicação n. 194.

DISCELLA CITRICOLA Bat. & Bezerra n. sp.

Micélio livre ausente. Picnostromas superficiais à maturidade, isolados e confluentes, coriáceos, a princípio sub-globosos, depois caliciforme-estipitados, glabros, marron-negros; tôpo dilatado, côncavo, 1-1,5 mms de diam.; estipe curto, 0,5-0,70 mms de altura e 0,5-1 mm. de diam.; base circular, de 1,3-1,4 mms de diam. (Fig. 1). Himênio geral, hialino. Conidióforos paralelos, em tôda a extensão do lóculo, hialinos, simples, contínuos, 19-25 x 0,5-1 μ. Picnidiosporos elipsoides, 1-2 septados, 78-1,5-2 μ, lisos, hialinos.

Sôbre folhas de *Citrus aurantium*, associado a *Phaeochaetia acalyphae* (Hansf.) Bat. & Cif. e *Microxyphiella commista* Bat. & Cif. Florida, Leg. A. S. Kells, 21-3-1888. Tipo, I.M.U.R. 15917, distribuído por U. S. Dep. Agr. n. 2086, sob *Meliola camelliae* (Catt.) Sacc.

Mycelium liberum nullum. Pycnostromata in maturitate superficialia, primo subglobosa, dein caliciforme-stipitata, 1-1,5 mm diam. cum stipite 0,5-0,7 mm alt. et 0,85 1 mm diam., basaliter circularia, 1,3-1,4

mm diam., coriacea, atro-brunnea, glabrata. Hymenium totaliter fertile. Conidiophori paralleli, simplices, cylindracei, continui, 19-25 x 0,5-1 μ. Pycnidiosporae ellipsoideae, 1-2-septatae, leves, hyalinae, 7-8 x 1,5-2 μ.

In foliis *Citri aurantii*, cum *Phaechoaetia acalyphae* (Hansf.) Bat. & Cif. et *Microxyphiella commista* Bat. e Cif. Fla. Leg. A. S. Kells, 21-3-188. Typus, I.M.U.R., 15917, distrib. U.S.D.A. n. 2086 sub *Meliola cameliae* (Catt.) Sacc.

Fig. 1.

DISCELLA CITRICOLA Bat. & Bezerra n. sp.

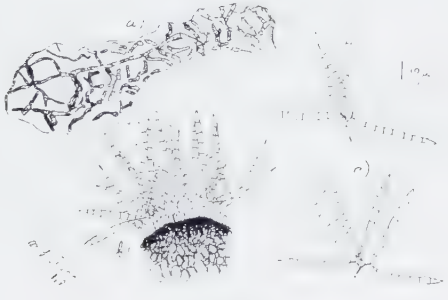


Fig. 2.

GEASTRUMIA POLYSTIGMAE Bat. & Farr n. sp.
a) película miceliana; b) implantação dos conídios; c) fascículos de conídios.

GEASTRUMIA Bat. n. gen. (Picnídios semelhantes a **Geastrum**).

Tipo: **G. polystigmae** Bat. & Farr n. sp.

Micélio superficial tênue, peliculoso, de hifas subhialinas a marron-claras; hifopódios e setas ausentes. Picnídios superficiais, sub-globosus, uniloculares, sésseis, marron; exoperídio gla-

bro, fendilhando-se em sectores desiguais, que se expandem, recurvados, agudos e flácidos; endoperídio tênue, membranoso, transparente, de dehiscência estelar. Conidióforos cilindráceos, hialinos. Picnidiosporos aciculares, transverso-pluriseptados, hialinos, presos a pedicelo comum.

Mycelium tenue, pelliculosum, cum hyphis subhyalinis vel brunnescentibus, absque setis et hyphopodiis. Pycnidia superficialia, sub-globosa, uniloculata, sessilia, brunnea; exoperidium glabratum in laciniis inaequalibus fissum, explanato-recurvatis, acutis et flaccidis; endoperidium tenue, membranosum, translucidum, stellatim dehiscens. Conidiophori cylindracei, hyalini. Pycnidiosporae aciculariformes, pluritransversaliter septatae, hyalinae, in pedicellis communibus.

GEASTRUMIA POLYSTIGMAE Bat. & Farr n. sp.

Micélio superficial, tênue, peliculoso, constituido por hifas subhialinas ou marron-claras, irregularmente ramificadas, septadas, constrictas, tendo células de 3-5 x 2-3 μ; setas e hifopódios ausentes. Picnídios superficiais, dispersos, sub-globosos, 50-60 μ de diam., sésseis, uniloculares, glabros, marron, formados por dois perídios distintos: exoperídio que se fendilha em 8-10 sectores desiguais expandidos e recurvados, agudos e flácidos, não higroscópicos, á semelhança de *Geastrum*, membranoso, formado por células sub-blobosas, 4-7 μ de diam.; endoperídio séssil, liso, tenuíssimo, membranoso, subparenquimático, transparente, de dehiscência estelar. Conidióforos cilindráceos, contínuos, hialinos, 2-3 x 1,5-2 μ. Picnidiosporos aciculares, 7-9-transverso-septados, hialinos, 25-38 x 1,5-3 μ, pedicelados, 3-4 x 0,2-0,3 μ e presos a um pedicelo comun, a modo de fascículo (Fig. 2).

Sôbre folhas de *Polystigma pusillum*, associado a *Phaeosaccardinula butleri*, *Phaeoxyphiella* sp. e *Microxyphium* sp. Monción, Rep. Dominicana Leg. R. Ciferri, V. 1929. Tipo, n. 169391, no Herb. Mus. Nat. Praga, sob *Chaetothyrium domingense* Petr. & Cif.

Mycelium superficiale, tenue, pelliculosum ex hyphis subhyalinis vel brunnescentibus, irregulariter ramosis, septatis, constrictis et ex cellulis 3-5 x 2-3 μ, non setosis, haud hyphodiatis compositum. Pycnidia superficialia, sparsa, sub-globosa, minuta, 50-60 μ diam., sessilia, uniloculata, glabrata, cum duobus peridiis, idest, cum exoperidio membranoso, ex cellulis subglobosis, 4-7 μ diam., efformato, in 8-10 laciniis inaequalibus fisso, explanato-recurvato, acuto et flaccido, non hygroscopico et cum endoperidio subparenchymatico, tenuissimo, translucido, stellatim dehiscenti. Conidiophori cylindracei, continui, hyalini, 2-3 x 1,5-2 μ. Pycnidiosporae aciculariformes, 7-9 transversaliter septatae, hyalinae, 25-38 x 1,5-3 μ, pedicellatae, 3-4 x 0,2-0,3 μ, fasciculatae in uno pedicello.

In foliis *Polystigmae pusilli* soc. *Phaeosaccardinulae Butleri*, *Phaeoxyphiellae* sp. et. *Microxyphii* sp. - Moncion - Dominica. Leg. R. Ciferri, 5-939. Typus, n. 169391, in Herb. Mus. Nat. Pragae, sub. *Chaetothyrio domingensi* Petr. & Cif.

STICTOPATELLA DRYMIDIS Bat. & Barreto n. sp.

Micélio intramatrical, de hifas espessas, tortuosas, septadas, marron-claras, constrictas, ramificadas irregularmente, tendo células de 10-34 x 5,5-10,5 μ. Picnostromas imerso-irrumpentes, isolados, membrano-carbonáceos, discoides, 120-180 μ de diam.,

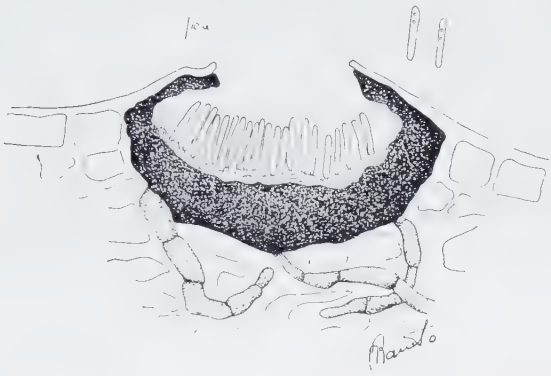


Fig. 3.

STICTOPATELLA DRYMIDIS Bat. & Barreto n. sp.

marron-negros, de deiscência irregular; parede basal com células de contôrno indefinido, 20-32 μ de espessura, de natureza indistintamente parenquimática (Fig. 3). Himênio normal simples. Picnidióforos obsoletos. Picnidiosporos cilíndricos, contínuos, gutulados, lisos, hialinos, 22-30 x 2-2,5 μ.

Sôbre folhas de *Drymis chilensis*, associado a *Hysterostoma maritzburgensis* Bat. & Vital Concepción, Chile - Leg. Dr. Neger Tipo, 1373, « Rehm Ascomyceten » no Herb. do Inst. Bot. da Academia de Ciências de Leningrado, U.S.S.R.

Mycelium intramatricale, ex hyphis flexuosis, irregulariter ramosis, brunnescentibus, septatis, constrictis et e cellulis 10-34 x 5,5-10,5 μ, compositum. Pycnostromata immerso-erumpentia, sparsa, membranocarbonacea, discoidea, 120-180 μ diam., atro-brunnea, irregulariter dehiscentia, cum pariete basali 30-32 μ cr., parenchymatico. Conidiophori obsoleti. Pycnidiosporae cylindricae, continuae, guttulatae, leves, hyalinae, 22-30 x 2-2,5 μ.

In foliis *Drymis chilensis,* cum *Hysterostoma maritzburgensi* Bat. & Vita. Concepciòn, Chile - Leg. Dr. Neger. Typus, 1373, « Rehm Ascomycenten » in Herb. Inst. Bot. Acad. Sci. Lenningrad, U.S.S.R., sub *Lembosia drymidis* Lév.

SUMMARY

As a consequence of an analytical research on old material of several herbaria the A.A. found the following new species of Discellaceae: *Geastrumia polystigmae* which is the type of the new genus *Geastrumia* Bat., on leaves of *Polystigma pusillum, Discella citricola* on leaves of *Citrus aurantium* and *Stictopatella drymidis* Bat. & Barr. on leaves of *Drymis chilensis.*

REVISÃO DE ALGUNS FUNGOS SPHAEROPSIDACEAE (1)

A. Chaves Batista e J. Américo de Lima

Condensam-se, neste trabalho, os resultados da investigação que os A.A. tiveram a oportunidade de efetuar sôbre antigos especimens de herbário, pertencentes ao Instituto Botânico, da Academia de Ciências de Leningrado, U.S.S.R., à Universidade de Parma, ao Rijksherbarium de Leiden, além de especimens coletados em Pernambuco, Brasil, e todos êles relacionados com fungos Sphaeropsidaceae.

(1) *Instituto de Micologia - Universidade do Recife* - Publicação n. 195.

Cladochaete horrida (Oud.) Sacc. var. **SETOSIMPLICIA** Bat. & J. A. Lima n. var., Syll. Fung., XVIII: 316, 1906; idem. XXII: 987, 1913.

Micélio superficial, escasso, de hifas marron-oliváceas, lisas, septadas, não constrictas, 2-5-3,5 μ de diam., sem setas ou hifopódios. Picnídios dispersos, globosos a sub-globosos, marron-claros, 94-140 μ de diam., membranosos, sub-parenquimáticos, tendo células parietais poligonais, de 6,5-9,5 x 5-8 μ; ostíolo sub-circular, de 10-11 μ de diam. Setas picnidiais em tôrno do ostíolo, variando de 4-8, marron-claras, não septadas, retilíneas ou recurvadas, simples, de ápice ponteagudo, 20-48 x 3,5-5 μ (Fig. 1). Conidióforos quase obsoletos, subhialinos, simples, cilindráceos, 1-3 μ de extensão. Picnidiosporos sésseis, elípticos, lisos, oliváceos,, 5,5-8 x 3-4,5 μ.

Sôbre folhas de *Lepidagathis macrochilae*, associado a *Asterostomella indecora* Syd. e *Phaeodimeriella plumbea* Doidge.

Entre Longa e Lazingua - Africa Austro-Occidental. H. Baum, n. 1148, sob *Dimerosporium lepidagathis*. Tipo, Inst. Bot. Acad. Cien. Leningrado, U.S.S.R.

Setis simplicibus a typo recedit.

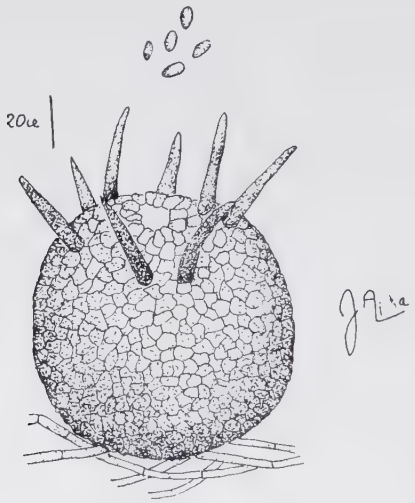


Fig. 1.

CLADOCHAETE HORRIDA (Oud.) Sacc. var. *SETOSIMPLICIA* Bat. & J. A. Lima n. var.

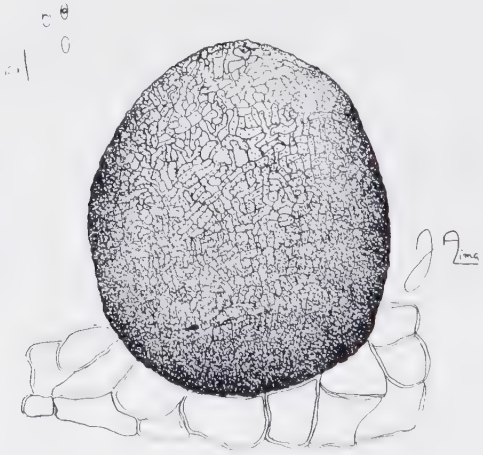


Fig. 2.

COLEOPHOMA MANGIFERAE Ahmad.

Coleophoma mangiferae Ahmad., Sydowia, VIII: 178, 1954.

Picnídios isolados, raramente 2-4 agrupados, imerso-irrumpentes, fácilmente destacáveis, blobosos (Fig. 2), ou levemente deprimidos, marron-negros, ástomos, 94-160 μ de diam., membranosos, de paredes pseudo-parenquimáticas, delgadas e de espessura uniforme, 3-4 μ de diam., sendo as células parietais de fórma irregular, 5-12,5 x 3-6 μ. Conidióforos basais, curtos, filiformes, retilíneos ou flexuosos, hialinos, 2,5-4,5 x 1-2 μ. Picnidiosporos numerosos, ovoides a elípticos, hialinos, contínuos, geralmente gutulados, envolvidos em substância mucosa, 4-7 x 2,5-5 μ.

Sôbre *Apeiba tibourbou*, fragmento de madeira apanhado à beira-mar. Recife. Leg. J. Américo de Lima, 26-11-959. Espec. n. 15628, I.M.U.R.

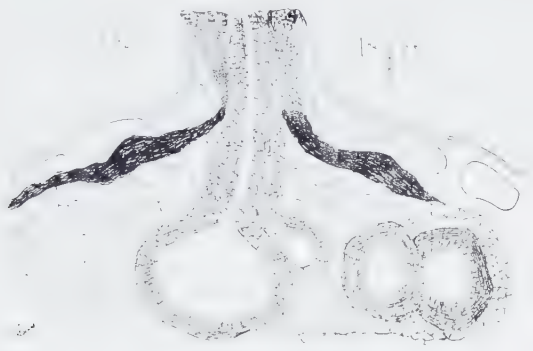


Fig. 3.

CYTOSPORA LEUCOSTOMA (Pers.) Sacc.

Cytospora leucostoma (Pers.) Sacc., Mich., II: 264; Syll. Fung. III: 254, 1884.

Estromas picnidiais marron-negros, imerso-irrumpentes, punctiformes à superficie, numerosos, espalhados, subcorticais, valsoides, pseudoparenquimáticos, constituidos por células hifais poligonais, de 10-12,5 x 7,5-10 μ. Picnídios agrupados, de 2-5, apresentando base globosa, 220-300 μ de diam., longamente rostrados, até 560 μ de extensão e 22-70 μ de diam., marron-negros, com ostíolo perifisado (Fig. 3). Conidióforos ampuliformes, septados, simples, hialinos, 10-20 x 1,5-2,5 μ. Picnidiosporos botuliformes, acrógenos, contínuos, hialinos, 4-6 x 1-1,5 μ.

Sôbre caule de *Citrus medica* - Macacos, Recife. Leg. Oswaldo Soares, 16-3-958. Espec. n. 15.605, I.M.U.R.

Obs.: O fungo em tela é considerado a fórma imperfeita de *Valsa leucostoma* (Pers.) Fr.

Phaeodomus lauracearum v. Höhn., Fragm. Mykol., IX: 69, 1909: Syll. Fung., XXII: 984. 1913.

Micélio superficial ausente. Micélio imerso, intra-celular, de hifas flexuosas, septadas, marron, constrictas, ramificadas irregularmente, tendo células de 17-19 x 3-6 μ. Picnostromas imerso-irrumpentes, isolados, dispersos, membranosos, sub-globosos, marron-negros, ástomos, 250-700 μ de diam. e 89-127 μ de alt.; paredes uniformes, parenquimáticas, 27-40 μ de espessura, cons-

Fig. 4.

PHAEODOMUS LAURACEARUM v. Höhn.

tituídas por células poligonais, de 8-11 μ ou maior diam. (Fig. 4). Himênio geral, hialino, simples. Conidióforos, cilindráceos, de ápice ligeiramente entumescido, amarelo-marron, simples, contínuos, 5,5-11 x 3-4 μ. Picnidiosporos elipsoides, de base cuneiforme, marron-claros, 19-23 x 10-12 μ contínuos, lisos.

Sôbre folha de *Eriobotrya japonica*, associado a *Colletotrichum vitis* Istvánffi var. *major* Bat. & Bezerra - Roma - Leg. Bagnis, 3-1876 - Espec. do Herb. da Univ. de Parma, sob *Microthyrium minutissimum* Thüm.

Phoma rhipsalidicola Speg., Mycet. Argent., VI; Anal. Mus. Nac. Buenos Aires, XXIII: 112, 1912.

Não maculícola. Micélio hialino, imerso, septado, inter a intra-celular, de células sub-globosas, constrictas, 6-9 x 5-6,5 μ.

Picnídios sub-epidérmicos (Fig. 5), frequentemente cespitosos, marron-negros, glabros, epífilos, plano-convexos, membrano-coriáceos, dispersos ou confluentes, 94,5-190 μ de diam. 35-75,5 μ de altura, a princípio ástomos, depois com abertura central, circular, de 11,5-17 μ de diam.; contexto sub-parenquimático, de 8-27 μ de espessura, marron-negros, formado por células poli-

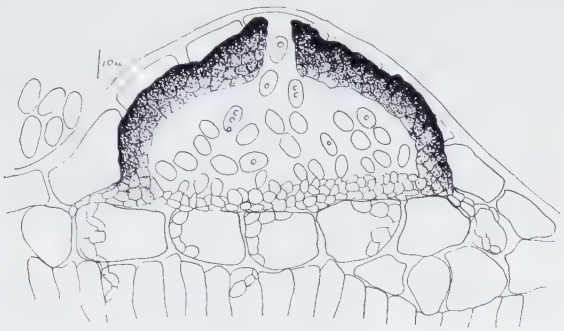


Fig. 5.
PHOMA RHIPSALIDICOLA Speg.

gonais, de 7-19 x 3,5-9 μ; estrato basal hialino de 10-12 μ de altura, formado por células de 4,5-6 x 2-5 μ. Picnidióforos ausentes. Picnidiosporos contínuos, hialinos, elipsoides ou ovoides de 8-13,5 x 5,5-7 μ, sésseis, 1-3 gutulados.

Sôbre folhas de *Guettarda* sp. - El Morro, Rep. Dominicana R. Ciferri, VII, 1929. Espec. de Allgem. Myc. Tauschverela, sob a etiqueta de *Asteromella atronitens* Petrak & Cif. no Rijksherbarium, Leiden.

Phomopsis striaeformis Grove, Kew Bull., p. 65, 1917; British Stem-and leaf-fungi: 215, 1935.

Micélio interno, oliváceo a marron-claro, septado, constricto, intra e intercelular, tendo células de 2,5-3,5 μ de diam. Picnídios marron-negros, imerso-irrumpentes, de distribuição seriada, ostiolados, isolados ou confluentes, ovoide-deprimidos, de 250-256 μ de diam. e 102-114 μ de altura, glabros, de ostíolo central levemente papilado, com 30-39 μ de diam., membranosos; paredes sub-parenquimáticas de 17-24 μ de espessura, formadas por células poligonais, de 2,5-8 x 2-6,5 μ (Fig. 6). Himênio em toda a parede picnidial. Picnidióforos hialinos, contínuos, direitos ou

encurvados, simples, acrógenos, de 7,5-15 x 1,5-2,2 μ. Picnidiosporos hialinos, ovoides ou fusoides, de 7-9 x 1,5-2,5 μ, contínuos, 2-gutulados.

Sôbre ramos de *Spiraea aruncus*. Leg. KALCHBRENNER. Rabenhorst, Fungi euroapei, n. 1274, sob *Asteroma vernicosum* Kalchb. no Rijksherbarium, Leiden.

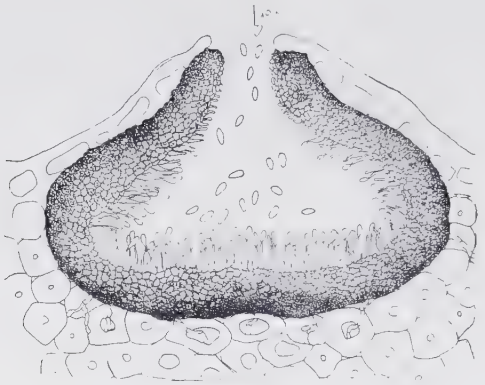


Fig. 6.

PHOMOPSIS STRIAEFORMIS Grove.
Picnídio.

SUMMARY

In this paper the A.A. revise the following fungi of the family Sphaeropsidaceae:

Cladochaete horrida (Oud.) Sacc. var. *setosimplicia* on leaves of *Lepidagathis macrochillae*, *Coleophoma mangiferae* Ahmad. on wood of *Apeiba tibourbou*, *Cytospora leucostroma* (Pers.) Sacc. on stems of *Citrus medica*, *Phaeodomus lauracearum* v. Höhn. on leaves of *Eriobotrya japonica*, *Phoma rhipsalidicola* Speg. on leaves of *Guettarda* sp. and *Phomopsis striaeformis* Grove on stems of *Spiraea aruncus*.

REVISÃO E ILUSTRAÇÃO DE ALGUNS ASCOMYCETES HERBARIZADOS (1)

A. Chaves Batista e H. Da Silva Maia

Do exame de peças de herbário identificadas, no geral, como portadoras de fungos Microthyriales, os A.A. lograram verificar a sua associação com outros Ascomycetes e, em vários casos, a inexistência de Microthyriaceae, que, provàvelmente, foi confundida com a dos Ascomycetes de que ora tratam.

Assim, são agora estudados: *Anthostomella puiggarii* Speg., *Aphanostigme solani* Syd., *Apiosporina coronata* Bat. & Peres n. comb.: *Balladynella tsugae* Bat. n. sp., *Botryostroma inaequale* v. Höhn., *Botryostroma monninae* Bat. & Bar. n. sp., *Byssonectria fimeti* (Cooke) Sacc., *Eumela vestita* (Earle) Bat. & Maia, n. comb., *Leptosphaeria sparganii* (Fautr.) Munk., *Lasiosphaeria caraguatae* Bat. & Maia n. sp., *Pemphidium palustre* (B. & Br.) Bat. e Maia n. comb. e *P. rubicolum* (E. & E.) Bat. & Maia n. comb.

(1) *Instituto de Micologia - Universidade do Recife* - Publicação n. 196.

Anthostomella puiggarii Speg., Fung. Arg. Pug., IV, n. 127; Syll. Fung., I: 280, 1882.

Peritécios imersos, irrumpentes, clipeados, globosos a subglobosos, 110-123 μ de diam., clípeo negro; paredes estromáticas, marron-negras, carbonáceas, pseudo-parenquimáticas, de células poligonais, 5,5-7 x 4-5,5 μ. Ascos cilindráceos, 1-tunicados, curto-pedicelados, 8-esporos, parafisados, 65-80 x 7-8 μ. Paráfises

hialinas, filiformes, simples, 0,5-1,5 μ de diam. Ascosporos elipsoides, marron-negros, contínuos, apresentando gútula central, monósticos, lisos, 9-13,5 x 5,5-7 μ.

Sôbre folhas de *Carex pendula*, associado a *Pemphidium palustre* (B. & Br) Bat. & Maia. Niederdonau, Austria. Leg. F. Petrak, X-1943. Espec. n. 281, ex Mycotheca Generali.

Aphanostgme solani Syd., Ann. Mycol., XXIV: 368, 1926.

Micélio hialino, escasso, de hifas pouco ramificadas, não septadas, 1-2 μ de diam.; hifopódios e setas ausentes. Peritécios hipófilos, superficiais, globosos e sub-globosos, sôbre tomento foliar, livres, marron-negros, 120-280 μ de diam., membranosos,

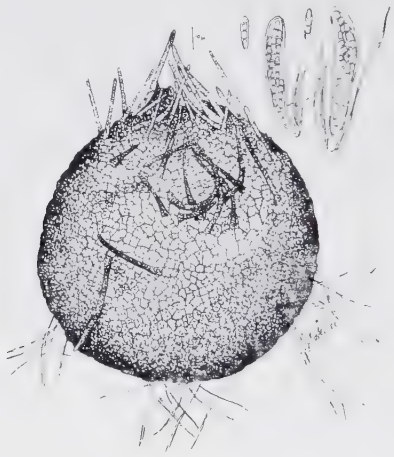


Fig. 1.

APHANOSTIGME SOLANI Syd.
Peritécio setoso, ascos parafisados e ascosporos. Orig.

moles; células parietais poligonais, de 5-10 x 3-8 μ (Fig. 1). Setas periteciais marron-negras, numerosas, contínuas, erectas, direitas ou encurvadas de 25-80 μ de extensão e 2,5-6 μ de diam. basal, 2-2,5 μ de diam. apical; ostíolo conoide ou truncado, 30-46 μ de diam. Ascos abundantes, paralelos, cilindro-clavados a sub-elipsoides, curto-pedicelados, 8-esporos, 2-tunicados, de 44-80 x 7,5-12 μ. Paráfises hialinas, não septadas, filiformes, pouco ramificadas, 0,5-1 μ de diam. Ascosporos clavado-fusoides, 3-septados, hialinos, não constrictos, dísticos, 12-18 x 2,5-4 μ.

Sôbre folhas de *Solanum* sp., associado a *Calothyrium confluens* (Pat.) Bat. & Peres. Ilha de Santa Catarina, Brasil. Leg.

E. Ule, Julho, 1885. Espec. n. 4151, ex Rab.-Pazchke, Fungi europ. et extraeurop. no Rijksherbarium, Leiden. Det. A. Chaves Batista & G. E. P. Peres, 15-11-58.

APIOSPORINA CORONATA (Speg.) Bat. & Peres n. comb.

Sin.: *Asteridium? coronatum* Speg. Fung. Guaran. n. 48, 1889.

Micélio epífilo, superficial, formando denso subícolo, marron-claro, com hifas septadas, não constrictas de 8-15 x 2-3 μ, sem setas e sem hifopódios. Peritécios marron-negros, setosos, superficiais, situados sôbre o micélio, papilados, pseudo-ostiolados, sub-globosos, de 55-120 μ de diam. e 43-80 μ de alt., membranosos,

Fig. 2.
APIOSPORINA CORONATA (Speg.) Bat & Peres n. comb.

de paredes sub-parenquimáticas, 8-13 μ de diam., formadas por várias camadas de células sub-elípticas ou oblongas, de 3-7 x 3-6 μ. Setas periteciais marron-negras, 20-30, sparsas, retas ou flexuosas, simples, septadas, obtusas, 75-310 x 6-9 μ (Fig. 2). Ascos basais, ob-clavados ou cilindráceos, 2-tunicados, 8-esporos, sésseis a curto pedicelados, paralelos, desenvolvidos sôbre a base do peritécio, 25-32 x 6-11 μ. Paráfises hialinas, filiformes, septadas, 1-2 μ de diam. Ascosporos elipsoides, 1-septados, não constrictos, hialinos, polísticos, gutulados, 8-11 x 2-3 μ.

Sôbre folhas de Composta - Paraguari, Paraguai. Balansa, 8-1883. Tipo, n. 3925, ex P. A. Saccardo Herb., Univ. Padova, Itália.

Perithecüs setosis in subiculo insidentibus et ascosporis hyalodydimis est *Apiosporina*.

BALLADYNELLA TSUGAE Bat. n. sp.

Micélio hipófilo, superficial, oliváceo, delgado, septado, ramificado oposta e alternadamente, formando um retículo laxo, com células hifais de 4-5 x 1-1,5 μ Hipofódios e setas ausentes. Peritécios superficiais, dispersos, marron-negros, sub-membranosos, sub-globosos a piriformes, ástomos ou pseudo-ostiolados, glabros, 70-100 x 62-87,5 μ; paredes em 2-3 camades de células poligonais de 8-12,5 x 5-6 μ (Fig. 3). Himênio normal. Ascos cilindráceos a elipsoides, 2-tunicados, curto-pedicelados, 8-esporos, 25-47,5 x 10-12,5 μ, aparafisados. Ascosporos clavados, 1-septados, constrictos, dísticos a conglobados, 11-12,5 x 5-6 μ, hialinos, tornando-se marron-claros à maturidade.

Sôbre folhas e ramos de *Tsuga heterophylla*, associado a

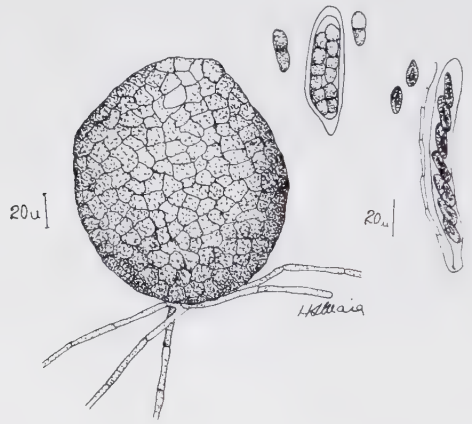


Fig. 3.

BALLADYNELLA TSUGAE Bat. & Cif. n. sp.

Gelatosphaera tsugae Bat. & Maia n. sp., Hollis Anchorage, Alaska. Leg. J. A. Klein, 14-9-900. Tipo, 26270, no Herb. de State College of Washington, U.S.A.

Mycelium hypophyllum, ex hyphis olivaceis, opposite et alternatim ramosis et ex cellulis 4-5 x 1-1,5 μ, non setosis, non hyphopodiatis, compositum. Perithecia sparsa, sub-globosa, vel pyriformia, 70-100 x 62-87,5 μ, superficialia, atro-brunnea, glabrata, astoma vel pseudo-ostiolata, cum parietibus, 2-3-stratosis, ex cellulis polygonalibus, 8-12,5 x 5-6 μ, efformatis. Asci cylindracei vel ellipsoidei, 2-tunicati, curto-stipitati, 8-sporei, 25-47,5 x 10-12,5 μ, aparaphysati. Ascosporae clavatae, 1-septatae, constrictae, distichae vel conglobatae, primo hyalinae dein brunnescentes, 11-12,5 x 5-6 μ.

In foliis *Tsugae heterophyllae* cum *Gelatosphaera tsugae* Bat. &

Maia n. sp. - Hollis Anchorage, Alaskae. Leg. J. A. Klein, 14-9-950. Typus, 26270, in Herb. State College of Washington, U.S.A., sub *Dimerosporio tsugae* Dearn.

Botryostroma inaequale (Wint.) v. Höhn., Sitz. Akad. Wiss. Wien, CXX: 125, 1911.

Sin.: *Lizonia inaequalis* Wint., Hedw., XXIV: 261, 1885.

Parodiellina cordiae Viégas, Bragantia, IV: 121, 1944.

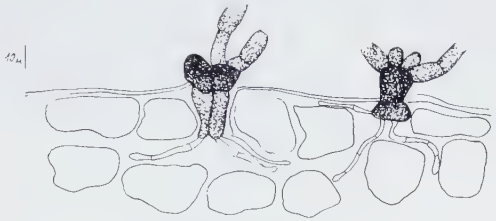


Fig. 4.
BOTRYOSTROMA INAEQUALE v. Höhn.
Detalhe da constituição do hipostroma.

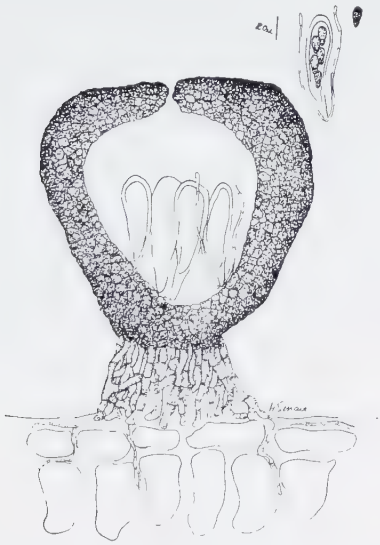


Fig. 5.
BOTRYOSTROMA INAEQUALE v. Höhn.

Estromas epífilos, agregados, de modo compacto, marron-negros, carbonáceos, recobrindo todo o limbo foliar. Inicialmente subcuticulares, tornam-se, depois, irrumpentes e

apoiados sôbre densa trama de micélio marron-negro, de hifas constrictas, não setosas, não hifopodiadas, tendo células de 12,5-15 x 5-6 μ. Hipostroma epidermal, conectando-se com os estromas ascígeros à maneira de cunhas de 10-12 x 5-6 μ. O micélio interno é hialino, septado e coloniza intercelularmente os tecidos, com 4-5 μ diam. (Fig. 4). Os ascostromas são globosos ou piriformes, marron-negros, 167,5-200 μ de diam., ásperos, de paredes compactas, 22,5-25 μ de diam., formadas por 5-6 camadas de células poligonais, de 12-15 x 5-6 μ; ostíolo central pouco nítido 12,5-17 μ de diam.; himênio simples (Fig. 5). Ascos elipsoide-alongados a sub-clavados, 2-tunicados, pedicelados, 8-esporos, parafisados 50-62,5 x 10-16 μ. Paráfises filiformes, simples, septadas, hialinas, 1,5-2,5 μ diam. Ascosporos elipsoides ou piriformes, hialinos a princípio, depois fuscos, 1-septados, com célula basal pequenina, monósticos a dísticos, lisos, 10-12,5 x 4-5 μ.

Sôbre folhas de *Amelanchier alnifolii* Washington Leg. Weir 20-2-1921, sob *Dimerosporium collinsii* (Schw.) v. Höhn. Espec. n. 15737, I.M.U.R.

Obs.: O fungo em tela tem sido identificado em confronto com o estudo efetuado por Petrak ao revisar *Parodiellina cordiae* Viégas. Ann. Myc. Sydowia, V: 429-431, 1951).

No especimen que ora analisamos os estromas são espalhados por tôda a superfície do limbo foliar, em vez de agregados em pequenas áreas. Também é denso, entre os ascostromas, um coxim formado por hifas em estromatização.

BOTRYOSTROMA MONNINAE Bat & Barreto n. sp.

Estromas epífilos, compactos, efusos, marron-negros. Micélio superficial, escasso, glabro, de hifas tortuosas, septadas, marron-claras, não constrictas, nao hifopodiadas, de ramificações irregulares, 25,5-51,5 x 2-5,5 μ. Hipostroma epidermal a sub-epidermal, originando micélio hialino, com hifas de 2-3 μ de diam. Ascostromas, na juventude, sub-cuticulares, depois superficiais, confluentes, sub-globosos, marron-negros, pseudo-ostiolados, 140-255 μ de diam.; paredes compactas 18-32,5 μ de diam., tendo células poligonais, juxtapostas de 4,5-10,5 x 12-19,5 μ (Fig. 6). Ascos erectos, oblongo-clavados, 2-tunicados, inoperculados, subpedicelados, 64-80 x 19,5-28,5 μ, parafisados; paráfises hialinas, filiformes, septadas, 1-2,5 μ de diam. Ascosporos elipsoides, marron, 1-septados, lisos, 21-26 x 7,5-12 μ.

Sôbre folhas de *Monnina* - Quito - Equador. Leg. Prof. V. Lagerheim, 4-1892. Tipo, 1906, ex Rehm Ascomyceten, sob

Dimerosporium monninae Patouill. no Herb. Inst. Bot. Acda. Ciências, Leningrado, U.S.S.R.

Stromata epiphylla, compacta, effusa, atro-brunnea. Mycelium superficiale, non abundans, ex hyphis tortuosis, septatis, brunnescentibus et e cellulis 25,5-51,5 x 2-5,5 μ compositum. Hypostromata epidermica vel subepidermica et mycelium intramatricale hyalinum, ex hyphis 2-3 μ cr. efformata. Ascostromata primo subcuticularia dein superficialia, confluentia, subglobosa, atro-brunnea, carbonacea, 140-255 μ diam. pseudoostiolata, cum parietibus 18-32,5 μ cr., e cellulis poligonalibus,

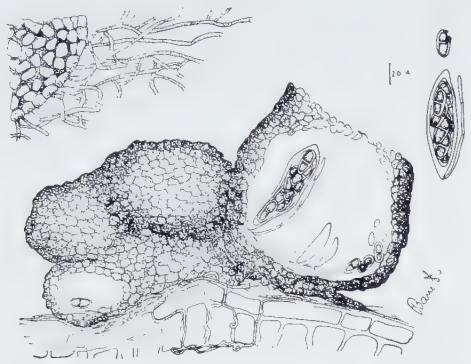


Fig. 6.

BOTRYOSTROMA MONNINAE Bat., Cif. & Barreto n. sp.

4,5-10,5 x 12-19,5 μ, efformatis. Asci oblongo-clavati, 2-tunicati, subpedicellati, 64-80 x 19,5-28,5 μ, cum paraphysibus, septatis, hyanilis, simplicibus, 1-25 μ cr. Ascosporae ellipsoideae 1-septatae, non constrictas, brunneae, leves, 21-26 x 7,5-12 μ.

In foliis *Monniae* sp. Quito - Ecuador. Leg. Prof. V. Lagerh. 4/1892. Typus, 1906, ex Rehm Ascomyceten, sub *Dimerosporio monninae* Patouill. in Herb. Inst. Bot. Acad. Sci. Lenningrad, U.R.S.S.

Byssonectria fimeti (Cooke) Sacc.

Sin.: *Nectria fimeti* Cooke, Grevillea, XI: 108; Syll. Fung., II: 456, 1883.

Subículo hialino, superficial, revestindo o micélio de uma *Meliolacea*; hifas septadas, ramificadas, com dilatações em forma de raquete, tendo células de 8-16 x 1,5-5,5 μ. Pseudotécios dispersos ou gregários, membranosos, moles, amarelo-laranja, globosos a sub-globosos 100-145 μ de diam., glabros, pseudo-ostiolados, de paredes prosenquimáticas, em 3-4 camadas de células alongadas (Fig. 7). Ascos sub-elipsoides a cilindráceos, 1-tunicados, 8-esporos, curto pedicelados, parafisados, 28-31 x 7-10 μ. Paráfises

filiformes, hialinas, simples, 0,5-1 μ. Ascosporos elipsoides, contínuos, 2-3-gutulados, lisos, hialinos 14-15 x 6,5-8 μ.

Sôbre folhas de *Erythroxylum pelleterianum* St. Hil. Beberibe - Recife. Leg. Oswaldo Soares da Silva, 22-11-58.

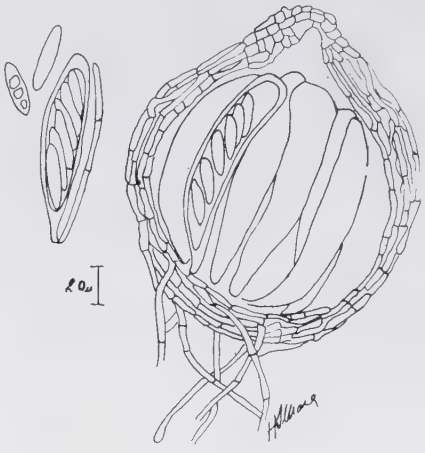


Fig. 7.

BYSSONECTRIA FIMETI (Cooke) Sacc.
Pseudotécio, asco parafisado e ascosporos. Orig.

EUMELA VESTITA (Earle) Bat. & Maia n. comb.

Sin.: *Dimerosporium vestitum* Earle, New York Bot. Gard.: 338, 1902; Syll. Fung., XVII, 534, 1905.

Micélio superficial, livre, marron-claro, não setoso, nao hifopodiado, formando um retículo laxo entre os peritécios, com células de 12-15 x 2,5-4 μ; colônias epífilas, marron-negras, efusas. Peritécios superficiais, dispersos, globosos a sub-globosos, 85-112 μ de diam., sésseis, de paredes formadas por células poligonais de 6-7 x 5-6 μ; ostíolo central, circular, de 12,5-15 μ de diam., apresentando apêndices setosos, simples, de 225-250 x 6-11 μ, marron-claros, flexuosos, que às vezes se agrupam em tufos, de 4-6, dando a aparência de uma estrêla de 5-6 pontas (Fig. 8). Ascos sub-elipsoides a piriformes, 2-tunicados, curto pedicelados, 8-esporos, parafisados, 22,5-40 x 9-12 μ. Paráfises filiformes, hialinas, septadas, simples, de 1,5-2,5 μ. Ascosporos ovalados ou oblongos, 1-septados, constrictos, dísticos, 7-8 x 2,5-3 μ, hialinos, não raro, gutulados.

Sôbre folhas de *Baccharis glomeruliflora,* Manatee, Fla. U.S.A., Leg. S. M. Tracy, 11-12-901. Tipo, n. 729, ex Plants of the Gulf States, sob o nome de *Dimerosporium vestitum* Earle. I.M.U.R., 1959.

Est *Eumela* propter characteristicas genericas concordantes.

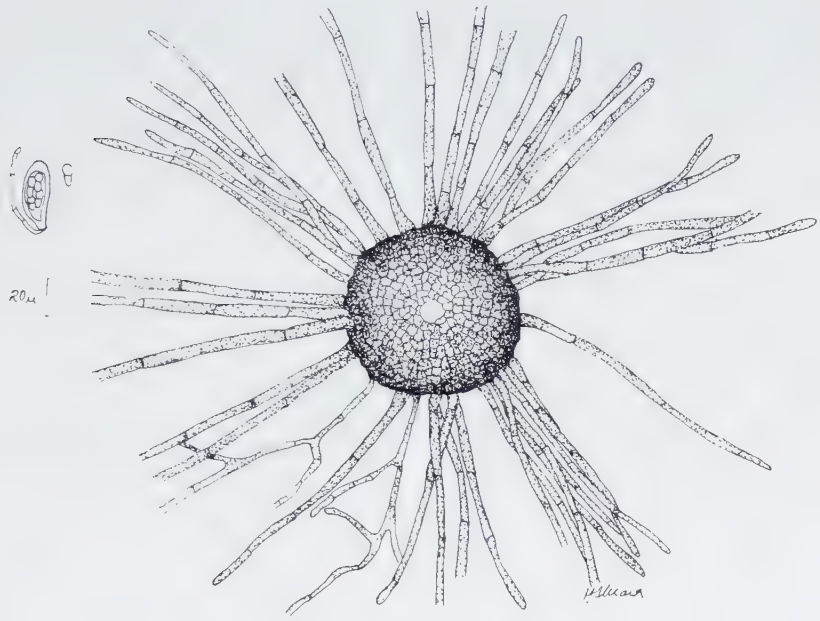


Fig. 8.

EUMELA VESTITA (Earle) Bat. & Maia n. comb.

Leptosphaeria sparganii (Fautr.) Munk.

Sin.: *Metasphaeria sparganii* (Fautr.) Munk., Danish Pyrenomycetes: 376, 1957.

Micélio ausente. Pseudotécios imerso-irrumpentes, depois, livres, globosos ou sub-globosos, de base um tanto aplanada, marron-negros, de 125-200 μ de altura e 130-300 μ de diam., ostiolados, glabros, gregários, membranosos, sub-parenquimáticos; paredes de 14,5-19,5 μ de espessura, formadas por células poligonais de 3,5-12 x 2,5-9 μ; ostíolo central levemente papilado (Fig. 9). Ascos paralelos, cilindráceos a elipsoides, 8-esporos, subsésseis, parafisados, 2-tunicados, de 73-88 x 14,5-15,6 μ. Paráfises hialinas, simples, septadas, de 1-2 μ de diam. Ascosporos oblongo-fusoides, 3-septados, oliváceos a marron, levemente con-

strictos, dísticos, encurvados, de polos obtusos, 24-28 x 6,5-7 μ.

Sôbre folhas de *Sparganium*, associado a *Diplodia* sp. pr. Sonnewalde. Leg. KRETSCHMAR. Rabenhorst, Herb. Mycologicum, n. 734, sob *Sphaeria venulosa* Fuck.

Idem, sobre análogo espec. do Herb. Hasskarl, no Rijksherbarium, de Leiden.

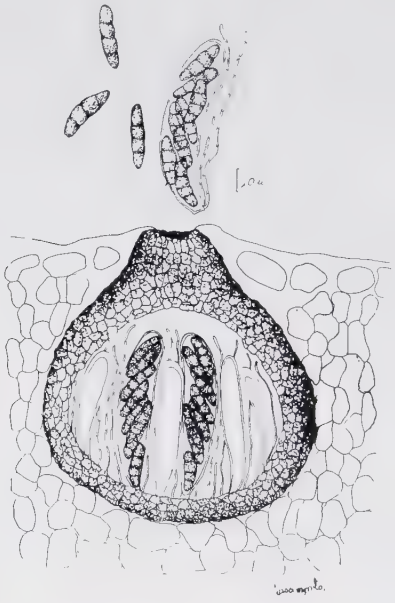


Fig. 9.

LEPTOSPHAERIA SPARGANII (Fautr.) Munk.
Pseudotécio, asco parafisado e ascosporos. Orig.

LASIOSPHAERIA CARAGUATAE Bat. & Maia n. sp.

Sin.: *Asteridium dimerosporioides* Speg., F. Guar., II: 17.

Micélio superficial, laxo, marron-negro, septado, não hifopodiado, não setoso, irregularmente ramificado, formando uma trama frouxa, com células de 10-17,5 x 4-5 μ de diam. Peritécios dispersos, globosos a sub-globosos, marron-negros, 157-170 μ de diam. e 50-87,5 μ de alt., ástomos, porém com pseudo-ostíolo central, circular de 25-30 μ de diam.; paredes de 12-15 μ de larg., formadas por células poligonais de 5-7 x 5-6 μ; setas periteciais marron-negras, flexuosas, septadas, de 75-100 x 4-5 μ, simples e obtusas (Fig. 10). Ascos elipsoides, 2-tunicados, sésseis ou

curto-estipitados, 4-8 esporos, 37-55 x 17-20 μ. Paráfises hialinas, filiformes, septadas, simples, de 2,5-3 μ de diam. Ascosporos marron-oliváceos, 2-3 septados, elípticos, não constrictos, dísticos, 27-30 x 6-9 μ.

Sôbre folhas de Caraguatá-Guarapi, Paraguay - B. Balansa n. 4059, Outubro, 1883. Tipo, ex P. A. Saccardo Herb. Univ. de Padova, Itália.

Mycelium superficiale, laxum, atro-brunneum, irregulariter ramosum, ex cellulis 10-17,5 x 4-5 μ diam., non hyphopodiatis, non setosis, compositum. Perithecia superficialia, sparsa, globosa vel subglobosa,

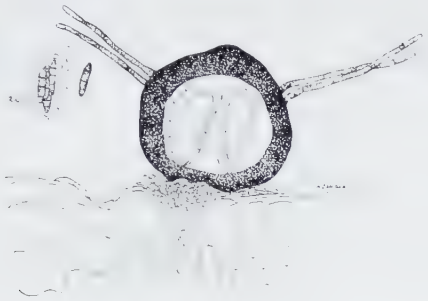


Fig. 10.

LASIOSPHAERIA CARAGUATAE Bat. & Maia

157-170 μ diam., 50-87,5 μ alt., pseudo-ostiolata, 25-30 μ diam., atro-brunnea, cum parietibus 12-15 μ cr., pluristratosis, ex cellulis polygonalibus, 5-7 x 5-6 μ, efformatis; setae peritheciales atro-brunneae, flexuosae, septatae, simplices, obtusae, 75-100 x 4-5 μ. Asci ellipsoidei, sessiles vel breviter-stipitati, 2-tunicati, 4-8 sporei, 37-55 x 17-20 μ. Paraphyses filiformes, septatae, simplices, hyalinae, 2,5-3 μ cr. Ascosporae ellipticae, 2-3 septatae, non constrictae, olivaceo-brunneae, distichae 27-30 x 6-9 μ.

In foliis *Caraguatae* - Guarapi - Paraguay - B. Balansa, Out. 1883. Typus n° 4059, ex P. A. Saccardo Herb. Univ. Padovae, Italiae, sub *Asteridio dimerosporioidi* Speg.

PEMPHIDIUM PALUSTRE (B. & Br.) Bat. & Maia n. comb.

Seynesia palustris (B. & Br.) Petrak

Didymosphaeria palustris (B. & Br.) Sacc., Syll. Fung., I: 708, 1882.

Sphaeria palustri B. & Br., Ann. N. H., XII, n. 654.

Estromas carbonáceos, sub-globosos, 67-81 μ de diam., imerso-irrumpentes, isolados clipeados; ostíolo-central, circular, de 7-8 μ de diam., de paredes estromáticas, formadas por células

poligonais, de 8-16 x 7-8 μ. Ascos cilindráceos, 1-tunicados, curto-pedicelados, 8-esporos, parafisados, 105-121 x 9-10 μ (Fig. 14). Paráfises filiformes, hialinas, septadas, simples, 1,5-2 μ de diam. Ascosporos marron-claros, elipsoides ou fusoides, 1-septados, constrictos, monósticos, lisos, 20-22 x 5,5-7 μ.

Sôbre folhas de *Carex pendula*, associado a *Anthostomella puiggarii* Speg. Niederdonau, Autria. Leg. F. Petrak, X-1943. Espec. n. 281, F. Petrak, Mycotheca Generalis.

Est *Pemphidium* per ascostromata clypeata et ascosporas phaeodydymas.

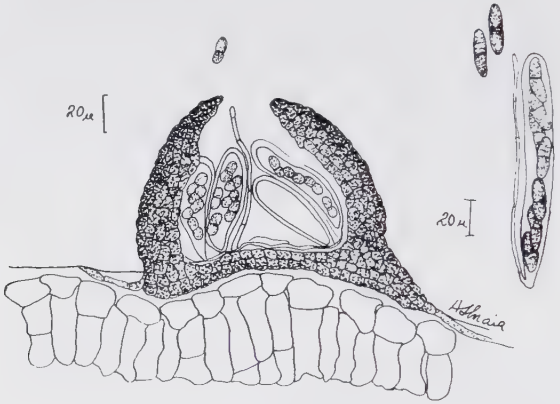


Fig. 11

PEMPHIDIUM PALUSTRE (B. & Br.) Bat. & Maia.

PEMPHIDIUM RUBICOLUM (E. & E.) Bat. & Maia n. comb.

Sin.: *Asterina rubicola* E. & E., North American Pyrenomycetes, I: 35, 1892.

Micélio superficial ausente. Ascostromas epífilos, glabros, ostiolados, marron-negros, imerso-irrompentes, carbonáceos, hemisféricos, isolados a confluentes, de 67-170 μ de diam., 70-75 μ de alt., com paredes de 17,5-20 μ de larg., formadas por células poligonais, de 6-12,5 x 5-7,5 μ; pseudo-ostíolo central, circular, de 17-22,5 μ de diam. (Fig. 12). Himênio simples, normal. Ascos cilindráceos a sub-clavados, 2-tunicados, sésseis a curto pedicelados, 8-esporos, parafisados, 37-5-50 x 11,5-12,5 μ. Paráfises hialinas, filiformes, septadas, simples, 1,5-2,5 μ de diam. Ascosporos marron-claros, 1-septados, constrictos, monósticos a dísticos, lisos, 12,5-15 x 6-7,5 μ.

Sôbre folhas de *Rubus occidentalis*, London - Canadá, Leg.

J. Dearness, Setembro, 1889. Tipo, n. 2340, ex Ellis & Everhart, sob a etiqueta de *Asterina rubicola* E. & E., no Herb. de P. A. Saccardo, Univ. de Padova, Itália.

Sôbre *Rubus idaeus aculeatissimus* C. A. Mey, perto de Londres (Ont.) Canadá, Leg. Dearness, 10, 1910. Dearness Espec. n. 1948, Rehm Ascomicetes, sob a etiqueta de *Asterina rubicola* E. & E.

Est *Pemphidium* per characteristicas aequivalentes peritheciorum.

SUMMARY

A revision of a group of Ascomycetes previously identified as Microthyriaceae or associated with these fungi is commented in this paper, with the following species studied:

Anthostomella puiggarii Speg. on leaves of *Carex pendula, Aphanostigme solani* Syd. on leaves of *Solanum* sp., *Apiosporina coronata* on leaves of Compositae, *Balladynella tsugae* on leaves and stems of *Tsuga heterophylla, Botryostroma inaequale* (Wint.) v. Höhn. on leaves of *Amelanchier alnifolii, Botryostroma monninae* Bat. & Barr. on leaves of *Monnina sp., Byssonectria fimeti* (Cooke) Sacc. on leaves of *Erythroxylum pelleterianum, Eumela vestita* on leaves of *Baccharis glomeruliflora, Leptosphaeria sparganii* (Fautr.) Munk., on leaves os *Sparganium* sp., *Lasiosphaeria caraguatae* on leaves of *Caraguata, Pemphidium palustre* (B. & Br.) Bat. & Maia on leaves of *Carex pendula* and *P. rubicolum* on leaves of *Rubus occidentalis.*

HYSTEROSTOMA JUNIPERI (DESM.) NOBIS, NOVO NOME DE *SEYNESIA JUNIPERI* (DESM.) STEV. (1)

A. Chaves Batista e G. E. P. Peres

Do exame do especimen tipo de Auerswald, determinado, então (1887), como *Gibbera juniperi* n. sp. e conservado no Herbário de P. A. Saccardo, Univ. de Padova, Itália, verificamos que êsse fungo, realmente, é um Polystomellaceae, Vários outros especimens, quer ainda dêsse já citado Herbário ou originários de diferentes Instituições da Hungria, da Rumânia, da Austrália e representativos dêsse mesmo organismo, examinados em confronto com as diagnoses que receberam depois, através de sucessivas transferências genéricas, revelaram-nos, todos, perfeita identidade com o tipo de Auerswald, constituindo, em verdade uma só espécie do gênero *Hysterostoma*. Ao corte histológico, as frutificações ascostromáticas mostram-se implantadas na matriz, com um bem definido hipostroma, de múltipla conexão com a parede basal, através de pilares, formados por diminutos feixes filamentosos, de hifas do micélio intramatrical. Dêsse modo, o fungo em foco pertence à família Polystomellaceae, no gênero *Hysterostoma* sendo a designação específica de *H. juniperi*.

(1) *Instituto de Micologia - Universidade do Recife* - Publicação n. 197.

Hysterostoma Theiss., Ann. Mycol., XI: 509, 1913.

Sin.: *Seynesiella* Arn., Ann. Ecole Nat. Montp., XVI: 202, 1918.

HYSTEROSTOMA JUNIPERI (Desm.) Bat. & Peres.

Sin.: *Seynesia juniperi* (Desm.) Stev., The Microthryriaceae, The Univ. Illin. Press, 25, 1939.

Seynesiella juniperi Arn., Ann. Ecole Nac. Agr. Montp., XVI: 203, 1918.

Asterina juniperi Jacz. & Boyer, Mater. fl. myc. Montp., 1894.

Stigmatea juniperi (Desm.) Wint., Pilze II, Abt. 1, 1887.

Gibbera juniperi Auersw., Rabh. Fungi Europ. n. 1030, 1887.

Microthyrium juniperi Sacc., Mich., I: 342, 1877.

Stigmatea alpina Speg. Thümen, Mycoth. Univ. n. 1057, 1877.

Micélio livre escasso, ao redor dos ascostromas, constituido por hifas tortuosas, marron-negras, constrictas, tendo células de 4-8 x 3-6 μ; hifopódios e setas ausentes (Fig. 1). Ascostromas hi-

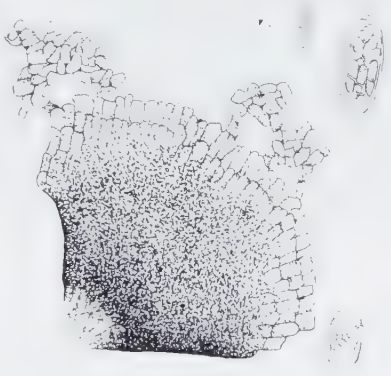


Fig. 1.

HYSTEROSTROMA JUNIPERI (Desm.) Bat. & Peres n. comb. Sector do ascostroma e micélio; Asco parafisado e ascosporo.

pófilos ou anfígenos, dimidiado-escutelares, 145-285 μ de diam., dispersos ou gregários, radiados ou de radiação limitada à periferia dessas frutificações, marron-negros, opacos, carbonáceos, compactos, pseudo-ostiolados a princípio, fendilhando-se de modo histerioide, depois; parede superior composta por células retangulares ou irregulares, 5-13 x 3-6 μ; parede basal tênue, marron-clara. Hipostroma sub-cuticular, de múltipla distribuição, conectando-se, em numerosos pontos, com a parede basal do ascostroma, por meio de pilares filamentosos, 2-3 μ de diam., marron. Ascos sub-clavados ou elipsoides, sésseis ou pedicelados, 2-tunicados, 8-esporos, 46-65 x 18-22. Paráfises filamentosas, simples e ramificadas, septadas, hialinas, 1-1,5 μ de diam. Ascos-

poros oblongos, 1-septados, constrictos, lisos, marron-oliváceos 16-25 x 6-9 μ (Fig. 2).

Sôbre folhas de *Juniperus* - Moravia, 1887. Tipo, sob *Gibbera juniperi* Auersw. no Herb. P. A. Saccardo, Univ. de Padova - Itália.

Obs.: Dêsse mesmo herbário examinamos, também, numerosos especimens dos binômios seguintes, todos concordes com a descrição supra: de *Stigmatea alpina* Speg. sôbre *Juniperus communis* out. 1877; de *Microthyrium juniperi* Sacc. sôbre *Juniperus virginiana.*

Também o assinalamos sôbre os seguintes especimens: Folhas de Juniperus communis - Eslováquia, selva de Trenchsin - Tepla. Leg. J. Baümler. Espec. n. 3363, Cryptogamae exsiccatae

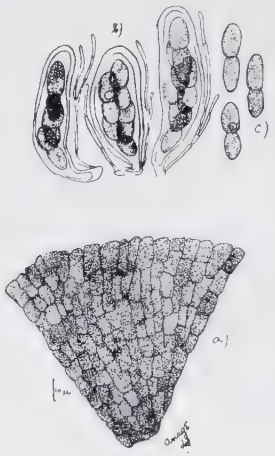


Fig. 2.

HYSTEROSTOMA JUNIPERI (Desm.) Bat. & Peres n. comb.
a) sector do ascostroma; b) asco e ascosporos.

editae a Museo Hist. Nat. Vindobonensi. Tipo, Museu Nemzetti, Hungria.

Idem, de Juniperus communis, Rumania, Arad., Soimus - Tal bei Soimus, Leg. P. Cretzoiu. Espec. n. 2082, F. Petrak, Mycotheca generalis. 2-1943.

Idem, de *Juniperus communis* L. - Leg. C. Spegazzini, out. 1877, Venetia. *Obs.*: O especimen em tela lagramos analisá-lo, graças à gentileza do National Herbarium of Victoria - Austrália.

Est *Hysterostoma* per ascostromata evoluta cum hypostromate.

SUMMARY

Through a full examination of the type species of *Gibbera juniperi* Auersw. and several other specimens of the same fungus, but under various binomial designations, on the light of different series on microtomic sections of the ascostromata the A.A. have recognized the presence of a multiple hypostroma.

So, this fungus really belongs to the family Polystomellaceae for the radiate structure of their ascostromata. It is referred to the genus *Hysterostoma,* as *Hysterostoma juniperi* (Desm.). Bat. & Peres n. comb.

DISCOMYCETES ALIENIGENAS (1)

A. Chaves Batista e H. da Silva Maia

No estudo de especimens de herbário, procedentes de Institutos dos EEUU e da Rússia, lograram os A.A., no I.M.U.R., o assinalamento dos Discomycetes de que ora tratam.

Malençonia jamaicensis n. sp. é eleito tipo do novo gênero *Malençonia,* na família Drepanopezizaceae, distinguindo-se, êsse gênero, de *Coccomyces,* pela ausência de paráfises. *Patellea variella* (Nyl.) Karst é redescrito sôbre folhas de *Andromeda ferruginea,* num especimen pertencente à Academia de Ciências, de Leningrado, U.S.S.R., porém originário de Cove Springs, Flórida. *Phacidium lacerum* Fr. é, agora, identificado sôbre folhas de *Arctostaphylus uva-ursi*, também proveniente dos EEUU.

(1) *Instituto de Micologia - Universidade do Recife* - Publicação n. 198.

MALENÇONIA Bat. & Maia n. gen.
fam. *Drepanopezizaceae*

(Em honra ao Dr. G. Malençon)

Apotécios carnoso-ceráceos, hemisférico-deprimidos, orbiculares, marron, imerso-irrumpentes; epitécio laciniado. Ascos cilindro-clavados, 2-tunicados, 8-esporos, aparafisados. Ascosporos filiformes, septados, hialinos.

Typus: *M. jamaicensis* nobis.
Apothecia carnoso-ceracea, hemisphaerico-depressa, orbiculata, brunnea, immerso-erumpentia; epithecium laciniatum atque divisum. Asci cylindro-clavati, 2-tunicati, 8-sporei, aparaphysati. Ascosporae filiformes, septatae, hyalinae.

É afim de *Coccomyces* De Not, porém, aparafisado.

MALENÇONIA JAMAICENSIS Bat. & Maia n. sp.

Apotécios hipófilos, de distribuição irregular, Fig. 1, marron, imerso-irrumpentes quando jovens, depois superficiais, sésseis, isolados, sub-carnosos a ceráceos, orbiculares, de 560-620 μ de diam., hemisférico-deprimidos, 157-170 μ alt.; epitécio abrindo-se

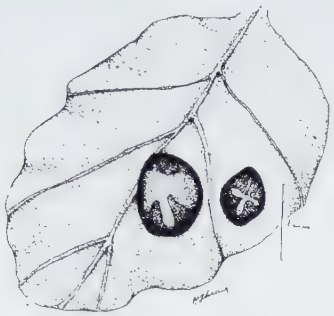


Fig. 1.

MALENÇONIA JAMAICENSIS Bat. & Maia.
Apotécios: aspecto frontal.

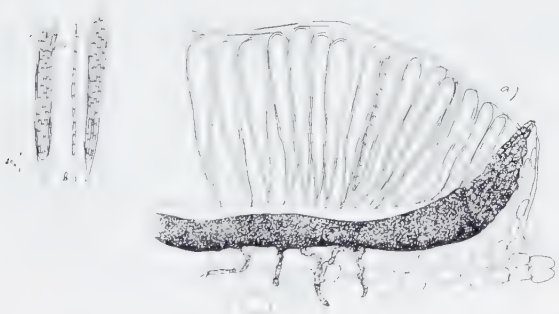


Fig. 2.

MALENÇONIA JAMAICENSIS Bat. & Maia.
a) Secção longitudinal do apotécio; b) Ascos e ascosporo.

em 5-6 lacínias irregulares; himênio hialino, levemente convexo, de 250-325 x 35-40 μ; hipotécio hialino, de 17-22,5 μ alt.; excípula marron-clara, ladeando o himênio, formada por várias camadas de células poligonais, de 7,5-10 x 7,5 μ; córtex marron-negro, imerso, de células indistintas, 22,5-28 μ de diam. (Fig. 2). Ascos cilindráceo-clavados, 2-tunicados, pedicelados, 8-esporos, inoper-

culados, abrindo-se em forâmen, aparafisados, 115-140 x 5-7,5 μ; pedicelo de 25-40 x 4-5 μ. Ascosporos filiformes, 8-10 transverso septados, não constrictos, polísticos, 95-110 x 1-1,5 μ, hialinos.

Sôbre folhas de planta desconhecida. Portland Parish - Jamaica. Leg. A. L. Welden, 25-7-1957. Tipo, n. 15731, I.M.U.R., isotipo em Iowa State University, U.S.A.

Apothecia hypophylla, irregulariter sparsa, immerso-erumpentia, dein superficialia, sessilia, subcarnosa vel ceracea, orbiculata, 560-620 μ diam., hemisphaerico-depressa, 150-170 μ alt.; epithecium in 5-6 laciniis divisum; hypothecium hyalinum, 17-22,5 μ; excipula brunnescens, pluristratosa, ex cellulis polygonalibus, 7,5-10 x 6-7,5 μ, composita; cortex atro-brunneus, immersus, ex cellulis indistinctis, 22,5-28 μ diam., efformatus. Asci cyindraceo-clavati, 2-tunicati, 8-sporei, pedicellati, 115-140 x 5-7,5 μ, pedicello 25-40 x 4-5 μ, aparaphysati. Ascosporae filiformes, 8-10 transversaliter septatae, non constrictae, polystichae, hyalinae, 95-110 x 1-1,5 μ.

In foliis plantae ignotae, Portland Prish, Jamaicae. Leg. A. L. Welden, 25-7-957.

Typus, 15731, I.M.U.R.; isotypus in Iowa State University, U.S.A.

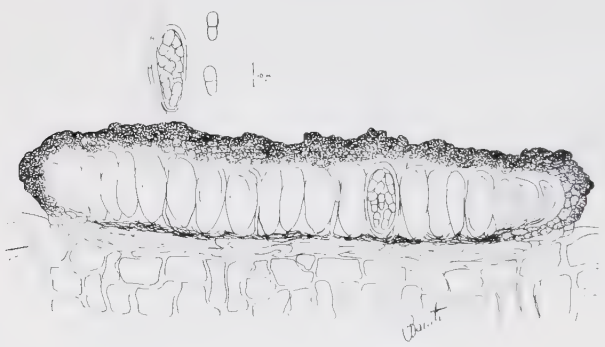


Fig. 3.

PATELLEA VARIELLA (Nyl.) Karst.
Secção longitudinal do apotecio, asco parafisado e ascosporos.

Patellea variella (Nyl.) Karst., Syll. Fung., VIII: 783, 1879.

Sin.: *Asterina lepidigena* Ellis & Mart., Amer. Natural., XVIII: 1148.

Micélio livre ausente. Ascostromas hipófilos, dispersos, superficiais, membrano-coriáceos, escutelar-aplanados, negros, 200-380 μ de diam., 48-75 μ de altura; excípula pseudo-parenquimática, 10-17 μ de espessura, formada por células oblongas, 4-7,5 x 2-4 μ; hipotécio hialino; córtex basal de 13-21,5 μ de espessura;

himênio normal, simpes. Ascos paralelos, clavados, 2-tunicados, sésseis, octosporos, 21-32 x 11-14 μ, parafisados. Paráfises hialinas, septadas, filiformes, simples, 1-3 μ de diam. Ascosporos ovoide-oblongos, hialinos, 1-septados, de arranjo polístico, lisos, 8,5-10,5 x 3-4 μ.

Sôbre folhas de *Andromeda ferruginea* - Cove Springs - Florida, U.S.A., Leg. G. Martin, 3-1886. Tipo, 3440, ex Rabenh. - Winter, Fungi europaei, no Herb. Inst. Bot. Acad. Cienc. Leningrado, U.S.S.R.

Obs.: Aceitamos o gênero *Patellea* Fr. como válido, por seus ascosporos 1-septados, não sendo assim sinônimo de *Durella* Tul., que possúe ascosporos hialofrágmos. (Consultar Nannfeldt J. A., Stud. Morph. Syst. Nicht. Lichenis. Inoperc. Discomyc. p. 292, 1932).

Fig. 4.

PHACIDIUM LACERUM Fr.
Secção longitudinal.

Phacidium lacerum Fr., Syll. Fung., VIII: 713, 1879.

Apotécios hipófilos, marron-negros, imerso-irrumpentes, glabros, circulares a sub-circulares, de área central deprimida, 0,25-0,50 mms de diam., sub-coriáceos; epitécio delgado, marron-claro, de 7,5-10 μ de diam.; himênio hialino, de 169-224 x 55-67 μ; excípula flabeliforme, membranácea, abrindo-se estelarmente, à maturidade, com 22,5-35 x 15-25 μ; córtex de côr marron-escura, penetrando o tecido adjacente do hospedeiro, 17,5-20 μ de diam., prosenquimático (Fig. 3). Ascos 2-tunicados, cilindráceo-oblongos, de ápice acuminado, curto-pedicelados, 8-esporos, parafisados, 42,5-60 x 10-11 μ, com paráfises hialinas, filiformes, septadas, simples, 1,5-2,5 μ. Ascosporos fusoides, hialinos, contínuos, lisos, dísticos ou conglobados, 12,5-15 x 2,5-4 μ.

Sôbre folhas de *Arctostaphylus uva-ursi*. Espec. de Plants of Priest Lake, Idaho; leg. C. V. Piper, 8-1901.

SUMMARY

A new genus *Malençonia* is described in the family Drepanopeziaceae with aparphysate asci and septate, filiform and hyaline ascospores, being the type *M. jamaicensis,* on leaves of unknown host, collected in Jamaica by A. L. Welden.

Patellea variella (Nyl.) Karst. is studied on leaves of *Andromeda ferruginea* and *Phacidium lacerum* Fr. identified on *Arctostaphylus uva-ursi.*

ALGUMAS ESPÉCIES DE *DICTYOSPORIUM* E *PODOSPORIUM* (1)

A. Chaves Batista e M. L. Farr

De especimens de herbário de Universidades da Itália e dos E.E.U.U., portadores de outros fungos, conseguiram os A.A. obter e estudar interessantes espécies de *Dictyosporium* e de *Podosporium*, que reunem neste trabalho.

Dictyosporium schizostachyfolium n. sp., por suas características esporológicas, diferencia-se das outras espécies conhecidas e é, assim, descrito como nova espécie, sôbre *Schizostachyum acutiflorum*; *D. zeylanicum* Petch é estudado sôbre *Hyptis* sp.

No gênero *Podosporium* são focalizadas *P. eugeniae* n. sp., sôbre *Eugenia* sp. e *P. japonicum* P. Henn. sôbre *Vitex* sp.

(1) *Instituto de Micologia - Universidade do Recife* - Publicação n. 199.

DICTYOSPORIUM SCHIZOSTACHYFOLIUM Bat. & Farr. n. sp.

Epífilo. Micélio efuso, constituído por hifas marron-claras, indistintamente septadas, sub-cuticulares, de 2-3,5 μ de diam., sem setas ou hifopódios, originando esporodóquios irrumpentes, isolados ou confluentes, hemisféricos, ou plano-convexos, marron-negros, de 220-350 μ de diam.; contexto prosenquimático, com hifas tortuosas de 3-4,5 μ de diam. As hifas do micélio penetram a intimidade do parênquima foliar, distribuindo-se de modo inter e intracelular. Conidióforos reduzidos. Conídios sub-hialinos a princípio, depois marron (Fig. 1), numerosos, recurvados, 4-ramos densamente unidos, sôbre uma célula basal e isodiamétricos, 2-4 septados, levemente constrictos, de aparência oval, 15-17 x 11-12 μ.

Sôbre folhas de *Schizostachyum acutiflorum*. Mte. Maquiling. Filipinas, Leg. C. F. Baker, Jan. 1914, n. 278, tipo, com a etiqueta de *Phaeoscutella makilingiana* Sacc. no Herb. da Univ. de Padova, Itália.

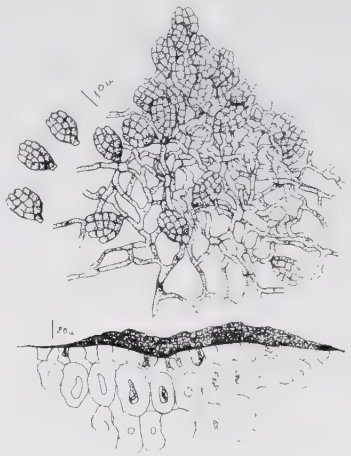


Fig. 1.

DICTYOSPORIUM SCHIZOSTACHYFOLIUM Bat. & Nasc. n. sp. Secção de esporodóquio e conídios.

Epiphyllum. Mycelium effusum, primo intracuticulare dein penetrans usque ad mesophyllum, ex hyphis remote septatis, brunnescentibus, 2-3,5 μ cr., non setosis, haud hyphopodiatis, compositum. Sporodochia irrumpentia, simplicia vel confluentia, hemisphaerica vel planoconvexa, 220-350 μ diam., atro-brunnea, prosenchymatica, ex hyphis 3-4,5 μ cr. efformata. Conidia brunnea, numerosa, incurvata, 4-ramosa, denseque compacta, 2-4-septata, constricta, ovoidea, 15-17 x 11-12 μ.

In foliis *Schizostachyi acutiflori* Mte. Makiling. Philipp. leg. C. F. Baker, Jan. 1914. Typus, in Herb. Univ. Padovae, Italiae.

Dictyosporium zeylanicum Petch., Ann. Roy. Bot. Gard. Peradeniya, VI: 252, 1917; Lloydia, XV, nr. 2: 116, 1952.

Sin.: *Cheiromyces digitatus* Martin, Jour. Wash. Acad. Sci. XXXIV: 359, 1944.

Speira digitata (Martin) Damon, Mycologia, XLII: 555, 1950.

Esporodóquios marron-negros, superficiais (Fig. 2), sub-circulares, plano-convexos, isolados ou confluentes, de 198-265 μ de diam. e 49-60 μ de altura; contexto central denso, penetrando o parênquima cortical do hospedeiro, à maneira de clava, subparenquimático, formado por células poligonais, de 4,5-11 x 3,5-9 μ; margens constituídas por hifas radiadas, sinuosas, isoladas ou

anastomodas, de 56-75 x 7,5-9 μ. Conídios em fascículos de 22-40 x 13-2,5 x 6-9,5 μ, geralmente na fórma da letra U, fusionados, aplanados, 2-6-septados, constrictos, marron-escuros (Fig. 3).

Sôbre ramos de *Hyptis sp.*, com a etiqueta de *Asterina spuria* Berk. & Curt. sp. nov., Espec. 69, no Herb. da Acad. of Nat. Sci. Philadelphia, U.S.A.

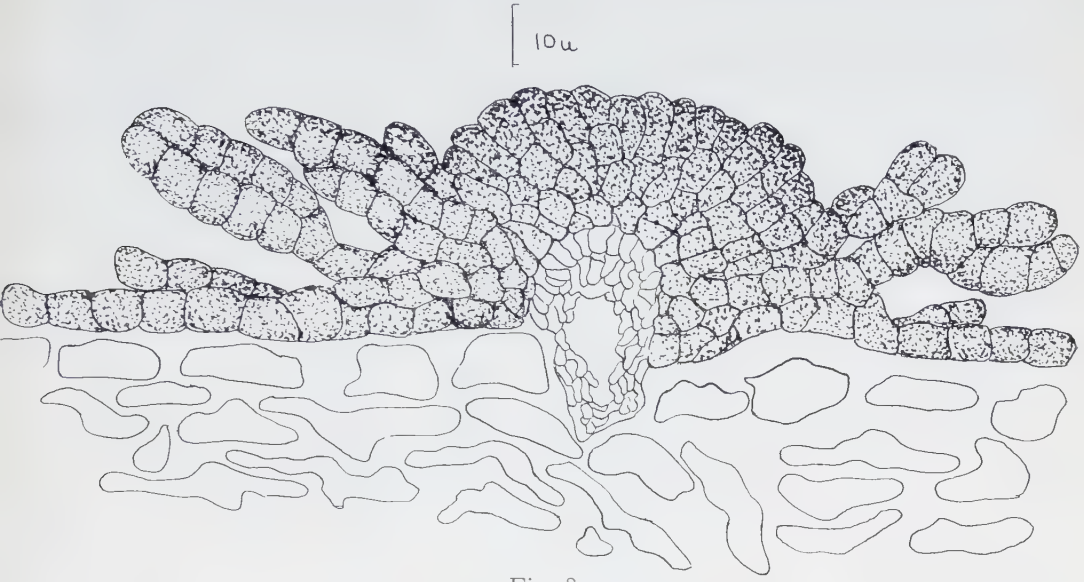


Fig. 2.

DICTYOSPORIUM ZEYLANICUM Petch
Secção longitudinal do esporodóquio

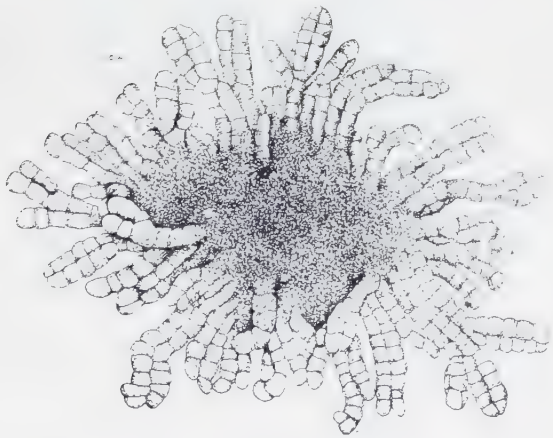


Fig. 3.

DICTYOSPORIUM ZEYLANICUM Petch.
Aspecto frontal do esporodóquio e conídios

PODOSPORIUM EUGENIAE Bat. & Farr. n. sp.

Colônias epífilas, cinza-marron, efusas. Micélio marron-claro a oliváceo, denso, superficial, tendo hifas irregularmente ramificadas e de septação indistinta, 1-4 μ de diam.; hifopódios e setas ausentes. Sinêmios superficiais, fibrosos, erectos (Fig. 4), direitos ou encurvados, cilindráceo-filiformes, 800-1200 x 12-40 μ,

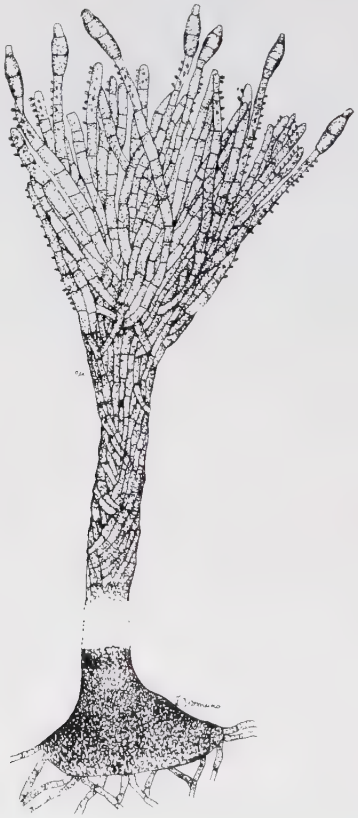


Fig. 4.
PODOSPORIUM EUGENIAE Bat. & Farr.
Sinêmio.

de ápice expandido, fasciculado, até 70 μ de diam., base bulbosa, 120-150 μ de diam. e formados por hifas juxtapostas, compactas, de septação imperceptível, 1-3 μ de diam. (Fig. 5). Conídios acropleurógenos, oblongo-fusoides, lisos ou levemente rugosos, 3-septados, 17-40 x 3,5-9 μ, dotados de longo pedicelo, marron-pálido. Tais conídios, ocorrem, igualmente, sôbre as hifas do micélio.

Sôbre folhas de *Eugenia* sp., associado a *Amazonia dioscoreae* Hansf. & Stevens. e *Asterina ditissima* Syd. Leg. M. S. Clemens, 12-1924, Luzon, Filipinas, Tipo, 123, ex F. Petrak, Mycotheca Generalis, no Herb. Mus. Nat. Praga.

Coloniae epiphyllae, cinereo-brunneae, effusae. Mycelium brunnescens, vel olivaceum, densum, superficiale, ex hyphis irregulariter ramosis, indistincte septatis, non hyphopodiatis, non setosis, compositum. Synnemata superficialia, fibrosa, erecta, recta vel incurvata, cylindraceo-filiformia, 800-1200 x 12-40 μ, cum basi bulbosa, 120-150 μ diam., apicaliter expansa, fasciculata, usque 70 μ diam., ex hyphis juxtapositis, indistincte septatis, 1-3 μ cr., efformata. Conidia acro-pleurogena, oblongo-fusoidea, levia vel rugosa, 3-septata, 17-40 x 3,5-9 μ, longe pedicellata; haec conidia etiam in hyphis mycelicis apparent.

In foliis *Eugeniae* sp., socium *Amazoniae dioscoreae* Hansf. & Stevens et *Asterinae ditissimae* Syd. 12-1924. Luzon, Philipp. Typus, 123, ex F. Petrak, Mycoth. Gener. in Herb. Mus. Nat. Pragae.

Fig. 5.

PODOSPORIUM EUGENIAE Bat. & Farr.
a) Micélio e conídios; b) Base do sinêmio; c) Aspectos do sinêmio; d. Conídios; e) Detalhe da inserção dos conídios nas hifas apicais do sinêmio.

Podosporium japonicum P. Henn., Engl. Jahrb., XXIX: 152, 1900; Syll. Fung., XVI: 1089, 1902.

Micélio marron-oliváceo, septado, irregularmente ramificado, entremeado com o de *Meliola psychotriae*, levemente constricto, não setoso, nao hifopodiado, septado, com células, de 5-10 x 2,5-4

μ. Sinêmios marron-negros, erectos a levemente recurvados, cilindráceos, de 618-1.200 μ de alt., 25-80 μ de larg. mediana, base sub-bulbosa a cônica, 67,5-100 μ de diam., formadas por hifas de 5-6 μ de diam., fusionadas e fasciculadas no tôpo, que alcança de 150-200 μ de diam. Conídios fusoides ou clavados, marron-claros, 4-7 septados, acrógenos, não constrictos de ápice abrupto e base delgada, 50-60 x 7,510 μ.

Sôbre folhas de *Vitex sp.* - Mindanao - Filipinas. Leg. F. L. Prag. 3, 1910. Especimen n. 15420, ex P. A. Saccardo, Herb. Univ. Padova, Itália, associado a *Meliola psychotriae* Earle.

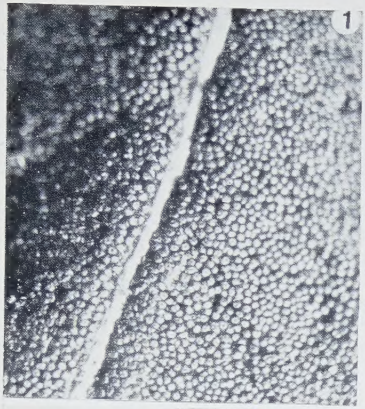
SUMMARY

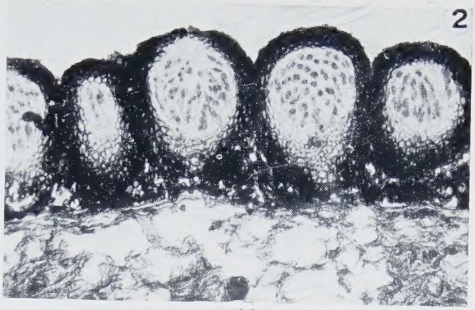
On the revision of previously determined Microthyriaceae on old specimens of several Herbaria the A.A. found a new species of *Dictyosporium schizostachyfolium* Bat. & Farr. on *Schizostachyum acutiflorum* and *D. zeylanicum* Petch on *Hyptis* sp. as well two species of *Podosporium*, being one *P. eugeniae* Bat. & Farr. a new species on *Eugenia* sp., and another one *P. japonicum* P. Henn. on *Vitex* sp.

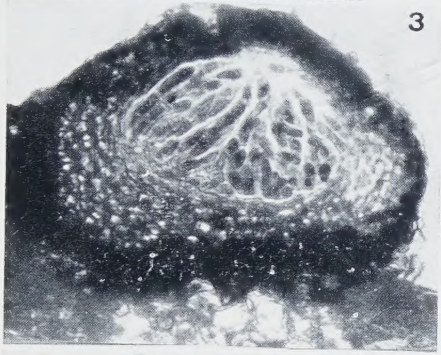
EXPLICAÇÃO DAS FIGURAS

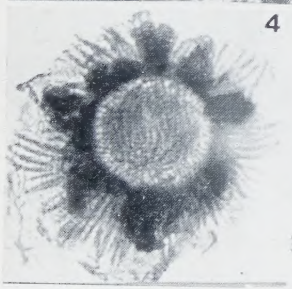
LAM. I

1) *Botryostroma inaequale* v. Höhn.
Vista frontal dos ascostromas
2) *Botryostroma inaequale* v. Höhn.
Secçao longitudinal dos ascostromas
3) *Microcyclella nervisequiae* (v. Höhn.) Theiss.
4) *Geastrumia polystigmae* Bat. et Farr. n. sp.
Picnidio com exoperidio
5) *Anthostomella puiggarii* Speg.
Asco parafisado e ascoporas
6) *Podosporium japonicum* P. Henn.
7) *Podosporium eugeniae* Bat. et Farr. n. sp.


1

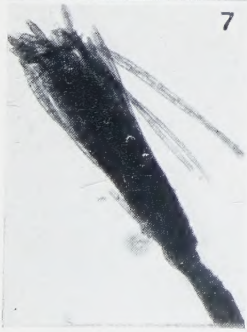

2


3


4
20 µ

5

6
10 µ


7

8